

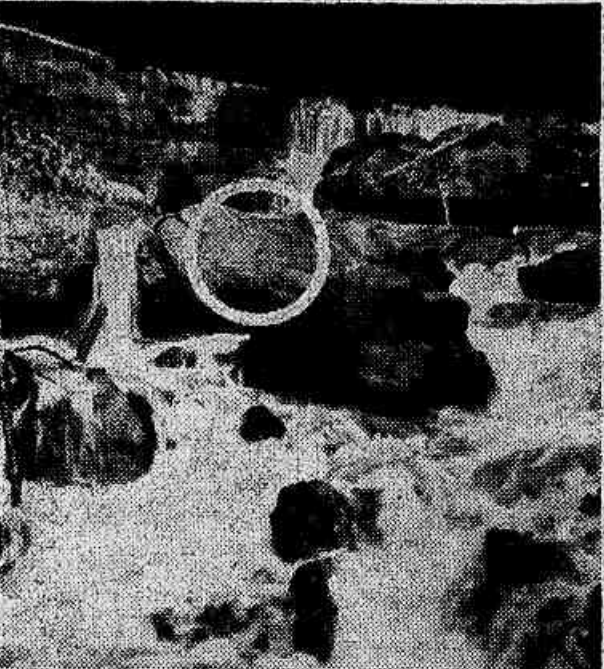
DUAS, ATÉ AGORA, AS VÍTIMAS DO ESQUARTEJADOR DE PILÕES

Arrancou o Coração da Mulher a Faca, Por Dentro do Peito

"Não Sei a Que Pena se Poderia Condenar um Monstro Deste Tipo", Diz o Médico Legista de Petrópolis — Seis Punhadas no Tórax, Antes de Partir o Corpo em Pedacos — A Segunda Vítima Conhecida, o Menino, Era Branco e Contava Apenas de 8 a 10 Anos de Idade — A Mulher, Branca, Alourada, 1,65 Centímetros, Idem Gorda Nem Magra — Arma do Crime: um Punhal — A Jovem Laura Desaparecida de Teresópolis e o Velho Que Pediu Transporte Num Carinhão, as Duas Pistas Seguidas Pela Polícia — O Criminoso Não Seria Médico ou Estudante de Medicina, Mas Sim um Homem Forte, de Gestos Rudes, Acostumado a Lidar Com Cão e Abatimento de Animais, Esclarece o Dr. Gustavo Montenegro — (Leia Reportagem Completa na Nona Página Deste Caderno)



Primeiro achado — Na praia de Pilões, sobressaindo na areia fofa, foi encontrado o primeiro pedaço do corpo da mulher desconhecida, constituído apenas pelo ventre e os quadris, sem os órgãos internos



Segundo achado — No local assinalado pelo círculo, sobre as pedras da cascata de Pilões, estavam outras partes do cadáver da mulher alourada, inclusive testículos do flanco esquerdo, com pedaços das duas últimas costelas



O que resta de um corpo humano — O Dr. Gustavo Montenegro, médico legista de Petrópolis, em companhia do Delegado Regional Godofredo Ferreira, junta o que resta do corpo da mulher-vítima do Esquartejador de Pilões

PROMETE O SR. YEDDO FIUZA:
DAQUI A SESENTA DIAS ESTARA RESOLVIDO O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA NA ZONA SUL
(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

DOMINGO, COPACABANA

A lourinha posava as delícias da praia quando a objetiva de **ULTIMA HORA** a surpreendeu neste flagrante. Apresentando, ontem, aos leitores sob o n.º 7 ela está concorrendo ao título de **Q. Rainha da Praia** e aos dez mil prêmios oferecidos pela **"Galeria Carioca"**, **"Superball"** e **"O Camaleão"**.

7



Vargas Encarece a Urgência da Reforma de Base:

NÃO HÁ DEMOCRACIA COM ADMINISTRAÇÃO ANTIQUADA

(Leia "O DIA DO PRESIDENTE", no 3.º Pág. Deste Caderno)

NOVA EXPLOÇÃO ATÔMICA

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — As 5,29 horas (hora local) a Comissão de Energia Atômica fez explodir mais uma bomba na planície de Yucca, a 165 quilômetros a Noroeste de Las Vegas.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.320 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Terça-Feira, 17 de Março de 1953 ★ N. 540

Romeiro Neto Réplica à Altura:

"PROVAREI QUE O TENENTE NÃO MATOU O BANCÁRIO"

O Defensor do Tenente Apresentou Hoje a Contrariedade ao Libelo Acusatório, Mas Guardou Seus Argumentos Para o Dia do Júri — Sustenta Que os Indícios Apurados Não Bastam Para a Condenação de Seu Constituinte — Possivelmente o Julgamento do "Sacopá" Será Marcado Para o Próximo Mês de Maio

O Advogado Romeiro Neto — defensor do Tenente Bandeira no famoso "Crime do Sacopá" — apresentou hoje no Tribunal do Júri, a contrariedade ao libelo-acusatório recentemente proferido contra seu constituinte. O defensor do Tenente não foi prolixo em suas considerações e o dia do julgamento.

A Integra da Defesa
Em sua contrariedade afirma o criminalista Romeiro Neto que: "Sendo Necessário Provar:

1º) que os indícios admitidos como suficientes para autorizar a pronúncia não bastam para justificar a condenação;

2º) que sendo assim deverá (Bandeira) ser absolvido, tanto mais porque — inocente da acusação que se lhe fez no libelo.

Requeridas Várias Diligências

O Advogado Romeiro Neto ainda requereu inúmeras diligências, que se todas no sentido de serem realizadas sindicâncias em torno da ocupação das testemunhas; revólver pelo Promotor. Pode também que a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica informe quando foi designada a data do embarque do Tenente para Fortaleza, ocorrido em 8 de abril de 1952, ou seja, dois dias após o crime. Por outro lado requer que seja juntado ao processo um inquérito relativo à tentativa de morte que teria sofrido Watson Avancini (testemunha de acusação) na véspera de ser ouvido no Tribunal do Júri.

Testemunhas de Defesa

Pela defesa foram ainda arroladas cinco testemunhas para serem ouvidas no dia do julgamento. São: Elias Otávio Barrocas (na casa de quem Marina ficou hospedada); Gil do Rêgo Barros, Francisco Gomes dos Santos (motorista que assistiu ao crime); Mariana Coelho Costa e Oscar dos Santos Tavares.

A fixação do dia do julgamento dependerá somente da maior

Consulta

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



PILA: — No Parlamentarismo consentido o Congresso escolhe o Ministério!
BRIGADEIRO: — E isso tem sentido, seu Pila?

ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

Tudo Será Diferente no Ano 2.003: o Homem Poderá Fabricar Planetas, Aviação Super-Rápidos Cobrirão em Duas Horas o Trajeto Londres-Nova York, Funcionará o Cérebro Mecânico e as Mulheres Acabarão Por Dominar Cem Por Cento o Homem

Cientistas Poderão Fabricar Planetas!

ULTIMA HORA inicia, a partir de amanhã, uma série de dez artigos, escritos por um grupo de cientistas de diversas nacionalidades, sob o título geral: "Antevisão do mundo de amanhã". São previsões sensacionais, baseadas em fatos indiscutíveis, em torno do progresso da ciência, antecipando o panorama do ano 2.003, ou seja, um quadro impressionante da vida daqui a apenas 50 anos. Muitos dos nossos leitores, de 20 aos 30 anos, poderão assistir a maravilhosas transformações a ser operadas no Universo onde os cientistas poderão fabricar planetas; quando os aviões super-rápidos cobrirão o trajeto Londres-Nova York em apenas duas horas, como se fossemos do Rio a Curitiba nos dias de hoje; na época em que funcionará o cérebro mecânico e na qual, finalmente, a mulher exercerá um império absoluto sobre os homens. Mais absoluto ainda que nos dias presentes.



CARINHAS NOVAS E PERNAS BONITAS...

Cinco Brotos de Arromba Num Punhado de Belezas

O Júri em Palpos de Aranha Para Escolher Cinco Talentos Entre Tantas Garotas Bonitas — Resultado Final do Sensacional Concurso Promovido Pela Companhia Mara-Renata Fronzi e Patrocinado Por ULTIMA HORA — Pina Brunet, a Primeira Colocada Chorava e Sorria, Emocionada — Mariza Sobral Obteve a Segunda Colocação, Seguindo-se Terezinha Cavalcante, Yeda Monteiro e Marilda Costa — Estrearão a Sete de Abril Com a Revista "Loura ou Morena", de César Ladeira e Geysa Boscoli (Leia na 7.ª Pág.)



As cinco candidatas vencedoras no concurso patrocinado por **ULTIMA HORA** e realizado por iniciativa de Mara Rubia e Renata Fronzi



Estas dez pernas correspondem às cinco carinhas novas selecionadas

E' O MAIS FORMIDÁVEL ESPETÁCULO DA TERRA

YUCCA FLAT, Nevada, 17 (AFP) — Na madrugada de hoje, o Capitão Haroldo Klin, especialista em "armas secretas", passou em revista os 1.000 soldados que iriam participar da primeira experiência atômica de 1953. Declarou o capitão:

"E' o mais formidável espetáculo da terra. Esperai e vos divertirei bastante".
Trincheiras especiais aguardavam os infantis, a 3 quilômetros da torre em que se encontrava a bomba. Declarou ainda o Capitão aos seus soldados:
"Sedeis benvidos a Yucca Flat — o vale em que crescem os grandes cogumelos. Jamais soldados norte-americanos estiveram tão perto de uma explosão atômica quanto os que se acham aqui presentes. Entricheirai-vos dez minutos antes da "hora H". As trincheiras são sólidas e profundas. Dois minutos antes da "hora H", ouvireis o som de uma sirene. Ajoelhai-vos e baixai os olhos. Na "hora H", vereis uma luz branca, como a luz do magnésio. Depois de ouvirdes a explosão, levantai-vos, quando eu der ordem e olhai os céus".
Os soldados foram avisados de que, logo depois da explosão sentiriam uma corrente de ar, muito quente.
A explosão foi televisada.

A FORÇA

JOEL SILVEIRA

HISTÓRIA

O medo da prisão (ele havia assassinado o soldado que ultrajara sua irmã) jogou Angelo Roque na cadeia; durante vários meses, andou como um sem nome pelos arcos caminheiros do sertão. Pouco aparecia nas ruas. Trabalhava em roças, fazendas, plantações. Depois, veio para o Rio de Janeiro, em 1928, quando conheceu Lameirão, Angelo Roque se tornou. Mas ficou pouco tempo com o capangão Virgílio.

Lameirão não parava num canto e eu nunca fui homem viajante. Além disso a gente se encrenava vez por outra. Um dia tive uma briga mais séria com ele, por causa de uma coisa sem importância. A gente estava de emboscada, na caatinga, com a polícia de frente. Uma sede medonha me queimava a garganta, e em dado momento pedi água em

voz alta. Virgílio me respondeu: "Falar alto prejudica".

Angelo Roque passou a mão dura pela barba de anteontem, continuou: — Retruquei que também ele, Lameirão, gostava de falar alto e reclamar. Virgílio me respondeu que era o chefe, podia fazer o que bem entendesse. "Pois todo chefe devia dar o exemplo", disse eu. Depois outros companheiros se meteram na discussão, e tudo ficou ali. Mas eu compreendi logo que nunca poderia me dar bem com Lameirão. Arrumei as minhas coisas e fui embora. Me lembro que caía uma chuva fina e eu estava sozinho em que dei o exemplo. Os "cabras" todos ainda dormiam, o corpo de menino de Volta Seica se perdia na rede folgada. Confesso que senti um nó na garganta. Era como se eu estivesse deixando minha casa, meus irmãos. Quase desabei a trazer. Mas endureci o coração, pulei pra cima do cavalo e fui embora.

Na Hora

CARLOS R. DO PRADO

BENEDITO E A FRANÇA

Numa "noite" qualquer do Rio de Janeiro, estavam os Srs. Benedito Veloso e Carvalho Sobrinho. Conversavam montados no cavalo das ideias gerais e específicas. Benedito Veloso, no seu antigo que não se trata, apresentava-se qual o velho conhecido de vez que estava se apegoando e tentando o uso da língua francesa, enquanto planejava para breve uma viagem à França.

Quando a prosa seguiu suave e moeda, sem maiores emoções, em torno de tais coisas linguísticas, passa uma toira delicada de autenticidade e procedência.

O autor de "Esperidião" não desistia de perder a oportunidade para uma práticazinha, para-se para a "pin-up-girl" e diz-lhe:

— Bon soir!
Carvalho Sobrinho que parecia conhecer a filha da passageira, ardeia:

Não gaste o seu francês Benedito. Esta toira é uma oisegada...

PENSÃO ALIMENTAR AS AVESSAS

Um tribunal de justiça de Copacabana acaba de inaugurar uma perseguição e trisculada jurisprudencial, que será assinalada na história dos casos do divórcio, com grandes possibilidades elucidativas ao Deputado Nelson Carneiro.

Até então, na Dinamarca, em qualquer parte do mundo, era normalmente o marido o acusado de culpabilidade e a mulher a vítima.

UNANIMIDADE E UM



O Vereador Paes Leme, nas eleições realizadas ontem para a Mesa da Câmara do Distrito Federal, teve um único voto para primeiro suplente da referida Mesa.

Guardando as proporções ou raciocinando por absurdo, o acontecimento mencionado faz lembrar o caso similar ocorrido na Academia Brasileira de Letras, por ocasião da eleição para a presidência da Casa de Machado de Assis. O candidato franco favorito era o Sr. Ataúlpho Nogueira de Paiva. Na apuração dos votos, os escrutinadores deram o resultado: tinha sido eleito aquele candidato por unanimidade de votos; acrescentando que o Sr. Ataúlpho estava presente...

NARRIMAN NÃO ATENDERÁ AO APÊLO DO EX-REI FARUK

"Não Foi Nem Bom Esposo Nem Bom Rei" — Assevera a Sogra do ex-Solheirano

GENEIRA, 17 (APF) — "O Rei Faruk quer dar um bom exemplo de rei e de pai", declarou a Rainha Nariman ao sair, pelo caminho especial da "France Press", que não pôde deixar de fazer uma curta abertura de cortinas para regressar ao domínio conjugal.

A ex-solheirana recusou formalmente responder às acusações feitas contra sua família e contra o governo egípcio.

"Nada direi porque nada tenho a acrescentar ao que já tornei público", disse a rainha com veemência.

A Sra. Asida Sadat afirmou inteiramente a atitude de sua filha e filho que "nunca houve uma palavra de Faruk sobre mudar os fatos. Estamos todos os dias a trabalhar para a melhoria do país e para a felicidade do povo egípcio".

Parece que a rainha do ex-solheirano e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

Paralelo a uma linha de ex-solheirana e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

Paralelo a uma linha de ex-solheirana e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

Paralelo a uma linha de ex-solheirana e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

Paralelo a uma linha de ex-solheirana e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

Paralelo a uma linha de ex-solheirana e de sua genitora será na quinta ou sexta-feira, a Sra. Asida Sadat, a primeira dama do Egito, a quem se atribui a autoria do tratado, o que lhe impõe a obrigação de não se meter em assuntos políticos.

EISENHOWER GANHA MENOS QUE TRUMAN

Segundo um jornal francês, baseado em noticiário norte-americano, Eisenhower ganhará menos que Truman, no pó de Presidente, cerca de 13 milhões e 650 mil francos. Uma lei especial foi votada a favor de Truman, proporcionando-lhe a isenção de imposto sobre a provisão de 50.000 dólares (17 milhões e meio de francos), que lhe eram pagos à guisa de ajuda de custo. O antigo hóspede da Casa Branca tinha manifestado o seu desejo no sentido de que sobre o seu substituto vigorasse a mesma isenção quanto às despesas de representação, mas o projeto foi rejeitado.

Consequentemente restará ao General Eisenhower, após a dedução dos impostos sobre o seu salário anual de 100.000 dólares, e ainda sobre os tal 50.000, uma soma global de 55.000 dólares. Enquanto Truman dispunha de 94.000 dólares livres.



Tiremos o chapéu, hoje, a jovem Jeanne Brunet, vencedora do concurso "Cadinha das 53": ganhou o primeiro lugar numa concorrência de que participaram nada menos de 40 candidatas.



Em meio ao desvario que impera em certos setores oposicionistas, o Brigadeiro Eduardo Gomes reaparece como a voz do bom-senso. O ex-candidato da UDN à Presidência da República, duas vezes apoiado pelo Partido Libertador, respondeu negativamente à consulta que lhe dirigiu o Sr. Odilon Braga acerca da descoberta articulada em torno de um possível ministério, que seria organizado pelos Partidos e imposto ao Sr. Getúlio Vargas.

É claro que semelhante ideia só passaria mesmo pela cabeça dos "eternos agentes da inquietude", para cuja impatriótica base chamou a atenção do povo, ainda há pouco, e que mantinha a presidência dirigida ao Congresso Nacional. Tampouco o Sr. Getúlio Vargas se despojará das prerrogativas de constituir e escolher livremente os auxiliares do Governo.

O Brigadeiro pôs água na turbulência, mostrando o ridículo da pequena agitação, que tomou o nome de "parlamentarismo consentido", e o o quem diz: "Meninos, democracia não é brincadeira; e coisa muito séria. A vontade do povo tem que ser respeitada".

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

FALANDO COM FRANQUEZA AOS NORTE-AMERICANOS

Melhor Alimentação e Maior Produção: A Solução Para o Comunismo no Brasil

Esta é a Opinião do Sr. Euvaldo Lodi, no Almoço do Comitê Latino-Americano da National Association of Manufacturers

NOVA YORK, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — Por Buck Canel) — O Brasil oferece um enorme mercado para a expansão do comércio exterior dos Estados Unidos, declarou o Sr. Euvaldo Lodi, falando num almoço oferecido pelo "Comitê Latino-Americano da National Association of Manufacturers". Euvaldo Lodi fez a apresentação em cordiais e elogiosas frases pelo Sr. Spruille Braden, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil e os Estados Unidos.

Euvaldo Lodi falou a respeito da atual situação do Brasil, ressaltando que os brasileiros não querem empréstimos dos

para elevar o nível de vida das massas.

Atualmente há no Brasil, acentuou Lodi, aproximadamente trinta milhões de pessoas que não produzem nem consomem. Referiu-se Euvaldo Lodi ao comunismo no Brasil, salientando que o comunismo representa atualmente um grave perigo, mas que é um problema de fácil solução. Esta solução, acrescentou, está na melhor alimentação, maior produção e maior consumo.

Euvaldo Lodi continuará a série de almoços, conferências em que prosseguirá a ideia de "com inteira franqueza" a respeito dos problemas comuns ao Brasil e aos Estados Unidos.

Anteontem Euvaldo Lodi, em companhia da esposa, assistiu à missa pontifical na Catedral de São Patrício e, mais tarde, manteve conferência privada de uma hora com o Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York. Declarou Lodi que sua Eminência havia demonstrado grandes conhecimentos da América Latina, fazendo grande número de perguntas sobre as condições sociais no Brasil, com especial referência aos serviços sociais brasileiros. Revelou Euvaldo Lodi ter o Cardeal Spellman declarado que visitaria o Brasil em 1954, atendendo a convite feito pelos Cardeais brasileiros.

Hoje Euvaldo Lodi falará num almoço oferecido pelo "Interamerican Council".



ADEMIR PODERÁ SER OPERADO — Ademir, atingido durante a peleja Brasil x Uruguai, acusa violentas dores no lado da cabeça que talvez venha a ser operado, em Lima. Tudo depende de ficar positiva ou não a ruptura do menisco. Na gravura, Paes Barreto aparece pronto para fazer o exame de dedo no joelho do famoso craque, cuja expressão é de dor (Fotografia de Angelo Gomes, por gentileza da Braniff)

PROMETE O SR. YEDDO FIUZA

DAQUI A 60 DIAS ESTARÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA NA ZONA SUL

O Sr. Yeddo Fiuzza, na manhã de hoje, deu a sua anunciada, e muito esperada, entrevista à imprensa carioca. Teve oportunidade de esclarecer que o faziam somente para tirar da população a dúvida sobre o tempo que ainda sofreria a falta d'água, na gravura, Paes Barreto aparece pronto para fazer o exame de dedo no joelho do famoso craque, cuja expressão é de dor (Fotografia de Angelo Gomes, por gentileza da Braniff)

Inicialmente, declarou o Sr. Fiuzza não pretender criticar as administrações anteriores, mas era obrigado a denunciar o estado em que recebeu o departamento. O D.A.F. não possuía qualquer planejamento e não tinha sequer um cadastro, dificultando em muito o seu trabalho. A situação encontrada, a respeito da falta d'água, era tal que nem mesmo os canais furados nas vias públicas podiam ser consertados.

A certa altura Fiuzza, dirigindo-se aos jornalistas, referiu-se à sede de notícias sobre "verbas astronômicas do Fiuzza". Disse que muito embora o povo pense que o Departamento de Águas possui rios de dinheiro, a realidade é uma seca desoladora nos cofres de seu serviço.

Até hoje, apesar das muitas promessas, ainda não recebeu os 50 mil contos que salvariam o Rio da crise de água. Toda a minha ação à frente do D.A.F. tem sido à base, quase exclusivamente, de meu crédito pessoal.

O Sr. Yeddo Fiuzza, referiu-se também aos poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

Indagado, respondeu que já está instalando 22 bocas na Rua Marquês de São Vicente, 13, na Rua Visconde de Albuquerque, 4, na Avenida Padre Leonel Franca, e 17, no Jardim Botânico. Estes 50 bocas totais aumentarão a nossa capacidade de água de dez milhões de litros.

Entre outras coisas, esclareceu também os poucos artesanais, já cognominados os "pocos do Yeddo". Estes não deveriam causar espécie, uma vez que 60% das cidades americanas se abastecem de água por esse processo.

ENFERMO O EMB. WALTER MOREIRA SALLES

Encontra-se ligeiramente enfermo, guardando o leito, em sua residência, o Embaixador Walter Moreira Salles, representante diplomático do Brasil, em Washington.

Tão logo se restabelecer, o que se aguarda para breve, o Sr. Walter Moreira Salles regressará a Washington, a fim de reiniciar as suas atividades.

OS FUZILEIROS NAVAIS NÃO SUBSTITUÍRÃO OS PORTUÁRIOS

Estamos autorizados a desmentir as notícias propagadas esta manhã, segundo as quais os fuzileiros navais substituiriam os portuários nos serviços de atracamento e desatracamento de navios.

Falando à nossa reportagem, o Almirante Silvio Camargo informou que desconhece qualquer providência neste sentido, nada lhe sendo comunicado, até o momento, pela única pessoa que seria autorizada a fazê-lo, no caso, o Ministro da Marinha.

Salva a Zona Sul

Finalmente, esclareceu o Sr. Yeddo Fiuzza que Copacabana, Ipanema e Leblon, dentro de 60 dias não se desfontarão mais com o problema da falta d'água, o que também será uma coisa do passado para toda a cidade, dentro de 20 meses. Tudo isto, porém, condicionado a concessão das verbas que lhe foram prometidas.

EM O NÚMERO DE

JORNAL DAS MOÇAS

que está circulando hoje, as leitoras encontrarão, em reportagens fotográficas o seguinte:

Um carbono quase original com RENATO MURCE

AS TRAPALHADAS DE TRANCEDO E TRANCADO

A RAINHA DAS ATRIZES na intimidade

O DIREITO DE NASCER com todos os interpretes mexicanos

Útil o controle médico esportivo extra-escolar

Uma reportagem exclusiva para JORNAL DAS MOÇAS

VEJAM OS

FIGURINOS

verdadeiramente surpreendentes de beleza, elegância e modernismo, assim como os

BORDADOS

onde ressaltam TOALHA DE ALTAR e uma gola trabalhada em bainhas abertas apresentada pela atriz cinematográfica Eleanor Parker.

DEZENAS DE OUTRAS COISAS SÓ NO

JORNAL DAS MOÇAS

DE HOJE, A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO EM TODOS OS LARES POR SER CEM POR CENTO FAMILIAR.

Preço: Cr\$ 5,00

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

A VOLTA

O acontecimento não parecerá extraordinário a um observador. Eram duas pessoas, sentadas numa mesa de um bar igual a tantos outros. Tomavam um sereno guaraná, perfeitamente indicado para a temperatura e para a hora. Tinham pedido ao garçom dois sanduíches e, provavelmente, iria acabar por se lembrar disso. A conversa era calma, excepcionalmente calma, considerando-se que as duas senhoras — porque eram duas senhoras — não se encontravam há doze anos. Eram ambas casadas, é claro. Tinham filhos — como não? — robustos, endinbrados, já no colégio há muito tempo. Qualquer dia seria de uma delas, em que os garotos se conhecessem. Vieram os sanduíches, a conversa se animou, pediram outro guaraná.

Afinal, uma delas tomou coragem, falou no assunto,

no pivô do desentendimento que as separara durante todo aquele tempo. Isto é, no bonito rapaz que tinha namorado as duas e que, conseqüentemente, provocou a briga entre as duas. Então, inseparáveis amigas. Tinham sido precisos doze anos para que o ressentimento se atenuasse. O Carlos, afinal, que fim havia levado? Nenhuma das duas tivera mais notícias suas dele. A mais moirada declarou que soubera apenas, pelo jornal, que ele se casara em São Paulo.

Ab, o nome! O indescritível encanto das coisas apenas esboçadas!

Cada uma das mulheres para casa pensando em Carlos e odiando seus respectivos maridos. Odo sem objeções, é lógico. Odo conjugal que não tem força alguma, acaba por se dissolver na vulgaridade da vida. Os emburlos atrapalhavam. Os ônibus sem conforto, a pressa de chegar em casa para ver o jantar das crianças. Uma pergunta fluía do tempo todo — por que não me casei com o Carlos?

Enquanto isso, em São Paulo, num ônibus igualmente ruim, uma outra mulher olhava para fora, através do vidro embaçado, pela chuva e perguntava ao seu marido com uma leve raiva — por que, meu Deus, por que eu me casei com o Carlos?

O inocente Carlos é que não pensava, que ele, felizmente, não é desses luxos

("Conversa do Dia" é lida diariamente, no horário de meio-dia no microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Morto Num Desastre o Engenheiro e Político Olindo Semeraro

Viajava Para Petrópolis Com o Engenheiro Feliz Schmidt e Outro Amigo — O Seu Auto Chocou-se Com um Caminhão Parado

Viajando para Petrópolis, o Major-Engenheiro Olindo Semeraro, de 55 anos de idade, casado, morador na Rua Araucária, n. 100, no Jardim Leblon, teve morte horrível, quando o seu auto chocou-se com um caminhão que se achava parado na estrada. Tratando-se de pessoa bastante relacionada, o fato teve logo ampla repercussão, inclusive nos meios políticos onde a vítima militava, como suplente de deputado pelo PSD.

O Desastre

Às 10 horas de ontem, o Engenheiro na sua "Cadillac" de n. 726, seguia para Petrópolis, juntamente com seus amigos, o En-



Feliz Smith

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CILAS NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
STARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74 - Rio de Janeiro

RECORTE E GARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

Série B

Semana de 16 a 21 de Março de 1953

A coleção dos Cupons, tirada da última edição, contém um sorteio de diferentes prêmios, no valor de mil reais.

O Prefeito Hoje na Rádio Clube

Como todas as terças-feiras, o Prefeito Dulcídio Cardoso estará logo mais, às 20.30 horas, no microfone da Rádio Clube do Brasil, onde fará a sua costuma palestra sobre os problemas da cidade. Ao mesmo tempo, o Coronel Dulcídio responderá às cartas de sugestões e reivindicações que a população lhe enviar durante o seu programa, dando assim, mais uma lição de governo democrático e popular.

DEZENAS DE OUTRAS COISAS SÓ NO

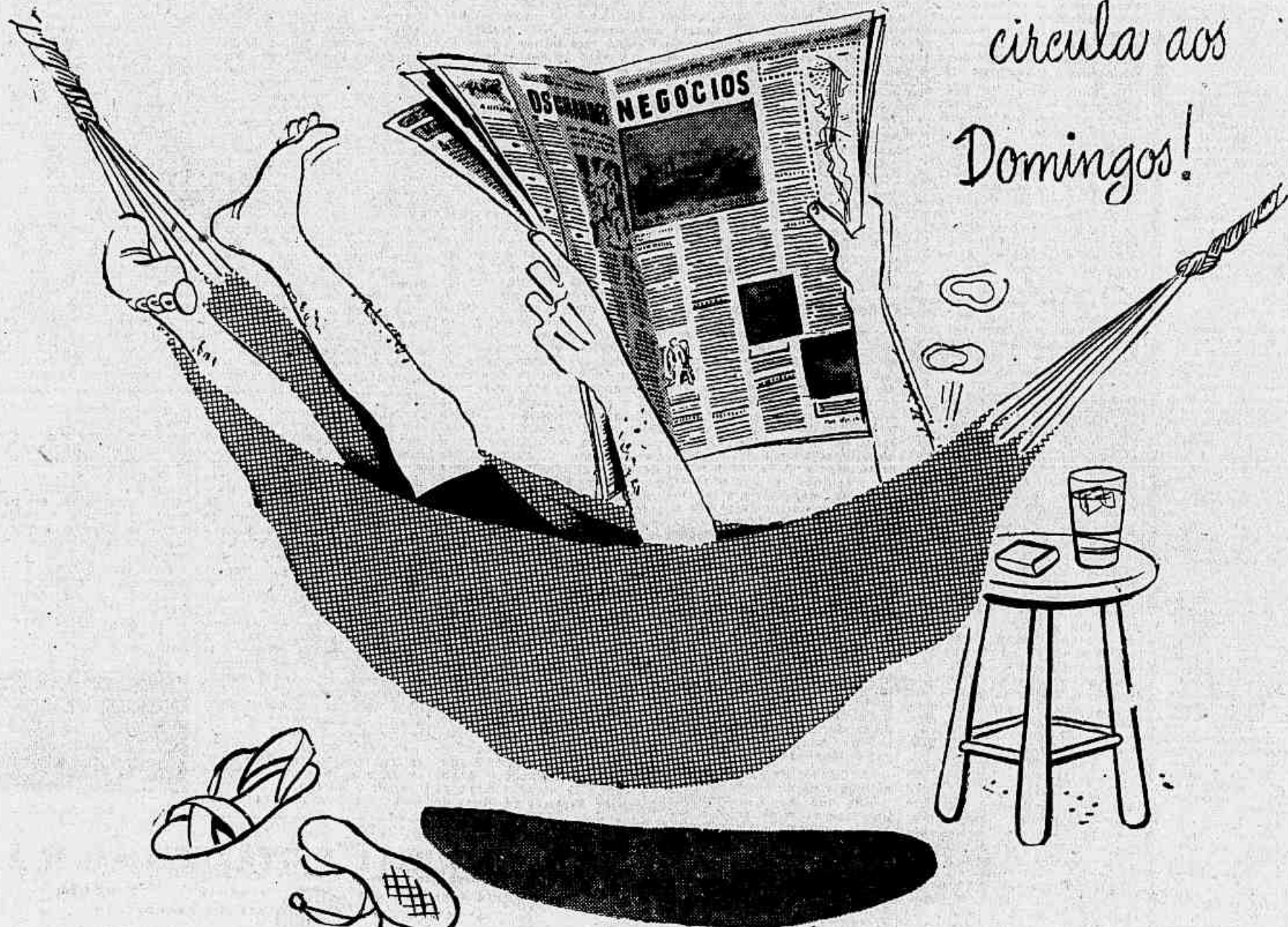
JORNAL DAS MOÇAS

DE HOJE, A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO EM TODOS OS LARES POR SER CEM POR CENTO FAMILIAR.

Preço: Cr\$ 5,00



O Jornal
da Semana
que
circula aos
Domingos!



Muito Mais Que Uma Revista
Sete Vezes Um Diário!

BREVE!

A verdade
sobre
todas as
NOTÍCIAS

O Dia do Presidente

JA OBSOLETO O PLANO NACIONAL DO CARVÃO
QUE AINDA SE ENCONTRA NO CONGRESSO

PETROPOLIS, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — Em sua Mensagem ao Congresso Nacional, um dos pontos mais importantes ressaltados pelo Presidente Vargas foi o da reforma administrativa. Insistindo na necessidade de ampla e profunda reforma de base em nossa máquina burocrática, o Chefe do Governo volta a advertir os homens responsáveis pelos negócios públicos sobre a impossibilidade de conciliar um governo verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. Não basta que leis e decisões fundamentais sejam discutidas e votadas pelos representantes do povo no Congresso. É preciso que tais leis e decisões sejam cumpridas e executadas com rapidez e eficácia. Mas o paradoxo começa, ou antes, se agrava, exatamente com a protelação que já vem sofrendo o próprio projeto de reforma administrativa, submetido à apreciação do Congresso pelo Presidente Vargas, com a colaboração dos diferentes partidos — circunstância a que, por si só, bastaria para justificar um mais célere andamento da proposição. Aconteceu, no entanto, que o Congresso, convocado pelo Chefe do Governo com o fim especial de apreciar o projeto da reforma, dele não tomou conhecimento ainda, de vez que o relator da Comissão Interpartidária ainda não apresentou seu parecer.

O mal não é dos homens, dos legisladores, mas da organização, dos instrumentos, da máquina Legislativa. Enquanto o Poder Executivo acompanhou de certo modo a evolução dos novos tempos, procurando resolver com maior presteza, os problemas imediatos do governo, o Poder Legislativo não renovou seus métodos, a fim de aperfeiçoá-los e melhor adaptá-los ao dinamismo moderno, a despeito dos recentes progressos e da ação isolada, mas digna dos maiores louvores de alguns líderes políticos de fato esclarecidos e integrados na essência do regime democrático.

Entre outros exemplos, podemos citar ainda o Plano do Carvão, enviado pelo Chefe do Governo ao Congresso, a 3 de agosto de 1951. Esse Plano, que resultou de exaustivos estudos realizados pelo Governo com o fim de encaminhar a solução dos problemas com que se defronta a economia carvoeira, já lá se encontra há quase dois anos. E como ontem mesmo lembravam os membros da Diretoria do Sindicato da Indústria da Extração do Carvão, em um documento entregue ao Presidente da República, o atraso da aprovação do Plano é tão grande, com relação às necessidades do nosso progresso econômico e do aproveitamento das fontes mundiais de combustíveis, que, sob vários aspectos, o referido Plano já está obsoleto, inteiramente superado.

MUNHOZ NO ALMOÇO

O Governador Munhoz da Rocha foi convidado pelo Presidente Vargas para seu almoço íntimo de ontem no Palácio Rio Negro.

Antes, durante e depois do almoço, o Chefe do Executivo paranaense tratou com Vargas dos mais importantes problemas administrativos de seu Estado, passando, ainda, em revista alguns fatos políticos da atualidade.

OS CEGOS

Uma comissão de professores e ex-alunos do Instituto Benjamin Constant fez ontem uma visita ao Presidente Vargas, a quem consideram um grande amigo. Depois de agradecerem ao Chefe do Governo tudo o que tem feito pela assistência e o conforto dos que perderam a luz de seus olhos, os cegos — admiráveis figuras humanas, pelo exemplo de resignação e trabalho que oferecem ao mundo — insistiram para que o Presidente visite sua casa. O Instituto Benjamin Constant.

Realmente, — respondeu o Presidente —, qualquer dia desses vou a cumprir.

SALÃO DE DESPACHOS

Subir hoje a Petrópolis para despacho com o Presidente Vargas, os Ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores e João Cleofar, da Agricultura.

Para conferência, será recebido o Sr. Artur de Viana.

AGENDA

Os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação — despacharam ontem com o Presidente.

Em conferência, foi recebido o General Armando de Moraes Anora, Chefe de Polícia.

Audiências: — Sr. Arquimedes Pereira Lima, Presidente da Fundação Brasil-Central.

— Os Srs. Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, e Levi Mil-

TENÓRIO, MODERADO E PACIFISTA

O Deputado Tenório Cavalcanti, cuja notoriedade não resultou de sua condição de parlamentar, mas de outras práticas nada parlamentares, também esteve presente, domingo último à recepção que o Presidente ofereceu todos os anos aos congressistas na ocasião da instalação dos trabalhos legislativos ordinários. (De acordo com certa imprensa de oposição também o Sr. Tenório Cavalcanti está "fora da tradição de seu partido" e não é "ninguém" na UDN, o que constitui outra grave injustiça.)

Mas, como dissemos, o agitado parlamentar udenista compreendeu muito bem o sentido de pura e simples cortesia da reunião do Catete e lá esteve também. Vargas cumprimentou um a um, todos os congressistas presentes e quando se aproximou de Sr. Tenório Cavalcanti, cumprimentou-o com certa efusão e deu-lhe o seguinte:

— Presidente, na qualidade de líder moderado da UDN... Fez uma pausa e acrescentou:

— Achei um tanto violenta a sua Mensagem. Vargas sorriu, apertou-lhe a mão e respondeu:

— Pois não era esta minha intenção.

A conversa gira sobre outros assuntos e o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, interfere para dizer que, como o Deputado Tenório Cavalcanti fora designado membro da comissão parlamentar que visitará os presidentes do Distrito Federal, "as portas de todas as cadeias estão abertas para recebê-lo".

Apareceu o Ministro João Neves na roda e observou para o Presidente que o Sr. Tenório Cavalcanti havia votado contra o Acordo Brasil-Estados Unidos.

— Eu sei — respondeu Vargas — ele é pacifista.

DESENTEDIMENTO NO PARTIDO REPUBLICANO

Está o Sr. Dilermando Cruz na liderança da bancada do PR na Câmara dos Deputados desde ontem, com a ausência do Sr. Daniel de Carvalho.

Como se sabe, o ex-Ministro da Agricultura sentiu-se desprezado com a eleição do Sr. José Guimarães para a 4.ª Secretaria da Câmara, em substituição ao Sr. Amândio Fontes.

De vez que fora eleito Deputado pelo Partido. Alargando, então, a ausência de unidade entre a bancada e o partido, renunciou o Sr. Daniel de Carvalho.

Corriam rumores, então, no Tiradentes entre "elementos do PR, que o Sr. Daniel de Carvalho, com a sua atitude, estava a abrir maiores margens para que o rodízio da representação partidária nas Comissões, viesse

a ser feito com amplitude. O critério atingiria o Sr. Manoel Novais, que se veria forçado a deixar a Comissão de Finanças, cedendo o lugar a outro correligionário, pois não poderia a Bahia acumular a Quarta Secretaria do Conselho de Finanças sem importar um grave prejuízo das demais representações estaduais.

Haverá Grande Abstenção no Pleito de São Paulo

S. PAULO 16 (Sucursal) Esta semana, os candidatos a Prefeitura de São Paulo, em preparação todos os recursos, os movimentos de uma campanha movimentada, mas a população de Paulicéia Todavia apesar de quase diferença, o povo já conhece e reconhece os quatro candidatos, as suas tendências, a capacidade de realização de cada um.

Espera-se, porém, acentuada abstenção no pleito de domingo próximo.

Vão Bem as Obras de Eletrificação da "Rede Mineira"

BELO HORIZONTE 17 (Di. Correspondente) — Viajando pelo "Vale do Rio São Francisco", o Engenheiro Vicente de Paula Filho, Diretor Geral do Departamento de Estradas de Ferro, que esteve nesta Capital, tratando de assuntos ligados à administração daquela importante entidade do Governo Federal. O principal objetivo de sua viagem a Minas Gerais é a de estabelecer providências para a assinatura da concessão de construção da Rede Mineira de Viação, que deverá ser dada até o dia sete de abril.

Em sua permanência na Capital mineira, o Engenheiro Vicente de Paula Filho teve oportunidade de percorrer trechos já eletrificados da Rede Mineira de Viação, mostrando-se bem impressionado com o andamento das obras.

PESAR A GOTWALD, ATO DE ROTINA...

A CAMARA dos Deputados aprovou um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Tcheco-Eslavaquia. Trata-se de uma praxe de homenagem a um homem que foi um dos Chefes de Estado de países com os quais mantemos relações diplomáticas. De modo que o Secretário da Mesa, que é o telão funcionário, Sr. Nestor Massena, automaticamente mandou a bater a máquina de escrever, a ser incluída no Ordem do Dia, com a assinatura em primeiro lugar, do Presidente da Comissão de Diplomacia.

Anão foi feito ontem. Não encontrando no recinto o Sr. Lima Cavalcanti, que sempre chega atrasado, o solicitou Sr. Massena procurou pelo líder da Maioria. Também não estava na Casa. Correu os olhos em torno, por cima dos bancos, e avistou, na primeira bancada, o líder da Minoria, Sr. Afonso Arinos. Para ele se dirigiu, pedindo que apusesse o "jamegão" no requerimento.

O Sr. Afonso Arinos não teve dúvida. Discretamente, cumprindo um ato de rotina, assinou o nome ilustre, no papel que lhe apresentava o funcionário, reservando apenas o espaço para o Presidente da Comissão de Diplomacia, pois a este, segundo a praxe, cabe a iniciativa da proposição. E continuou calmamente a esperar pelo início da sessão.

OS DEPUTADOS E AS COMISSÕES TÉCNICAS

Muito possivelmente, o Sr. Afonso Arinos teria lá imaginado com os seus botões: "É claro que ninguém pode desistir, sem remorsos, a morte de um homem. Mas este requerimento, determinando o levantamento da sessão, vai possibilitar uma solução mais rápida para a esco-



FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

lha dos membros das Comissões Permanentes da Câmara. Empragamos o tempo nas "demarques" e hoje mesmo (quem sabe?), tudo estará terminado".

O mesmo pensamento terá ocorrido com certeza ao Sr. Gustavo Capanema. A constituição das Comissões dá sempre dor de cabeça aos líderes, pois os Deputados se empenham, por diferentes motivos, para fazer parte desta ou daquela comissão de acordo com as suas aptidões pessoais e interesses locais, o que é perfeitamente legítimo.

E verdade que muitos deles, depois de designados para essa tarefa — a mais árdua da missão parlamentar — esquecem-se de seus deveres, não comparecem às reuniões, demoram a elaboração de pareceres. Mas isto já é uma outra história, como diria Kipling.

FUROR DEMAGÓGICO PARA FAZER MÉDIA

Aberia, às 14 horas, a sessão da Câmara poderia terminar meia-hora depois, cumprida a formalidade regimental. E tudo passaria em branda nuvem. Mas, tal não aconteceu, porque alguns Deputados, tomados de furor demagógico, quiseram fazer média, para mostrar que, mesmo em ocasiões especiais, como aquela, não perdiam vista para mostrar que eram anti-comunistas.

Assistimos, então, a uma série de verdadeiros "bestialismos" (desculpem a expressão), a que não faltaram a solene mediocridade do Sr. Auro Moura Andrade, a pregação fascista de Sr. Raimundo Padilha e a intolerância brianista de Padre Arruda Câmara, de permissão com a linguagem efrada do Sr. Roberto Morena, que foi de todos, por sinal, quem tirou o melhor partido da situação.

A sessão da Câmara acabou às 16.30 horas, depois de duas horas e meia de um curso torrencial de oratória, que nada teve de proveitosa para o Brasil, e que, se serviu para alguma coisa, foi para focalizar a figura do líder comunista tcheco, falecido sábado último.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
INCORPORAÇÃO DE CONSTRUÇÃO FINANCIÁRIA
Av. Rio Branco 131, 20.º e 21.º pavos, est. de Assembleia (Rede Interna) fone 32 8766 (Rede Interna)

Inaceita Pela U.D.N. a Tese Raul Pila

Os Udenistas Entendem Que Não é Possível Misturar Presidencialismo Com Parlamentarismo — A Carta do Presidente do Partido Libertador Pretendeu Adiantar-se a Outras Soluções — Ganha Corpo a Ideia da Mesa-Redonda Dos Dirigentes Partidários — (HUMBERTO ALENCAR — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Encontra-se a UDN — ou, mais propriamente, o Sr. Odilon Braga — com a carta do Sr. Raul Pila a tomar o tempo das suas especulações.

O líder parlamentarista ajustou às teses do seu Partido o que, antes, fora ventilado por outros. Assim é, que, temos o Sr. Alberto Deodato, clamando por uma reunião dos presidentes dos Partidos políticos com o objetivo de analisar a situação nacional e encontrar rumos uniformes que digam respeito ao modo pelo qual as agremiações partidárias devem cooperar para solução das nossas tormentas. Depois, o Sr. Luiz Garcia, vice-líder da UDN, com inteiro apoio do seu líder a denunciar a gravidade da atual conjuntura.

Solução Parlamentarista

Recolheu o Sr. Raul Pila a argumentação dos dois representantes udenistas e talhou uma solução parlamentarista. O Sr. Odilon Braga, a quem o parlamentarista gaúcho dirigiu a sua missiva, fez segredo da carta. Deveria conter, o documento, segredos de estado e revelações de estarrecer. Urgia, portanto, que o mistério descesse sobre a epistola de maneira a possibilitar as animadoras gestões do Presidente da UDN.

Mas a carta não continha, como não contém, maiores segredos. Tenta o Partido Libertador chamar a UDN para o seu caminho, procurando fazer a prática parlamentarista em plena vigência do sistema presidencialista. Fala, então, o Sr. Raul Pila, na formação de um ministério constituído sob a interferência direta do Congresso, ou que dele venha a sair. Chegou mesmo o Sr. Alomar Moleiro — cujas convicções parlamentaristas ninguém põe em dúvida — a alvitar a ideia de um primeiro-ministro que ficasse responsável perante o Parlamento pelo ministério que viesse a organizar. Ao Presidente da República restariam os ônus e as responsabilidades, pois que são intransferíveis de acordo com a Constituição.

O Sr. Odilon Braga, depois de meditar muito, foi ouvir o Sr. Artur Bernardes, e por último o Brigadeiro Eduardo Gomes. Pessoas da intimidade do Sr. Artur Bernardes, negam fo-

se sua lembrança de pedir a renúncia do Presidente da República para que o poder, sem pronunciamento do povo, viesse a cair nas mãos dos que foram derrotados em 50. Certo é, porém, que essa ideia foi atribuída ao dirigente do PR UDN e tenazmente combatida pelo Sr. Osvaldo Trigueiros como insensata e inviável.

Os Resultados

Que restou de tudo isso, então? O Brigadeiro entende que a solução alvitrada pelo Sr. Raul Pila além de contrariar o programa udenista opõe-se à Constituição, o que vem confirmar o pensamento generalizado do partido. Resta, por conseguinte, a fórmula Deodato, isto é, a mesa-redonda dos Presidentes de Partido.

Acontece, entretanto, que o Sr. Odilon Braga não deseja encaminhar a ideia Deodato, primeiro para não colaborar pa-

re maior prestígio do ex-Presidente da UDN mineira, segundo porque são imprevisíveis os resultados de uma mesa-redonda de natureza que tenha possibilidades, mesmo ao mínimo, de contrariar as suas fórmulas preconcebidas.

Falo é, entretanto, que afastada a tese Pila, ganha autoridade a fórmula Deodato.

Apelo ao PSP Para a Pacificação Paulista

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Líderes da Coligação Interpartidária, integrantes no propósito de impo-

zir a entrega da Presidência da Assembleia ao Deputado Juvenal Lino de Matos, estão estudando a possibilidade de redigir um manifesto apelando ao PSP para que ceda em sua exigência em benefício da paz política de São Paulo e do governo do professor Lucas Rogério Garcia.

RECONDUÇÃO DO LÍDER UDENISTA

A bancada udenista estará reunida, hoje, no Tiradentes para o fim de deliberar a respeito da liderança e da vice-liderança. O critério a ser adotado será o de não havendo portanto nenhum obstáculo à eleição dos Srs. Afonso Arinos, Luiz Garcia e Ernani Sátiro.

Também será de recondução geral o critério a presidir a indicação para as Comissões, salvo um ou outro deputado que, por deliberação própria, não estiver voltado à sua antiga comissão.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Av. Rio Branco 116
Rua Vitorino de Albuquerque 14
Praça da Bandeira 111
Rua Uruguaiana 980 - Remex
Entrada do Belforte 15-A

SEU CUPÃO:
2.ª página de 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Assassinado Pelo Irmão da Jovem de Quem Queria Amor à Fôrça

A senhora Silvina Barcelos e sua filha Cláudia, de 23 anos, casada, sublim, penosamente, ontem, à noite, a encosta do morro da Coroa, pela entrada da Rua Itapiru, 527. Voltavam de uma visita a parentes em Niterói e faziam a caminhada com sacrifício devido à idade da senhora (62 anos) e ao estado em que se encontra Cláudia, esperando criança por estes dias. Metros antes da porta do barracão onde moram, encontraram um cadáver. O corpo estava estendido na estreita ladeira, impedindo a passagem, iluminado por modesta vela. Um fio de sangue,

Vingança

O fato foi comunicado ao Comissário Conceição, do 14.º D. P. A autoridade ao chegar encontrou Perpétua Mendes dos Santos, companheira, há 11 anos, do morto e seu filho Sérgio, abraçados ao cadáver. Convidada a prestar declarações, disse Perpétua que seu marido tinha sido vítima de uma vingança. Por volta das 20 horas, ele chegara em casa em companhia do empregado Elziano Daculm, que reside com o casal. Fideleino contou à companheira que estava sendo perseguido com propostas amorosas de Rosa. A mulher queria se livrar do pagamento de um rádio-velocidade que comprara em sua oficina. Ele porém nada queria com ela, tanto assim que, na parte da tarde, por ter Rosa se recusado a lhe entregar o aparelho, a esbofeteara em plena rua. Ia terminar o jantar, descer para comprar cigarros (eles moram na Trav. Agra Filho, 104, fim do morro da Coroa) e ao passar pelo barracão da família Barcelos, exigira, novamente, o rádio-velocidade. Perpétua Elziano procuraram dissuadir do seu intento o

já coagulado, partia de um pequeno orifício negro, na testa, por onde se escorria, também, a vida de Fideleino Lopes, de 29 anos, dono de uma oficina para consertos de rádios, homem que, há muitos dias, vinha perseguindo com propostas amorosas uma outra filha de Dona Silvina, Rosa Barcelos, de 25 anos, solteira, empregada em uma fábrica de almofadas, na Rua Itapiru. Vinhos se aproximaram de Dona Silvina e disseram-lhe que aquilo tinha sido obra do seu filho Francisco Barcelos, de 22 anos, pintor, ali residente.

Fideleino: este, porém, não os atendeu. Elziano então resolveu acompanhar o amigo e patrão. Em frente ao barracão de Rosa,



Fideleino Lopes que pagou com a vida uma bofetada

Fideleino, abandonando os conselhos do amigo, resolveu ir procurar a mulher. Bateu à porta. Não sendo atendido, perdeu a paciência e derrubou, com um pontapé, as táboas que lhe barravam a entrada. Di-

zem que não houve discussão. Francisco Barcelos surgiu armado com um revólver e, com certo tiro, abateu o rádio-técnico, fugindo, em seguida, com sua irmã Rosa e uma filha desta de 11 anos.

Outra História

D. Silvina e sua filha Cláudia contam outra história. A vítima andava perseguindo Rosa de todas as maneiras. Jurava que ela havia de ser sua. Já lhe arranjara um emprego, de ra o aparelho de rádio-velocidade e adiantara até 100 cruzeiros para fazer mais um quarto no barracão. Rosa, todavia, não gostava de Fideleino. Queria um companheiro, é verdade, mas que não tivesse compromisso, para poder olhar por ela e sua filha. Tal recusa irritava sobremaneira o apaixonado negociante que chegou a fazer cenas na rua, com a moça.

Um Anel Pelo Revólver

Ac que apurou a reportagem, Rosa assim que chegou em casa contou a agressão de seu filho, vítima nos seus irmãos Francisco e Luis. Este último, para vingar a ofensa sofrida pelos Barcelos (família conhecida em São Fidélis, Estado



Rosa Barcelos o "pivô" do crime do morro da Coroa

do Rio) tomara um anel com brilhante, de Francisco e o empenhara num bar do Itapiru, em troca de um revólver. Foi com esta arma que Francisco matou Fideleino.

Perseguidos

O Comissário Conceição em palestra com D. Silvina conseguiu saber que ela e Cláudia haviam chegado, naquele instante, da Travessa Leopoldo Fróis, 352, na Covança, São Gonçalo, Estado do Rio, onde reside um outro filho dela. Por esta informação acredita a polícia que o criminoso e sua irmã, fugido para lá, razão por que já foram tomadas as devidas providências para capturá-los, caso ali se encontrem.

Na Ronda das Ruas

TOMOU A ARMA DO AGRESSOR E O ASSASSINOU EM REVIDE

Apresentou-se, ontem, à Polícia Técnica, Paulo da Silva Ferreira, de 22 anos de idade, estampanador, empregado da Estamparia Metalúrgica Vitória, residente na Rua Emanoel, 66, que, no dia 7 do andante matou, a tiros, o desordeiro de nome Jorge Ferreira conhecido por "Jorginho", um dos integrantes do bando do "Bambaleira".

A Menor Fugiu Com o Namorado

O Sr. Cecilio Rodrigues Modesto, operário do SAPS, residente na Rua Lemos de Brito, 124, em Quintino Bocaiuva, esteve em nossa redação e relatou-nos que sua filha Cecília Gomes Modesto, de 17 anos, sábado último, fugiu com seu namorado, Elcio Martins, funcionário do Presidência da Ilha Grande. Tratando-se de menor, ele foi à Delegacia do 23.º Distrito e solicitou providências, a fim de que o casal fosse detido no desembarcar em Mangaratiba. As autoridades, entretanto, alegando que o fato era da alçada da Delegacia de Menores, deixaram de tomar conhecimento da queixa e não tomaram qualquer providência. Em face de tais dificuldades, veio lançar um apelo ao Chefe de Polícia. General Moraes Ancora a fim de que determinasse as providências legais para que o sedutor seja compelido a cumprir o que a lei determina.

Naquele local, "Jorginho" se aproximou de Paulo e lhe disse haver sido informado de que era ele a pessoa que indicava os seus esconderijos, roubos e assaltos para a Polícia do 16.º D. P.

Diz Paulo que discutiu com a vítima negando a acusação. Entretanto, esta, irritada, o encostou contra a parede e sacou de uma arma. Paulo conseguiu se desvencilhar. "Jorginho" fez quatro disparos mas, as balas não atingiram o alvo. Atracando-se com o agressor, Paulo conseguiu tomar-lhe a arma e disparar o resto da carga sobre o corpo do malandro que tombou sem vida.

Finalizou dizendo que, com receio de ser apontado tam-



Paulo da Silva Ferreira, também conhecido por "Paulo Matonha", que matou o malandro "Jorginho"

bém como companheiro dos crimes da vítima e do "Bambaleira" esperou uma oportunidade propícia para se apresentar em companhia do Advogado Luiz Alves da Silva Pinto.

ASSASSINO ARMADO ATÉ OS DENTES

O indivíduo Waldemar Laguarda, vulgo "Waldemar Branco", de 42 anos, solteiro, residente no Morro de S. Carlos, em setembro de 1945, por questões de jogo nasceu mesmo morro, assassinou, a

tiros de revólver, o seu parceiro Adail de Souza, e feriu gravemente um outro, de nome Hildebrando de Souza Lima, evadindo-se logo depois.

Foi processado pela polícia do 14.º Distrito e remetidos os autos à Justiça, foi decretada a sua prisão preventiva.

"Waldemar Branco", entretanto, teve que deixar o Morro do S. Carlos onde com a sua fama de valente e perseguido, podia explorar quantos temiam a sua vingança, extorquindo dinheiro para viver sem trabalhar.

Sabedor disso, agora, o Investigador Ruiz, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, ontem, foi surpreendido no barracão onde estava residindo, dando-lhe voz de prisão. Entre outras armas perigosas, o policial apreendeu no barracão duas pistolas, calibre 7.65 com vários pentes carregados, significando que o bandido pretendia vender caro a sua liberdade.

"Waldemar Branco" foi conduzido à Delegacia de Vigilância, onde, mais uma vez, foi autuado, em flagrante, sendo recolhido ao xadrez a disposição da Justiça Criminal.

O trocador José Pereira de Aguiar, que trabalhava, ontem, no ônibus n.º 170, da Viação Elite, linha 13, E. Ferro-Urca, deixara o seu posto para conversar com o motorista José Valério da Silva, não vendo entrar o passageiro Júlio Neves, um senhor respeitável que acompanhava o seu filho, menos de 7 anos de idade. E por não ter visto é que, ao procurar uma nota de cinco cruzeiros que deixara sobre o balcãozinho de trocas, achou que -ra aquela que estava na mão do passageiro e havia sido roubada.

Com um puxão brutal, arrancou a nota das mãos do passageiro, que ficou surpreso e reclamou. Intervindo vários outros passageiros em defesa do snício. Diante da reação, o malcriado trocador Aguiar procurou a sua nota e encontrou-a no chão, de baixo do balcãozinho. Nessa altura, o senhor reclamou-lhe satisfações, mas o peralta ainda respondeu com palavras,



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Edson Pôrto recebeu ontem mais um prêmio de cem cruzeiros, relativo ao noticiário de 16 do corrente.

Juntamente com ele foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores José Meireles, Benedito Maxwell Menezes e Hélio Bastista Freitas.

Prêmios em Depósito

Carlos Alberto, Cláudio Vidal, Claudionor, Luiz Pereira Neto, "Melquiades", "Ribeiro", Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Abílio Alves, Cláudio Riveiro, "Coelho", Fernando Oliveira, Costa Maia, Guilherme Fadas, "Ribeiro", Norberto Perciliano da Silva, Orlando Cibeli, "Ribeiro".

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal precedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1898, 3.º andar, a fim de receberem, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diariamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Caiu do 3.º Andar

Trabalhava ontem, à tarde, no terceiro andar das obras de um edifício na Rua Domingos Ferreira, n.º 123, o operário João do Nascimento da Silva, de 28 anos de idade, solteiro, ali residente provisoriamente, quando perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi internado no Hospital Miguel Couto, para tratamento. A Polícia do 2.º Distrito teve ciência do fato.

sendo repellido por todos os que se achavam no interior do ônibus, exceção do motorista que ficou ao seu lado. O fato foi trazido ao nosso conhecimento pela vítima, a fim de que lancemos ao Diretor do Departamento de Concessões e aos responsáveis pela empresa para que seja rigorosamente punido o trocador que compromete a empresa e o serviço público de transporte coletivo.



O motorista Norberto Martins da Rocha, que dirige na fotografia acima retratada, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Cachambi, 304, ontem à tarde, dirigia o auto de praça, chapa 4-18-83, pela Avenida Presidente Vargas, quando, nas proximidades da Avenida Passos, outro carro lhe deu uma batida, tendo o motorista do mesmo imprudente maior velocidade, atingindo a segunda artéria mencionada e desaparecido. Pretendendo perseguir o culpado pelo acidente, Norberto também imprudente, toda velocidade do seu carro, mas ao fazer a curva, colheu o transcurso Irineu de Castro, operário de cerca de 55 anos de idade e de residência ignorada, causando lesões gravíssimas pelo impacto. Uma ambulância recolheu a vítima no local para transportá-la ao Hospital de Pronto Socorro. Em caminho, porém, o infeliz operário faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista Norberto foi preso e autuado em flagrante, na Delegacia do 10.º Distrito Policial, tendo sido posto em liberdade após o pagamento da fiança.



a duração média das meias variava de 5 a 7 dias.

HOJE, ALCANÇA

21 dias.

E ainda podem durar mais!

Essa diferença de duração deve-se ao desenvolvimento técnico do processo de tratamento e fabrico do fio nylon, mais resistente e perfeito que o de seda natural. E se as meias, atualmente, duram mais, isso é devido à resistência oferecida pelo número de "denters" e à quantidade de "gauges", responsáveis pela sua elasticidade. Sua meia é um poema de delicadeza, digno de sua elegância. Trate-a com carinho.

A elegância feminina exige sempre um tipo de meia diferente



Olguinha	48 gauges.....	40 denier's -	CR\$ 32,00
Casino	51 gauges.....	30 denier's -	CR\$ 37,00
Olga Super.....	54 gauges.....	30 denier's -	CR\$ 45,00
Olga Extra	60 gauges.....	20 denier's -	CR\$ 52,50
Olga Fina	57 gauges.....	15 denier's -	CR\$ 55,00
Olga Luxo	60 gauges.....	15 denier's -	CR\$ 59,50
Olga Super Luxo	60 gauges.....	15 denier's -	CR\$ 68,50
Olga Chic	66 gauges.....	15 denier's -	CR\$ 70,00
Olga Ouro	66 gauges.....	15 denier's -	CR\$ 75,00
Meia de Aranha, Indesitáveis			CR\$ 85,00

Em cada 9 pares, mais um grátis

casas olga

a tradição do comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 - RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. RIO BRANCO, 118 - RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Brilho que reflete...



BOM BRIL

QUE LIMPA SEM RISCAR

* E ganhe também, em prêmios, Cr\$ 100.000,00 no Concurso de Páscoa!



Participe do sensacional Concurso de Páscoa que BOM BRIL vai realizar no dia 30 de março. Colecione 10 rótulos vermelhos de BOM BRIL, já usados, e remeta-os, com nome e endereço, para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", todas as segundas-feiras, às 20,35 hs. na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival BOM BRIL", todas as terças-feiras, às 20,30 hs., na Nacional de São Paulo.

BOM BRIL — mais água e sabão — dá os painéis, louças, baterias, pia e torneiras um brilho incomparável! Extremamente macio e feito de fios finíssimos, BOM BRIL desliza sobre as superfícies removendo toda a sujeira — sem riscar, sem estragar as mãos! E, usado a seco, BOM BRIL é insuperável na limpeza de vidraças e azulejos.

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL com rótulo vermelho!

DOIS MUNDOS

A SEGUNDA MARINHA DO MUNDO

LONDRES, 17 (A.F.P.) — A União Soviética possui uns 30 possantes cruzadores, mais de 100 torpedeiros e no mínimo 350 submarinos de todas as classes, declarou notadamente o Sr. Thomas, Primeiro Lord do Almirantado, apresentando, ontem, à Câmara dos Comuns, o orçamento da Marinha britânica. Depois de ter sublinhado que o ritmo das construções navais soviéticas se acelerou notavelmente há pouco tempo, o Sr. Tho-

mas acrescentou que a Marinha soviética era a segunda do mundo, que a maior parte dos seus navios está concentrada no Mar Báltico e nas regiões nórdicas, o que, salientou, é de grande importância particular para a Grã-Bretanha. O Sr. Thomas insistiu na necessidade de "fazer de modo que a "Royal Navy" esteja inteiramente pronta", levando em conta as possibilidades financeiras.

Organismo Comunista Controlará o Petróleo Dos Países Satélites

O Novo "Pool" Soviético Será Dirigido Por Mikoyan, Membro do "Presidium" e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética — Uma Produção de 8 a 9 Milhões de Toneladas Por Ano — Oleoduto de Dois Mil Quilômetros, Ligando as Bacias Petrolíferas Rumanas, Húngaras, Eslovacas e Austríacas — Consequência Imediata: Integração da Áustria Oriental no Bloco Soviético

(De FRANÇOIS FEITO, da "France-Press", Exclusivo Para ULTIMA HORA)

PARIS, março (via aérea) — Apenas alguns dias depois do veredicto do processo petrolífero de Ploesti e do fracasso das negociações de Londres sobre o tratado austro-soviético, a União Soviética tomou a iniciativa de criar um "pool" ou "consórcio" do petróleo entre os países satélites. A organização, que terá o nome de "pool", terá sido criada em 1950, sob o nome de "Comissão de Assistência Econômica Mútua", criada em 1949 pelo Sr. Molotov a fim de con-

trabalhar o Plano Marshall. Este organismo seria dirigido por um dos colaboradores mais íntimos do Generalíssimo Stalin, o Sr. Mikoyan, membro do "Presidium" e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética. Ora, a passagem de uma comissão de técnicos soviéticos para a inspeção dos campos petrolíferos da Áustria fizesse nascer, há algumas semanas, um boato de que o Sr. Mikoyan teria sido encontrado entre os ilustres viajantes "incógnitos"...

Uma Produção de 8 a 9 Milhões...

Poder-se-á medir a importância do novo consórcio, recordando que os recursos da Europa Oriental, controlados atualmente pela União Soviética, são mais importantes que os da Europa Ocidental. Sobre os nove milhões de toneladas de petróleo bruto produzidas em 1950 na Europa (com exclusão da URSS) sete milhões foram extraídas na Europa Ocidental. No curso desse ano, o último sobre cuja produção foram publicados dados oficiais, a Rumania teria produzido 5,4 milhões, a Áustria 1,5 milhões, a Hungria 530.000, a Albânia 420.000, a Polónia 178.000 e a Eslováquia 80.000 toneladas.

Desde 1950, a produção rumana continuou a declinar, apesar de numerosas sondagens efetuadas, principalmente, na Moldávia. O recente processo de Ploesti revelou o estado de desorganização dessa indústria, cujos dirigentes procuraram, visivelmente, se desculpam "designando alguns bodes espiatórios entre os antigos diretores e engenheiros-chefes".

Em oposição, a produção da Áustria, que está atualmente na zona soviética, ultrapassou, desde 1950, o recorde do tempo da guerra. Era de 1.800.000 toneladas em 1951 e ano passado teria passado de 3.000.000 de toneladas.

A Hungria não conseguiu, ainda, atingir seu nível de antes da guerra: 1.000.000 de toneladas. A produção albanesa, de seu lado, teria progredido ligeiramente.



Mikoyan
Construir-se-ia um Oleoduto de 2.000 Quilômetros

Nesse oleoduto, cuja construção caberia a uma sociedade agrupando todos os países interessados, com exceção da Áustria, há de haver ramais para a Áustria do leste, para os portos poloneses de Gdansk e Gdynia, para Varsóvia; outro, alimentaria a grande bacia metalúrgica tcheca de Ostrava. O ramal rumano para o Danúbio e Mar Negro existe.

Notemos que na Bósnia e na Polónia, importantes refinarias foram construídas recentemente, no quadro dos planos a longo termo. A capacidade de refinação da Rumania e da Hungria quantitativamente suficiente para tratar a produção corrente. Esses dois países se esforçaram aliás no sentido de exportar seu petróleo sob a forma de produtos "acabados". Somente na Áustria é que a capacidade de refinação (de cerca de 1.000.000 de toneladas por ano, em 1951) é inferior à produção.

Emoção na Áustria

Compreende-se a emoção provocada nos círculos políticos e econômicos de Viena pela notícia da "pool". Essa notícia parece confirmar, com efeito, a intenção atribuída aos soviéticos de se instalarem, para uma guerra-fria a longo termo, na Áustria, da qual exploram, a seu favor, as riquezas naturais.

A constituição do consórcio do petróleo acarretaria a integração da Áustria Oriental ao bloco soviético, pelo menos no plano econômico. Os russos consideram a bacia petrolífera austríaca como propriedade soviética. Viena, portanto, não recebe nenhum pagamento em troca de seu petróleo, o qual mais da metade é expedida pelos russos para os países do Leste; e é forçado a adquirir, a preço alto, na Administração Soviética, o petróleo para o consumo interno. Como essa situação é extremamente vantajosa para os russos, recusa-se, nos círculos políticos austríacos, que as autoridades soviéticas continuem no tocante à conclusão do tratado de Estado com a Áustria — a política de "subterfúgios" que vêm seguindo, no sentido de prolongar indefinidamente o "statu quo".

RAIOX INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Chegou a Londres o Marechal Tito, cuja visita se destinava à incorporação espontânea da Iugoslávia ao Ocidente. A par disso, o fato adquiriu grande valor, como mensagem para os povos submetidos ao jug soviético, nestes momentos em que, frente à perspectiva de uma integração, o mesmo se faz mais afluente ainda.



Tito

Tito permanecerá na capital britânica durante cinco dias. O Governo e a Coroa dispensaram calorosa acolhida ao visitante, aumentada pelas circunstâncias, que se mostram propícias para que se dirija um grito de esperança aos povos que se encontram por trás da "Cortina de Ferro". A verdade é que a experiência iugoslava é o melhor argumento que pode oferecer, hoje, o mundo livre aos países satélites: com uma economia pauperizada e ainda esfaqueada pelo ataque dos russos, passou a uma prosperidade flagrante e estável, em cinco anos de emancipação. Seja qual for a opinião que se tenha do seu regime, ninguém nega, hoje, que Janina, a Iugoslávia, chegou ao grau que goza atualmente, de poderio — e que contrasta fortemente com a situação caótica que impera nos países outrora seus colegas, na sovietação, tão castigados pelos "planos de um só mercado" (leia-se: subordinação) e tão sofri dos regimes de racionalismo e escassez alimentar.

■ Um dos maiores problemas que se apresentarão, nas conferências com o Marechal Tito, será, sem dúvida, a questão de Trieste. Como se sabe, os aliados prometeram entregar, na íntegra, aquela região à Itália. Isto ocorreu quando a Iugoslávia estava no campo soviético e nada fazia prever seu corajoso rompimento com Moscou.

Agora, a Itália exige o cumprimento da promessa que a Iugoslávia de nenhum modo está disposta a permitir. Maximamente quando, por via indireta, ela também está na linha de fogo da Aliança Defensiva do Mundo Livre, de onde se firmou o Pacto de Varsóvia, com a Grécia e a Turquia, participantes diretos, ambos, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Como se vê, um assunto complicado e difícil para a diplomacia ocidental, ainda em se tratando da britânica.

■ O Comandante da zona soviética de Berlim, General Chukov, fez uma visita ao alto Comissário norte-americano, na mesma cidade, Dr. Conant. Oficialmente, foi dito

■ A designação do Sr. Charles Bohlen para preencher a vaga do Sr. Jerome Kennan, como Embaixador norte-americano em Moscou, anuncia um novo caso entre o Presidente Eisenhower e o Senado.

Protestam os Senadores republicanos contra a nomeação, principalmente porque Bohlen foi o tradutor de Roosevelt, nas suas conferências com Stalin. Recordemos que, faz pouco tempo, Bohlen foi severamente interrogado pela Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, respondendo de forma clara e corajosa a uma série de perguntas tendentes a demonstrar a culpabilidade de Roosevelt, como responsável pela expansão do comunismo soviético. Depois de esclarecer que ele simplesmente atuou como tradutor, sem exercer nenhuma função de assessor, Bohlen expressou sua opinião de que a atual situação internacional seria a mesma, com Roosevelt ou sem Roosevelt, com pactos ou sem pactos, pois a Rússia tinha há planos de expansão perfeitamente determinados, durante a guerra.

Para terminar, assinalamos que segundo rumores, Eisenhower está disposto a retirar a candidatura de Bohlen, a fim de melhorar suas relações com o Legislativo, que tem andado bastante mal, desde o começo de sua gestão. O lamentável é que, por tudo isto, os Estados Unidos continuam sem Embaixador em Moscou, nos momentos em que mais necessitam dele.

...E O MUNDO MARCHA...

Esta seção tem uma definida trajetória antiparlamentarista e anticomunista. Geralmente, desde este mesmo lugar temos combatido energicamente a pressão política, econômica e financeira. Não nos tem importado se nossas campanhas coincidam ou não com as de outros grupos antiparlamentaristas, nem as razões — nem sempre legítimas — que os inspiram. Por isso, vamos transcrever, agora, um parágrafo do último acordo entre a Alemanha e a Hungria, pelo qual se constitui uma sociedade mista que configura e mais espúria forma de imperialismo. Diz assim:

"Na ocasião do investimento, pela União Soviética, destes capitais na sociedade, a URSS só levará em conta o plano trienal húngaro na medida em que isso não prejudicar os interesses da economia e da política soviéticas".

Da autenticidade do texto, não fazemos nenhuma dúvida. Quanto aos comentários, correm por conta do leitor...

Pieck Está Convalescendo

BERLIM, 16 (U.P.) — Fontes bem informadas disseram que o Presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, está convalescendo de um forte ataque e gripe.

Diz-se que dele foi o motivo pelo qual Pieck não assistiu aos funerais de Stalin nem compareceu aos atos realizados na Alemanha Oriental por motivo do falecimento do Primeiro-Ministro soviético.

O Rei Dos Ladrões de Automóveis

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — O campeão dos ladrões de automóveis da América, Robert Maher, de dezesseis anos de idade, foi condenado ontem pelo Juiz Federal à prisão numa casa de correção.

Em dois anos e meio Robert Maher conseguiu roubar mais de quatrocentos automóveis.

Bandeiras a Meio-Pau

MOSCÚ, 17 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros da URSS decidiu ontem que o dia 19 do corrente, data dos funerais do Presidente tcheco Gottwald, será dia de luto no país e que as bandeiras serão hasteadas a meio-pau.

Proteção à Aviação Aliada

WIESBADEN, 17 (A.F.P.) — Confirmam-se no quartel-general das forças aéreas norte-americanas que chegou ao aeródromo de Fustentfeldbrück, na Baviera, um certo número de caças a jato de tipo "Sabre F-88", cuja transferência provisória da Inglaterra para a Alemanha Ocidental fora anunciada ontem; esses aparelhos terão a missão particular de reconhecer aviões desconhecidos ou não, anunciados acima das regiões fronteiriças.

Notícia-se, por outro lado, que 25 caças a jato do mesmo tipo são esperados, no fim desta semana, no aeródromo de Landstuhl, na zona francesa de ocupação.

Sede Própria Para os Químicos do D.F.

Hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Químicos, na Rua Saldanha, Dantas, 19, toda a classe estará reunida, a fim de conceder à Diretoria da Casa os poderes especiais, dos quais carece para tomar todas as medidas financeiras e jurídicas, necessárias ao processamento do pedido de empréstimo ao I.A.P.I., de acordo com a proposta do Ministério do Trabalho, em atenção da classe ao Presidente da República.

AZULEJOS BISAUTÉ

Vende-se qualquer quantidade — Branco e em lindas cores
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

PREÇO Sensação

CARRO PARA FEIRA — Utilíssimo carro todo desmontável, fabricado com resistente material, artigo indispensável para as donas de casa. **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 139,50**

PASTA COLEGIAL — Pasta em ótimo couro com dois fechos e divisões internas, costura reforçada. **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 39,80**

CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, toda articulada e de fácil transporte. Ótimo acabamento. **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 19,80**

CORTADOR DE OVOS — Utilíssimo artigo confeccionado em resistente alumínio. Muito prático, indispensável na cozinha. **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 14,80**

GARRAFA TÉRMICA — Artigo com absoluta garantia, capacidade para 1/2 litro de líquidos quentes ou gelados. Copo — tampa baquelite — **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 59,00**

GARRAFA PARA GELADEIRA — Utilíssimo artigo em vidro branco cristal, todo aparado, tampa de baquelite em cores. **PREÇO SENSACÃO: Cr\$ 7,90**

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66,68,72 e 76

Conflito Com os Neo-Fascistas

ROMA, 17 (AFP) — Irrompeu violento conflito em Cesano Maderno, na região de Milão, entre membros do "Movimento Social Italiano", de tendência neo-fascista, e operários inscritos nos partidos de extrema esquerda. Esses operários atacaram a pedradas os neo-fascistas que

pretendiam organizar um comício de protesto contra a exclusão da lista de sua organização sindical nas eleições para a nomeação da comissão interna de um grande estabelecimento industrial local. A polícia interveio, efetuando alguns prisões. Diversas pessoas foram obrigadas a receber curativos no hospital.

RESULTADO DO 215.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação Das Apólices Sorteadas em 16 de Março de 1953

SORTEADAS COM Cr\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-31.128 — João Santo Modenese
F-1.803 — Ezequiel Padilha Vidal
F-28.422 — Orlando Rafael Chianelli
F-36.604 — Afonso Dutra Garcia
F-30.718 — Esther Bernardes da Costa
F-19.301 — Maria do Carmo Barbosa
F-19.728 — Antonio Marcondes
F-35.760 — Valdir Salomé Pereira

Ibrarçú — Espírito Santo
Distrito Federal
Distrito Federal
Distrito Federal
Maringá — Minas
Campina Grande — Paraíba
São João Boa Vista — S. Paulo
Brusque — Santa Catarina

SEGURO BÁSICO

447.235 — Raimundo Renato Melo de Vasconcelos...
296.960 — Tibério Barbosa Nunes
452.723 — Raul Cavalcante Campos
282.668/9 — Octaviano Vieira do Bomfim
432.317 — João Nonato de Oliveira
455.347 — Jonquima Maria de Jesus
525.333 — José Fernandes Nunes
466.885 — Antonio Milagris Sobrinho
449.674 — Milton Toledo de Sá
293.018 — Aurora Pereira de Sá
288.761 — Agostinho José Vaz
331.196 — Isaac Elias Parati
331.744 — Julio Ortoloni
529.745 — Salim Andraus
404.030 — Shiro Okuyama
466.370 — Joel Leal
429.203 — Enio Carlos de Souza Vieira
470.480 — Manoel Francisco de Sousa
487.397 — Dilza Araújo Sousa
487.397 — José Lindolfo da Silva

Vigla — Pará
Oeiras — Piauí
Fortaleza — Ceará
Marum — Sergipe
Coração de Jesus — Minas
Frutal — Minas
Monte Carmelo — Minas
Barbacena — Minas
Matipó — Minas
Distrito Federal
S. Paulo — S. Paulo
Caconde — S. Paulo
Vera Cruz — S. Paulo
Amparo — S. Paulo
Santa Mariana — Paraná
Pôrto União — Santa Catarina
Cuiabá — Mato Grosso
Tocantinópolis — Goiás
Mombaca — Ceará

SORTEADAS COM Cr\$ 5.000,00

40.718 — Germano Gerhardt
231.206 — Antonio Bento

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 48.268.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE ABRIL DE 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N.º 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Travessa do Ouvidor, n.º 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS.

NOME

ENDEREÇO

LOCALIDADE ESTADO

O Prefeito Barra as Pretensões Dos Empresários De Ônibus

NÃO SERÁ PERMITIDO EXCESSO DE LOTAÇÃO

Na tarde de ontem, o Prefeito Dulcídio Cardoso determinou ao Secretário de Interior e Segurança da Prefeitura que seja prorrogado até o dia 31 o prazo para o empacotamento dos coletivos em trânsito na cidade. O Prefeito tomou essa medida em face dos transtornos que estava causando à população da cidade o recolhimento, em grande número, de veículos de transporte de passageiros que não haviam tirado a sua licença de 1953.

Querem Que Seja

Tolerado o Excesso em pé

Ainda na tarde de ontem, o Coronel Dulcídio Cardoso re-

narhou do Sr. Luís Rangel, do Departamento de concessões, a mais o Chefe do Serviço de Ônibus desse departamento o Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Ônibus. O Sr. Pedro Avelino fez então uma longa exposição ao Prefeito das condições em que se encontram as empresas de ônibus, terminando por solicitar ao Governador da cidade que seja permitido aos coletivos, pelo menos na hora do "rush", transportar mais passageiros, em condições em pé do que é atualmente permitido. Esse assunto será estudado pelo Prefeito que, como se sabe, ainda há bem pouco tempo mandou que se cobrasse das empresas várias multas por aquela infração.

Negou o Prefeito

Na ocasião, o Sr. Dulcídio Cardoso não se manifestou, a respeito. Esta manhã, no entanto, diante do noticiário de alguns matutinos, distribuiu à imprensa, o seguinte comunicado:

"Não é exato que tenha o Prefeito permitido às empresas de ônibus o excesso de lotação em pé, diante do maior movimento. Continuam em vigor suas reiteradas instruções, quanto à fiscalização dessa irregularidade."

O Prefeito na Escola

Amaro Cavalcante

O Prefeito da cidade esteve ontem em visita à Escola Amaro Cavalcante em companhia de seus assistentes Dulcino Cavalcante, Alvaro e Valter Mazzoni. Naquele estabelecimento municipal, o prefeito teve ocasião de assistir à aula inaugural, ouvindo os cursos do educador.

Os estudantes receberam uma mensagem do Prefeito Dr. Dulcídio Cardoso, lida pelo seu Diretor Acadêmico, Valter Mazzoni. Foi inaugurada uma placa de bronze na sala de aula, onde se encontra uma homenagem ao Prefeito.

HOJE nos CINEMAS: Pathé, Art Palace, Presidente, Maná, Para Todos, Miter, Pax, Nacional, Baronesa, Rivoli, São Pedro, Esperanto, Campo Grande, Fluminense, Real, nos CINEMAS da Empressa Vital Ramos de Castro

E' FOGO na ROUPA!

BENE NUNES
HELOISA HELENA
IVON CURY
ANNITO - SPINA
ADELAIDE CHIOZZO

EMILINHA BORRA - JORGE GOULART
LINDA BATISTA - DICKINSON KATISA
VIRGINIA LANE

Direção de
WATSON MACÊDO

PRODUZIDO
UNION FILMES

Registrado em Copacabana o Mais Elevado Índice Criminal

Mais da Metade Das Ocorrências Policiais Atendidas Mensalmente Pela "R.P." Procedem do Bairro de Copacabana — Fala o **ULTIMA HORA** o Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro, Diretor do Serviço de Radiopatrulha — Não Medirá Sacrificios no Auxílio a "Essa Obra de Tal Importância Social"

"O Serviço de Radiopatrulha dispõe de homens e material suficientes para, em ação combinada com as delegacias do 1º e 2º distritos policiais, mais a Delegacia de Vigilância e Capturas, banir de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea, todos os maus elementos que ali perturbam a vida de tantos milhares de pessoas de bem".

Assim falou à reportagem de **ULTIMA HORA** o Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro, Diretor do Serviço de Radiopatrulha, quando o procuramos para colher detalhes da participação daquele Serviço na anunciada "Batalha da Zona Sul".

No Medir Sacrificios — "Mesmo que assim não fosse, prosseguiria o Tenente-Coronel Bruno Fraga, a obra planejada e de tal importância social que não mediremos sacrificios para dela participarmos com todo o nosso entusiasmo. Este é o meu modo de pensar, e, asseguro, o de todos os rapazes que aqui comigo trabalham".

Os Planos

A "Batalha da Zona Sul", iniciativa dos Delegados Newton Bonilha de Figueiredo, Hermes Machado e Humberto Guerreiro de Castro e velha aspiração de todos os titulares de delegacias distritais da Zona Sul da Cidade, está sendo cuidadosamente planejada nos gabinetes.

O "Marechal" e os "Generais" do Departamento Federal de Segurança Pública estudam a topografia do terreno a ser atacado.

Estuda-se também com minúcia a maneira de agir dos muitos milhares de criminosos, de todas as espécies, que levam a intranquilidade às pessoas pacatas e honestas.

Prepara-se o material e dentro da própria Polícia se aliam os voluntários para o movimento repressivo de maior envergadura já realizado dentro do Departamento Federal de Segurança Pública.

Volando a tomar a palavra, acrescenta o Diretor do S.R.P.: — "Interessante a maneira como se iniciam os grandes acontecimentos. Aqui na Radiopatrulha, levando em consideração a média diária superior a duzentas ocorrências criminais, somente no bairro de Copacabana — o que representa, no fim de cada mês, a metade dos chamados em todo o Distrito Federal, resolvei dobrar o número de carros em serviço na jurisdição do 2º distrito policial. Adiantei-me, assim, sem o saber, um passo à frente dos que tiveram a louvável ideia dessa batalha gigantesca. A partir de ontem, mais dois carros passaram a trabalhar, ininterruptamente, naquela zona".

Tudo o serviço da Radiopatrulha é feito por homens praticamente desarmados, fato que somente tem causado benefícios à modelar organização.

O Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro, que é também fundador da Sociedade Filosófica "Divinatum", tem como princípio básico "nada negar e nada de mau fazer ao seu semelhante". Afirma no entanto possuir a mais poderosa de todas as armas, explicando: — "Trata-se da força moral. E justamente com ela que contamos, nesta emergência, para auxiliar na remoção da malta de desclassificados que infesta a Zona Sul".

Quando inquirimos o Tenente-Coronel Bruno Fraga Ribeiro sobre o índice criminal em Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea, ele se limitou a apontar-nos o levantamento estatístico feito no mês de janeiro do corrente ano.

Entre 5.050 ocorrências atendidas pela Radiopatrulha no 2º distrito policial, 2.300 pertenciam ao 2º distrito policial, isto é, ao bairro de Copacabana.

Como se vê, Copacabana conta com mais do que o dobro dos casos policiais atendidos pela R.P., mensalmente, em todo o Distrito Federal.

Um triste recorde para um bairro tão elegante.

Defende-se o Matador do Quitandeiro

Diz Que Foi Agredido a Sôcos e Pontapé Pela Vítima e Por um Amigo Desta — Estava Homiziado na União Dos Motoristas

Foi completamente esclarecido, ontem, a sangrenta ocorrência da última sexta-feira, dia 13, na Praia Vermelha, quando perdeu a vida o quitandeiro Antônio Cordeiro e foi ferido, a bala, o seu amigo Orlando



Francisco Leta, autor do crime da Praia Vermelha

Marra, depois de uma farrá, no alto da Urca, comemorativa do aniversário do primeiro. O criminoso, que é Francisco Leta, de 47 anos, motorista do auto nº 4-19-80, apresentou-se na Delegacia do 3º D. P. acompanhado do seu advogado, Sr. Oliveira Belo. Disse que residia na Rua Benjamin Constant, 123-A, em companhia de um irmão de nome José Leta.

No dia do crime, por volta das 23,45 horas, quando desceu o penúltimo bonde do Pão-de-Açúcar, quatro moças e dois rapazes, sem lhe pedirem permissão, entraram no seu automóvel. Notando que todos estavam alegres alegou não poder fazer a corrida com excesso de lotação.

Um dos homens, que mais tarde soube chamar-se Antônio, insistiu. Ele, porém, foi irreduzível. As moças, mais compre-

ensivas, abandonaram o veículo. Quando ele notou que os homens pretendiam continuar dentro do carro, saiu. Foi acompanhado. Deu a volta por trás do automóvel e nele entrou pelo lado do volante. Nessa ocasião, um dos rapazes começou a fazer força, na porta da direita, tentando abri-la. Francisco, com um puxão mais violento venceu a disputa. Ouvia um grito e pelo que as moças bradavam ele compreendeu que havia esmagado o dedo do seu oponente.

Saiu para ver o que acontecera quando foi inopinadamente agredido a sôcos e pontapé por Orlando Marra. Tendo recebido forte contusão no supercílio esquerdo, descontrolou-se e, entrando no automóvel, apanhou a arma que tinha na porta-luvas.

Provado Tecnicamente o Aproveitamento do Bagaço de Cana no Fabrico de Papel

— "Já está provado tecnicamente o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar na fabricação do papel" — declarou a nossa reportagem o Sr. Siegfried Graf Von der Rock-Capó, funcionário da ONU que veio ao Brasil assumir a Chefia da Seção de Assuntos e Produtos Florestais da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU, cujos escritórios centrais estão fixados em Roma e os regionais, para a América Latina, nesta capital.

O Sr. Siegfried Graf Von der Rock-Capó, que chegou pelo "Conte Grande", disse ainda o seguinte: — "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.

Durante a permanência de Hitler, afastou-se da vida política, assumindo a direção de importante instituição particular.

— "Venho com o objetivo de aconselhar as missões em exercício no Amazonas, no aproveitamento racional da madeira. Já foi feito um levantamento da qualidade de madeira aproveitável para a indústria destinada a diversos fins.

Continuando, o Sr. Von der Rock-Capó, disse já existir também no sul peritos estudando as qualidades de madeira para o melhor aproveitamento na fabricação da celulose e que se encontram outros especialistas a caminho do Brasil. Estes estudarão o aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para o fabrico de papel. Já foi esclarecido, tecnicamente, segundo nos declarou, que o bagaço pode ser perfeitamente aproveitado naquela modalidade industrial. O principal objetivo da vinda dos novos técnicos reside no levantamento das possibilidades econômicas existentes, bem como o seu emprego comercial e a quantidade de reservas de que poderemos dispor no emprego do fabrico de papel. Outro objetivo de Von der Rock-Capó é a frente dos escritórios latinos da FAO é o reordenamento da madeira industrialmente aproveitável como o eucalipto e o pinho.

Von der Rock-Capó, é descendente de uma das mais tradicionais famílias prussianas e seus antepassados remontam de 1186 em fazendas da Silésia, hoje em poder da Polónia. Durante o primeiro conflito serviu como tenente-coronel comandante do Regimento de Caçadores do Kaiser, de quem recebeu a Cruz de Ferro de 1ª classe por ter sido ferido em combate.



Pina Brunet, a primeira classificada, entre Mara Rubia e Renata Fronzi

CARINHAS NOVAS E PERNAS BONITAS...

Cinco Brótos de Arromba Num Punhado de Belezas

O Júri em Palpos de Aranha Para Escolher Cinco Talentos Entre Tanta Garbota Bonita — Resultado Final do Sensacional Concurso Promovido Pela Companhia Mara-Renata Fronzi e Patrocinado Por **ULTIMA HORA** — Pina Brunet, a Primeira Colocada, Chorava e Sorria, Emocionada — Marisa Sobral Obteve a Segunda Colocação, Seguindo-se Teresinha Cavalcante, Yêda Monteiro e Marilda Costa — Estrearão a Sete de Abril Com a Revista "Loura ou Morena" de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli

Perante numerosa assistência — artistas, críticos, jornalistas e público — encerrou-se ontem, no Teatrinho Jardim, o sensacional concurso promovido pela Companhia Mara-Renata Fronzi e patrocinado por **ULTIMA HORA**, com a escolha de cinco brótos entre dezenas de garotas que doravante, integrarão a Companhia teatral dirigida pelas duas queridas atrizes dos palcos cariocas.

O sensacional certame que teve por finalidade a renovação de valores para o teatro brasileiro veio preencher uma lacuna em nossos meios teatrais, qual seja, a da falta de escolas ou concursos semelhantes, para aproveitamento do talento de centenas de moças cariocas que, por falta de estímulo ou oportunidade, não conseguem um lugar ao sol em nossos palcos.

Dez garotas, após uma exibição individual de canto, dança e plástica foram selecionadas entre as quarenta candidatas inscritas. Entre elas, portanto, o Júri deveria escolher as que mais se destacassem e que seriam assim as vencedoras finais do concurso, sendo por prêmio um contrato com a Companhia de Mara e Renata, com salários variáveis de três a cinco mil cruzeiros.

Após o desfile animado por Celme Silva e Rui Cavalcante para demonstração de plástica das garotas, a Comissão Julgadora composta de Mara Rubia, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Henrique Pongetti, Mar Gold, Anísio Medeiros e Francisco Pereira da Silva se retirou para sua decisão final, enquanto Carla, a querida artista do Teatrinho Jardim, distraía o público que aguardava ansioso o resultado do Júri.

Finalmente, subindo ao palco, Cesar Ladeira anunciou o resultado final, cabendo a primeira colocação para Pina Brunet que obteve assim um contrato de cinco mil cruzeiros. Em segundo lugar, ficou outra bela garota, Marisa Sobral, com um contrato de quatro mil cruzeiros. E, finalmente, com um salário de três mil cruzeiros, foram selecionadas respectivamente para a terceira, quarta e quinta classificação Teresinha Cavalcante, Yêda Monteiro e Marilda Costa.

O resultado da Comissão Julgadora, se bem que difícil, ante o grande número de talentos que se apresentaram foi dos mais justos e recebido com estrepitosa salva de palmas pela assistência.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha

Sífilis, chancre, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (feijões), elefantíase, AQUELHAS 15 Tel. 32 3265

Ante a emoção do resultado final, a bela Pina Brunet chorava e ria de contentamento. Mara e Renata estavam felizes, pois tudo corria bem por cento e os novos elementos além de "carinhas novas e pernas bonitas" possuíam grande talento para o palco. As cinco candidatas vencedoras e já agora componentes da Companhia Mara-Renata Fronzi, estrearão já a sete de abril na revista "Loura ou Morena" de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli.



As cinco carinhas novas classificadas

A POLICIA DANDO O EXEMPLO VIGILANTES MUNICIPAIS ASSALTAM NO SILVESTRE

Imunda Extorsão Contra um Namorado: 40 Cruzeiros — Dividida a Importância Entre os Dois Malfetores de Farda — Se o Coronel Melchisedes quiser, **ULTIMA HORA** dá as Provas

Nas ruas sossegadas do Silvestre, os moradores não têm proteção contra a malandragem que campeia por ali. Os guardas municipais que para lá são destacados ou que procuram aquela zona para "trabalhar" por espontânea vontade, se limitam a assaltar os casais que passeiam nas sombras calmas da Rua Almirante Alexandrino. Várias famílias já haviam fel-

to chegar até nós as suas denúncias, uma vez que ali é público e notório o fato, pois os vigilantes da Prefeitura já perderam completamente a compostura e não se vexam de apanhar o dinheiro até em baixo dos lampiões... A técnica é velha, suprimem os namorados no meio do caminho e, dando voz de prisão, amarram o vão mesmo levando os pares para o Restaurante Silvestre, onde há telefone, dizendo que vão chamar a Rádio Patrulha. Nunca chegam até lá, porém, pois naquela noite não ficam os "vigilantes" apenas nessa façanha, pois fomos informados, depois, que a cena se repetiu por várias vezes.

Ainda no Sábado Houve Função

Na noite de sábado nossa reportagem passava pelo local e viu dois guardas municipais subindo com um casal para o Restaurante Silvestre. Não nos foi difícil seguir os indignos policiais e ver que logo adiante pararam e passaram a conversar com o rapaz, deixando a moça um pouco de lado. Mais fácil, ainda, foi esperarmos o casal voltar, assustado, e, dizendo-nos do Gabinete do Prefeito, conseguir do pobre rapaz o relato da extorsão: os dois guardas lhe haviam tirado 40 cruzeiros... E note-se que naquela noite não ficaram os "vigilantes" apenas nessa façanha, pois fomos informados, depois, que a cena se repetiu por várias vezes.

E o Bom Nome do Polício Municipal?

Essa pergunta não fazemos aos leitores, mas ao Coronel Oswaldo Melchisedes: haverá interesse em apurar o fato? **ULTIMA HORA** tem o nome e o endereço do pobre rapaz acaçado e estará na próxima a colaborar no saneamento da guarda municipal desde que a guarda municipal de verdade para a elucidação do caso. Agora, se for para assistirmos a mais um dos famosos "Inquéritos administrativos" a que estamos acostumados, o melhor é continuarmos em paz o nosso trabalho na redação.

De 3 automobilistas 1 prefere o nosso Posto!

Esso Extra Motor Oil — Lançado há pouco no mercado, Esso Extra Motor Oil constitui, desde logo, um sucesso. Prefira Esso Extra Motor Oil, vendido somente em latas fechadas que são abertas na sua presença.

A Gasolina Esso é mais econômica — Além da sua alta qualidade, a Gasolina Esso oferece maior quilometragem. Prefira a Gasolina Esso!

Você mesmo pode se explicar porque de 3 automobilistas 1 prefere os Revendedores Esso! Você, que também deseja o melhor para o seu carro, visite o Revendedor Esso de seu bairro ou cidade, onde encontrará os produtos de petróleo da mais alta qualidade... experimentada equipe de profissionais... e uma série de serviços gratuitos! Enfim, os revendedores Esso lhe fornecem tudo — e do melhor — para que o seu carro renda o máximo e dure mais! Comprove, ainda hoje, com a sua própria experiência, porque de 3 automobilistas 1 prefere este caminho: o oval Esso!

Almirante a Maior Patente do Rádio

Apresenta Hoje às 21,30hs

INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!

na **Rádio Clube**

Patrocínio da Casa Bayer

Pede o Representante Dos Empregados, no T. S. T. 1

ASSIDUIDADE INTEGRAL TAMBÉM PARA OS JUIZES

Acalorados Debates, na Tarde de Ontem, Por Ocasão do Julgamento do Aumento Para os Calceiros Viajantes — 30 Por Cento de Melhoria, Condição, Porém, ao Comparecimento Obrigatório — O Ministro Astolfo Serra Não Reconhecerá a Lei do Congresso

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando, ontem, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes contra 72 artigos patronais decretos um aumento salarial para os calceiros-viajantes na base de 40% observando a seguinte vigência: 30% a partir de 26-9-1952 (data da sentença do Tribunal Regional) e mais 10% a partir de ontem.

Condição para o benefício a diversos cláusulas, como: a) o aumento será sobre a parte fixa da remuneração com um teto de 7 mil cruzeiros inclusive; b) respeitadas as condições contratuais no que se refere à cláusula da assiduidade integral; c) exclusão dos empregados que foram admitidos ao emprego após o ajustamento do dissídio (maio de 1952); d) admissão a compensação dos aumentos espontâneos; e) incidência sobre os salários resultantes do último dissídio (1950).

Os Votos

A divergência entre os magistrados da mais Alta Corte trabalhista no que se refere ao condicionamento do aumento para os vendedores e viajantes foi, sem dúvida, o ponto mais importante de sessão. Nem mesmo as defesas das duas classes chamaram a atenção da numerosa assistência que se comprimiu no recinto do T.S.T.

Cada juiz opinava de modo diferente quanto à cláusula da assiduidade integral, quanto à vigência do aumento e ao "quantum" do benefício. O Sr. Romão Cardim, por exemplo, bateu-se intransigentemente para que o aumento da classe fosse a partir de ontem (data da sentença do T. S. T.) e nunca da data de pronúncia do Tribunal Regional. Afirmou que o Tribunal Superior do Trabalho não estava ligado ao Regional referindo-se ao voto do Sr. Carvalho Junior quando este concedeu 40% a partir da data do Regional.

Os Tribunais estão ligados à lei e à lógica — disse o Senhor Carvalho Junior, respondendo ao Sr. Cardim. Uma data é o ponto de partida do julgamento — acrescentou.

A Assiduidade

A assiduidade foi outro ponto de discórdia entre os magistrados. Em cada dissídio que se julga no T. S. T. cria-se uma nova norma quanto à assiduidade. Enquanto o Tribunal Regional estabeleceu uma jurisprudência que atende tanto ao empregado como ao empregador, o Tribunal Superior cria inovações.

O Sr. Astolfo Serra declarou

que, enquanto for Ministro, condicionará os aumentos salariais à assiduidade integral, mesmo que o Congresso crie uma lei, abolindo a assiduidade integral. Mas o Ministro Carvalho Junior, mais ponderado, indica a assiduidade integral se vierem com o agrado qualquer iniciativa do governo no sentido de ser descontados de seus vencimentos os aumentos salariais. No caso de uma falta a uma audiência ou de um atraso eventual.

O Tribunal silenciou, mas as cláusulas da assiduidade foi imposta como condição para a concessão do aumento.

Funcionou como relator do processo o Sr. Edgar Sanches e na defesa dos calceiros-viajantes, o advogado Júlio Araújo Ribeiro.

254 Operários Pedirão a Falência da Empresa

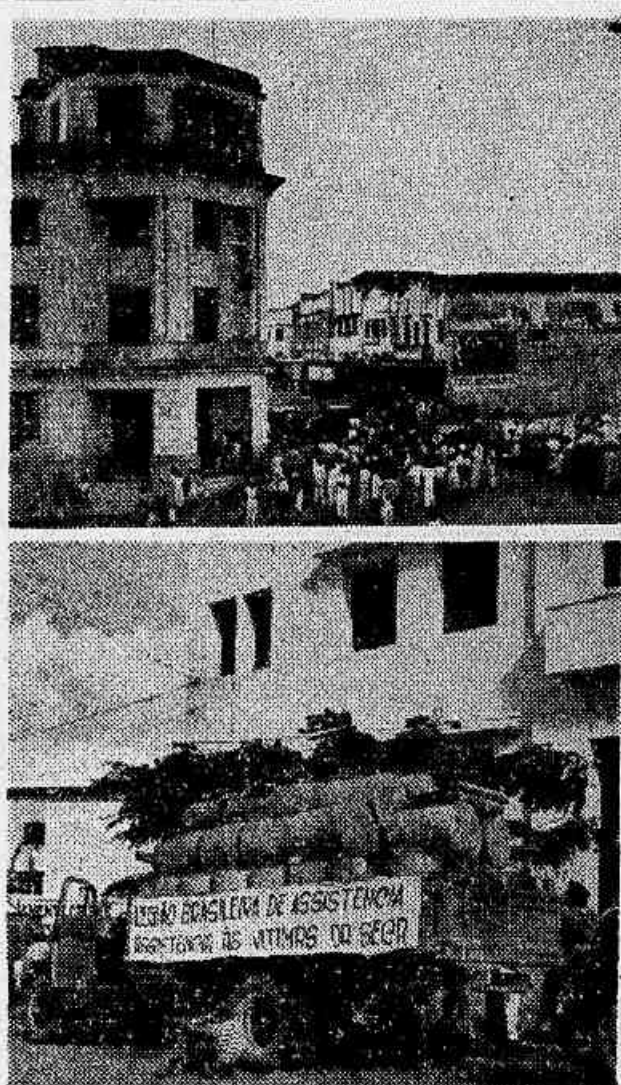
BELO HORIZONTE, 17 (Do Correspondente) — Importante e rumorosa ação deverá dar entrada, nos próximos dias, na Justiça do Trabalho do Estado, Duzentos e cinquenta e quatro operários de Rio Acima, empregados da Companhia Gandarela, com sede no Rio de Janeiro, vão entrar com pedido coletivo de falência da empresa.

O Presidente da Companhia Gandarela, Sr. Bustamante, encontra-se atualmente na Europa, a passeio.

Frota Moreira em Porto Alegre: 'Gilberto Freyre na Campanha do PTB'

PORTO ALEGRE (Sucessos) — Em entrevista à imprensa local o líder trabalhista Deputado Frota Moreira afirmou que de qualquer modo Gilberto Freyre, fará a campanha com o trabalhismo em 1954.

O Deputado Frota Moreira encontra-se nesta capital, em viagem para conferenciar com o Sr. João Goulart, presidente do P.T.B. após convalescente da crise tifóide que o levou ao leito.



Chegam ao Nordeste os Primeiros Caminhões de Gêneros da L. B. A.

O apelo da Senhora Darcy Vargas em favor das vítimas da seca que assola o Nordeste calou fundo no coração dos brasileiros. Dia a dia vem aumentando a contribuição popular da indústria e do comércio em gêneros, medicamentos, agasalhos e dinheiro numa generosa campanha de socorro social dos nordestinos flagelados. Essa ajuda às regiões que vem sendo realizada em todo o País todos os transportes possíveis estão sendo utilizados para o transporte dos víveres, desde o ovelho, navio, trem e até mesmo lombo de burro pelo interior nordestino, desprovido de meios de comunicação entre os vários municípios. O flagrante fixa um aspecto da chegada à região nordestina de gêneros de socorro social da L.B.A. abarrotado de farinha, feijão, carne e leite em pó, proveniente da Capital da República.

ANUNCIA A PREFEITURA A CONSTRUÇÃO DE UM TÚNEL

Uma nota distribuída ontem à imprensa pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, anuncia que o Prefeito Dulcilo Cardoso se mostrou bastante interessado pelo projeto de construção de um túnel de ligação entre as zonas de Campo Grande, Guaratiba e Jacarepaguá. Essas regiões estão praticamente estanques, em face do contraponto do Pontal, que é uma verdadeira muralha de separação dessas localidades. A Estrada da Grota Funda, se é que pode ser chamada de estrada, não tem condições técnicas para servir a região e é mais um caminho em zigzag, só servindo a veículos de pequeno porte e assim mesmo quando faz bom tempo.

Por isto, o Prefeito mostrou interesse na construção do Túnel do Pontal, que ligará a Estrada da Ilha — do lado de Campo Grande e Guaratiba — com a dos Bandeirantes e a Avenida Litorânea, do lado de Jacarepaguá, e proporcionará, também, acesso aos que, viajando pela Estrada Presidente Dutra, se dirigem para a Zona Sul da cidade, oferecendo ligação não só para a via de fácil e inconfundível representada pela orla marítima do Distrito Federal, como também a Estrada de Jacarepaguá, que está recebendo pavimentação de tipo superior.

RECAPTURA A QUALQUER MOMENTO

ENGANOU O GUARDA E FUGIU O DETENTO ESCRITOR DE MINAS GERAIS

Gosava de Regalias, Morando, Com a Espósa, Num Barracão e Sendo Diretor de um Jornal da Penitenciária de Neves — Havia um Movimento em Favor da Soltura — Como se Deus o Acontecimento

BELO HORIZONTE, 17 (Do Correspondente) — O presidiário-escritor Francisco Alencar, que se tornou conhecido no País, por ter vencido um concurso de contos instituído pela Prefeitura de Belo Horizonte e que se encontrava cumprindo pena de vinte e quatro anos, na Penitenciária de Neves, conseguiu fugir daquele estabelecimento, na tarde de sábado.

O fato foi levado ao conhecimento da chefia de Polícia do Estado, pelo Sr. Alberto Teixeira Campos Filho, o qual fez distribuir fotografias do sentenciado pelas Delegacias de Polícia do Interior do Estado, com indicações sobre as suas características. Como disse o Sr. Teixeira, o recalcitrante não venceu um concurso de contos. Pouco depois, seu nome voltaria aos jornais. Francisco Alencar tornou-se conhecido, de uma hora para

Precipitou-se no Rio um Ônibus no Interior de Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Do Correspondente) — Ocorreu, domingo, nas proximidades da cidade de Teófilo Otoni, na estrada Rio-Bahia, impressionante acidente, com um ônibus que, vindo de Aracaju, rumava para o Distrito Federal. Não se conhece ainda o número exato de mortos, sabendo-se apenas que se eleva a mais de três, enquanto dezenas de pessoas ficaram gravemente feridas, estando internadas em hospitais de Teófilo Otoni.

O ônibus sinistrado pertencia à empresa Senador Alencar, de Aracaju, e transportava, para o Rio, 43 passageiros. Cerca de 4 quilômetros antes de Teófilo Otoni, na estrada Rio-Bahia, o motorista teve que dar um golpe forte no volante, para se desviar de um animal, que se postara exatamente no meio da rodovia. A manobra, entretanto, foi infeliz, pois o veículo passou a rodar desgovernado indo precipitar-se num ribanceira calando, em seguida, no leito de um rio. Em consequência o auto ficou reduzido a escombros, tendo perdido a vida, entre outros, D. Zacaria Gomes, residente em Aracaju, e duas crianças.

O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Decisão do Ministro Segadas Vianna Põe Têrmo ao Debate Travado Entre as Empresas Seguradoras e os Institutos de Previdência

Fala ao "Diário de Notícias" o Senhor Afonso César, Presidente do I. A. P. I.

O Diário Oficial de 5 de corrente publicou um despacho do Ministro Segadas Vianna aprovando o parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Oscar Saravia, sobre o discutido problema da transferência do seguro de acidentes do trabalho para as Instituições de Previdência Social.

Como é notório, a Lei n. 599-A, de 28 de dezembro de 1948, determina que as empresas privadas só poderão explorar comercialmente o seguro de acidentes do trabalho até 31 de dezembro de 1953, pois, a partir dessa data, esse seguro passará a ser feito, com exclusividade, nas Instituições de Previdência Social. Para regulamentar tal dispositivo, o Presidente Getúlio Vargas baixou, recentemente, por sugestão do Sr. Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriais, o Decreto 31.984, de 23 de dezembro de 1952, o qual provocou, desde logo, grande ebulição entre as companhias interessadas. Suscitou-se até um debate entre o Sr. Afonso César, Presidente do I.A.P.I. e o Sr. Vicente Galliz, Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, (ou, melhor, entre as Instituições de Previdência Social e as seguradoras privadas), no qual o Presidente do I.A.P.I., que vem liderando a campanha pela socialização do seguro de acidentes, acaba de levar a melhor, com o parecer a que nos referimos.

A Palavra do Presidente do I. A. P. I.

Confirmado que foi, pelo Ministro Segadas Vianna, com base no parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, o ponto de vista defendido pelo Sr. Afonso César, julgamos conveniente ouvir, a propósito, o Presidente do I.A.P.I., que assim se manifestou:

— "Estamos muito satisfeitos em verificar que o Ministro Segadas Vianna, aprovando o parecer do ilustre jurista, Sr. Oscar Saravia, confirmou em totum a tese que vimos defendendo no debate travado com as seguradoras privadas, em defesa da socialização do seguro de acidentes do trabalho. O Sr. Oscar Saravia perfilhou, integralmente, o ponto de vista do I.A.P.I., que vem sendo sustentado desde 6 de agosto de 1952, quando apresentamos ao Sr. Ministro do Trabalho, pelo ofício n. 19.324, a exposição que deu origem ao Decreto 31.984. Naquela ocasião, fizemos sentir que, em face da Lei 599-A, as entidades seguradoras privadas não mais poderiam emitir apólices a partir de janeiro de 1953, o que só seria lícito aos Institutos de Previdência e propomos, também, que as entidades que exercem funções delegadas do Estado, sociedades de economia mista e outras, fossem o seguro de acidentes, obrigatoriamente, na Previdência Social.

De então para cá, e especialmente depois do assinado o Decreto 31.984, a questão foi profusamente debatida, havendo as seguradoras privadas lançado mão de todos os recursos para evitar a perda do seguro de acidentes.

Baixado o Decreto 31.984, o I.A.P.I., por duas vezes, se dirigiu ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministério do Trabalho, para que fossem expedidas instruções impedindo que as entidades privadas emitissem apólices com vigência além de 31 de dezembro de 1953, porque assim estariam elas invadindo o período de exclusividade da Previdência Social e violando a Lei 599-A.

Agora, aprovado pelo Ministro Segadas Vianna o parecer do Sr. Oscar Saravia, está a questão definitivamente resolvida e o Instituto tem todos os motivos para esperar que sejam baixadas, com a urgência necessária, as instruções pedidas àquele Departamento. Aliás, nesse sentido, já me dirigí ao Dr. Lourival Azevedo Soares, atual Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, cujas providências aguardamos para resvala dos interesses dos trabalhadores e empregadores sujeitos à legislação de acidentes.

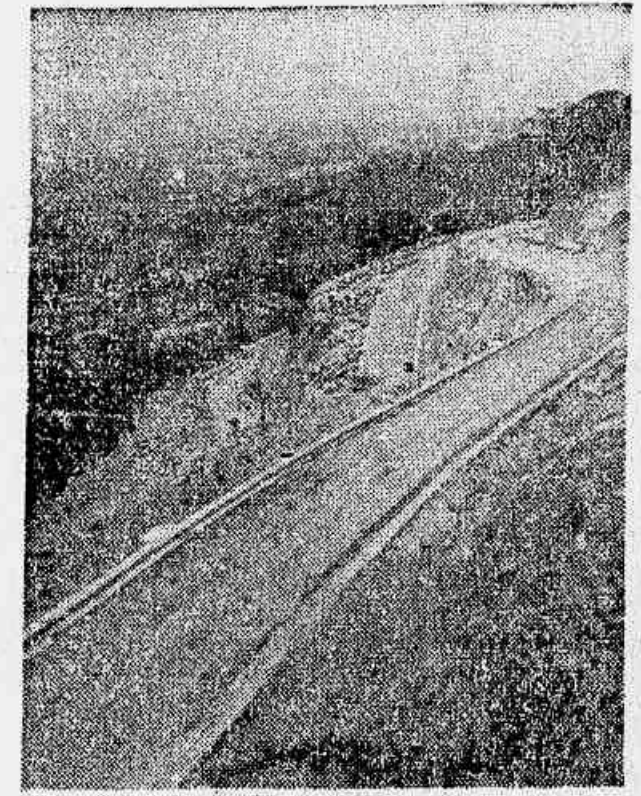
Os Empregadores Devem Estar Atentos

O problema é deveras importante, porque, com emissão de apólices, pelas empresas seguradoras privadas, além de dezembro de 1953, os empregadores industriais, comerciais e de outras atividades estarão sujeitos, a partir de janeiro de 1954, a pagar em dobro os prêmios de seguros de acidentes, situação que certamente só lhes pode ser desinteressante.

Vitoriosa a Carteira de Acidentes

Por outro lado — concluiu o Sr. Afonso César — a Carteira do I.A.P.I. já está operando em todos os Estados e vem conseguindo manter a boa acolhida que lhe proporcionaram, desde o início de suas atividades, os empregados e empregadores da indústria.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 14-3-53)



A original Estrada do Bispo, cujos trabalhos já vão bem adiantados. Ligeira a rua do Bispo ao Sumaré e desportiva um panorama magnífico. Levaram também a torre da Televisão Roquette Pinto, um sonho que não mais se realizará...

Novas Estradas Para a Cidade

Quase Concluídas as Estradas do Açude e do Bispo — Prosseguem os Trabalhos nas Das Furnas e já se Projeta a Pavimentação da do Cristo Redentor — Santa Teresa de Parobéns — Visita de ÚLTIMA HORA ao I.º Distrito Rodoviário

Várias novas estradas, que aumentarão a beleza turística do Rio, acham-se em adiantado estado de execução. O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que tem a seu cargo uma jurisdição de 1.200 quilômetros de estradas, para limpeza, conservação e acabamento, ainda agora está atuando a sua ação em seus oito distritos rodoviários, principalmente, no primeiro, que compreende, entre outras, as Estradas das Furnas, Palmeiras, São Cristóvão, do Açude e da Paz, para ver se até o fim do ano atual, a região pitoresca da cidade ganha mais em beleza e atração.

A Original Estrada do Bispo

A convite do Sr. Paulo Franchini de Melo, Diretor de D.E.R. ÚLTIMA HORA fez uma visita de inspeção às obras que se realizam no 1.º Distrito Rodoviário e pôde constatar o adiantamento dos trabalhos no setor chefiado pelo Engenheiro Cláudio Rolando. Tendo ao nosso lado os cidadãos engenheiros e mais o assistente Oswaldo Bittencourt, percorremos todas as estradas do 1.º Distrito. Pelo seu conteúdo estatístico, chamamos especialmente a atenção a Estrada do Bispo, executada pela própria 1.ª Distrito e que, tendo a sua construção iniciada em meados de 1952, já se acha quase concluída. Possui 2.500 metros de extensão e tem um traçado todo original, em zig-zag pela escarpada, possibilitando acesso, inclusive, ao local onde o Roquete Pinto se instalar sua aparelhagem de televisão. Esta estrada irá ligar a Rua do Bispo ao Sumaré e sua pavimentação é de concreto, representando, quando concluída, uma atração turística notável, não só pelo seu traçado, como pela vista que proporciona.

Furnas e Seus 4.800 Metros

Também a Estrada das Furnas, já tem a sua pavimentação para metade. Liga a Tijuca a Jacarepaguá, terminando no Itanhangá, e representará uma melhoria formidável no trânsito daquela região, que é cada vez mais intensa e que não podia continuar sendo feita em estrada tão empoeirada.

A Litorânea

Com a conclusão das obras que realiza o 1.º Distrito Rodoviário e com o desmembramento das obras que impõem o andamento da Avenida Litorânea, cujo projeto prevê largura idêntica à da Av. Presidente Vargas, a Prefeitura terá dotado a zona da Niemeyer não só para que ela seja um caminho para turistas que nos visitam, como também para que se transformem em verdadeira bairro residencial por excelência, que, afinal, terá o seu destino.

Última Hora automobilística

Packard e Hudson (Oficina Especializada) - Norberto, ex-técnico da Comercial Marítima, com mecânicos especializados em Hudson e Packard, aceite serviços mecânicos para estes carros, compreendendo Internagem, pintura, eletricidade, etc. Perfeição — Seriedade e Rapidez. Oficina na Rua São Luís Gonzaga, n.º 2156-B (Fundos) - Tel.: 48-9599

Lotações e Caminhões MERCEDES BENZ
Pronta entrega, com grande facilidade de pagamento! Concessionários autorizados para o Distrito Federal
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S.A.
Av. Presidente Vargas, 3382 - Loja Tel. 43-8108
Formadora de grupo e assistência técnica: DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A. Representantes exclusivos para todo o Brasil

LOTAÇÕES
O regulador de velocidade, adotado pela Inspeção do Tráfego do D. Federal para os lotações e coletivos em geral é o REGULADOR DE VELOCIDADE "NEY" — Patente n.º 23.320 — Aprovado em todo o Brasil desde 1934.
FABRICA REGULADOR DE VEICULOS NEY LTDA.
DIREÇÃO Domingos Ottoni e Filhos
R. Oliveira Lima, n.º 34 Grajaú — Tel.: 38-6768

INDÚSTRIA VIDREX LTDA.
Oficinas próprias para Biselagens, Lapidações e Consertos de Calhas, Engrenagens, etc. — Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro. Rua Figueira de Melo, 235 - Tel. 28-1643 - Rio

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior

Tabela módica para períodos de 3 a 12 horas ao alcance de todas as bolsas

AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Tel.: 33-5935
FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124 Telefone: 27-1560 — Ipanema RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A (Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182

Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

ENGANOU O GUARDA E FUGIU O DETENTO ESCRITOR DE MINAS GERAIS

Gosava de Regalias, Morando, Com a Espósa, Num Barracão e Sendo Diretor de um Jornal da Penitenciária de Neves — Havia um Movimento em Favor da Soltura — Como se Deus o Acontecimento

BELO HORIZONTE, 17 (Do Correspondente) — O presidiário-escritor Francisco Alencar, que se tornou conhecido no País, por ter vencido um concurso de contos instituído pela Prefeitura de Belo Horizonte e que se encontrava cumprindo pena de vinte e quatro anos, na Penitenciária de Neves, conseguiu fugir daquele estabelecimento, na tarde de sábado.

O fato foi levado ao conhecimento da chefia de Polícia do Estado, pelo Sr. Alberto Teixeira Campos Filho, o qual fez distribuir fotografias do sentenciado pelas Delegacias de Polícia do Interior do Estado, com indicações sobre as suas características. Como disse o Sr. Teixeira, o recalcitrante não venceu um concurso de contos. Pouco depois, seu nome voltaria aos jornais. Francisco Alencar tornou-se conhecido, de uma hora para

Precipitou-se no Rio um Ônibus no Interior de Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Do Correspondente) — Ocorreu, domingo, nas proximidades da cidade de Teófilo Otoni, na estrada Rio-Bahia, impressionante acidente, com um ônibus que, vindo de Aracaju, rumava para o Distrito Federal. Não se conhece ainda o número exato de mortos, sabendo-se apenas que se eleva a mais de três, enquanto dezenas de pessoas ficaram gravemente feridas, estando internadas em hospitais de Teófilo Otoni.

O ônibus sinistrado pertencia à empresa Senador Alencar, de Aracaju, e transportava, para o Rio, 43 passageiros. Cerca de 4 quilômetros antes de Teófilo Otoni, na estrada Rio-Bahia, o motorista teve que dar um golpe forte no volante, para se desviar de um animal, que se postara exatamente no meio da rodovia. A manobra, entretanto, foi infeliz, pois o veículo passou a rodar desgovernado indo precipitar-se num ribanceira calando, em seguida, no leito de um rio. Em consequência o auto ficou reduzido a escombros, tendo perdido a vida, entre outros, D. Zacaria Gomes, residente em Aracaju, e duas crianças.

onde o carioca come bem...

BAR DO OSWALDO

Na crise atual, comer e beber do bom e do melhor, por preços razoáveis, só no Bar do Oswaldo. O lotação "Leblon-Barra da Tijuca" faz ponto na porta. Um passeio com diversões diferentes, pondo ao nosso alcance as experiências petzadas e camadas como só o Oswaldo sabe fazer. Celeberrimo, durante as 24 horas do dia e será freguês e amigo para sempre.

BARRA DA TIJUCA
Com o Preço Antigo de Cinco Mil Réis
Divirta-se no São Conrado, Estrada das Canoas, José e Barra da Tijuca
Viajando nos lotações da Empresa Autolotação Ltda.
Partida cada meia hora do HOTEL LEBLON

VIAJANTE DO INTERIOR NÃO VACILE!!

HOTEL SÃO CARLOS

E' O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA

Rigorosamente Familiar — Um Dos Mais Centrais do Rio

PRAÇA DA BANDEIRA, 189 - Edifício n. 15

ENTRADA: Rua Barão de Iguatemi, 230

TELEFONE 48-5549

RIO DE JANEIRO

HOTEL SUÍSSO RUA DA GLÓRIA, 68

Situação privilegiada, belíssima vista para o mar, a cinco minutos da cidade. Quartos muito arizados com água corrente e telefone.

Apartamentos com sala de banho, etc. O assento em geral e o tratamento de mesa merecem especial cuidado da gerência

PREÇOS MÓDICOS FONE 42-0520 — End. Teleg.: "SUÍSSO"-RIO

diversas marcas e modelos

TV

VENDE A PRAZO

MESBLA

Rua do Passer, 42, 56

CONTUNDIDO JULINHO:

Mais Doente eu Ficarla Sem Jogar

Para Ademir, os Uruguaios Começam a Amedrontar Com o Revide Dos Adversários — Mário Viana Achou Makenna Espetacular — Sofrem Mais os Que Não Jogam



Julinho contundido em campo e quando era examinado pelo Dr. Paes Barreto

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA via Ali América) — Uma coisa seria o espírito de sacrifício dos jogadores brasileiros. Haja visto o contundido Julinho. Jogaria contra o Peru? O notável extremo quase levou um susto. Até final do campeonato. Após importantíssima vitória sobre Uruguai, doente eu ficaria se o jogasse. E verdade que a coisa doí, mas é preciso esquecer essa contusão. Se Ademir lamenta, a distensão muscular que sofreu, por outro lado está entusiasmado. E, falando a reportagem de ULTIMA HORA, declarou: — No Pan-Americano, as brigas foram piores. E evidente, propósito, que os uruguaios começaram a amedrontar com a ação dos adversários e do público.

Alto Contra o Paraguai — Apesar da contusão, Ademir diz que está alegre:

ERÁ MANTIDO O "ONZE" DE DOMINGO, PARA 5.ª FEIRA

LIMA, 16 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — Ali América) — De volta à contusão, após as radiografias de Ademir e Julinho, Almotre e oportunidade de revelar o jogo para a peleja de quinta-feira, contra o Peru. E início, disse Almotre que ficaria satisfeito com o rendimento do quadro. As dificuldades contradas foram todas por conta dos uruguaios, que exercem a mais severa vigilância

Hoje, às 22 horas:

"Salão de Música"

O magnífico programa da RÁDIO CLUBE DO BRASIL, prestará sua homenagem ao maior compositor sinfônico moderno, recentemente falecido,

PROKOFIEFF

com a apresentação da sua famosa obra

"PEDRO E O LOBO"

Participação do "cast" do radioteatro e da grande orquestra sob a regência do maestro Cláudio Santoro

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

DESTA VEZ, DERROTARAM O "FERROLHO" URUGUAIO

Não há dúvida de que a torcida imensa desta terra, quer dizer: os milhões de brasileiros que acompanharam o jogo de domingo, em Lima, ansiosamente colados ao seu aparelho de rádio, não gostaram muito dessa vitória apertada.

"Um a zero", quando se esperava uma goleada; um "gol" único depois de tantos minutos de sofrimentos, parece pouca coisa. E não iremos dizer que se trata de um resultado entusiasmante, notável, excepcional, quando prognosticamos em recentes crônicas uma vitória líquida dos brasileiros, levando em conta sobretudo a fraqueza técnica relativa do "Scratch" oriental, e a pouca experiência internacional da quase unanimidade dos seus jogadores.

Mas todos aqueles que conhecem bem o futebol poderão concordar conosco para dizer hoje que foi talvez essa "fraqueza" da nova "Celeste" que fez a sua força. E, de fato, um fenômeno muito comum no futebol moderno, o de um quadro que aceita, de antemão, a superioridade técnica do adversário. E que, portanto, limitando suas ambições, se concentra na defesa, só cuida de destruir o trabalho construtivo dos atacantes adversos, e conta com a ajuda da sorte para aproveitar ao máximo as raras ocasiões que poderão apresentar-se no decorrer do jogo, para contratacar vitoriosamente e provocar uma surpresa sensacional.

O espírito de luta magnífico, as vezes, até bastante exagerado, dos uruguaios, combina-se às maravilhas com tais planos. E é fácil recorrer também a uma variante qualquer do clássico sistema tático do "ferrolho" para a defesa, e ainda complicar a tarefa dos oponentes.

Reparamos, aliás, que, no "Scratch" uruguio de domingo, jogava na meia esquerda, (teoricamente pelo menos), Balseiro, que, na verdade, é um centromédio, e

foi até apontado em Montevideu como o herdeiro nacional provável de Obdulio V. Carballo que representou um papel de primeiro plano, às vezes muito infeliz, aliás, no jogo de domingo.

O número das ocasiões em que Balseiro se achou no caminho de Ipojuca, ou de Baltazar, bem mostrou que esse meia esquerda teórico, foi, na verdade, o clássico zagueiro suplementar do "ferrolho", atrás do qual a tarefa de Matias Gonzalez se achava muito facilitada.

E esse problema tático dos seis defensores opostos aos cinco atacantes é um dos mais difíceis de resolver no futebol moderno. E raro que esse sistema não chegue a dar resultados plenamente satisfatórios. Torna sempre nervosos os melhores atacantes, que ficam admirados ante o fracasso dos seus esforços incessantes, e que sempre não sabem tomar em tempo as providências necessárias para opor à maliciosa tática do adversário, uma contra-tática eficiente.

Foi, aliás, com uma exploração feliz de uma manobra do mesmo tipo que a "Celeste" conseguiu vencer em 1950 no Maracanã.

Eis por que estimamos que a vitória de domingo, embora pela contagem mínima, é um sucesso de alto valor. Foi uma vitória limpa, nítida, indiscutível. E vale dois pontos, como qualquer outra. Em futebol, nas circunstâncias que acabamos de expor, e assim como acontece em muitos outros domínios da vida, é preciso, às vezes, saber contentar-se com pouco. Sobre tudo quando esse pouco, (em aparência), representa muito (na verdade). E pensando bem, mais uma vitória sobre o Uruguai, e mais um grande passo para a conquista do biompeonato, já é muita coisa, vocês não acham?

Chegaram as Invictas de Lima

A Torcida do Flamengo Compareceu ao Galeão — "Foi Uma Campanha Das Mais Árduas" — "Somos Gratas a ULTIMA HORA Pela Oportunidade" — "Voltamos Invictas e Isso Nos Basta" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Chegaram, afinal, as garotas do volei rubronegro, e o aeroporto, apesar da hora avançada, estava em festa. Um batalhão de fotógrafos e repórteres, além de grande número de torcedores e da torcida organizada de Feijó, compareceram ao Galeão para uma homenagem às invictas. E como as vencedoras de Lima chegaram também a nossa colega Maria Clara Rodrigues, que fez, especialmente para ULTIMA HORA, a cobertura da excursão, com muito brilho, aliás.

"Foi Uma Campanha Das Mais Árduas"

Maria Clara teve oportunidade de conversar conosco rapidamente no aeroporto, e em

momento confessional:

— "Foi uma campanha das mais árduas e as meninas tiveram oportunidade de demonstrar toda a fibra rubronegra nessa campanha verdadeiramente memorável. Houve uma ocasião em que elas tiveram que disputar três jogos num mesmo dia, e o que é mais

significativo, em duas cidades diferentes. Nesse dia fomos jantar às três horas da madrugada. Mas até parece que a falta de alimentação era favorável às atletas do Flamengo, pois justamente então é que elas se empregavam melhor, e as vitórias tinham mais expressão devido à contagem sempre elevada."

E com a simpatia que lhe é peculiar, Maria Clara deduz:

— "Creio que foi por isso que os peruanos passaram a nos almentar, melhor. Ai não havia

comida que chegasse, e as mesas passaram a ser fartas. De nada adiantou, entretanto, a providência dos limenses. O Flamengo jogava sempre bem, e acabou por voltar invicto."

"Somos Gratas a ULTIMA HORA Pela Oportunidade"

Rosinha se aproximou, juntamente com Johnny Passarinho, o técnico da equipe:

— "Então, Rosinha, gostou de Lima?"

— "Imensamente. Mas a campanha foi das mais difíceis e nós conseguimos voltar invictas. Isso, para nós, foi o suficiente. Além do mais tivemos oportunidade de ver os brasileiros vencerem os uruguaios, pode acreditar que a nossa emoção foi tão grande como a que sentimos por voltar invictas. Somos imensamente gratas a ULTIMA HORA pela grande oportunidade que nos proporcionou."

— "E que tal o nível técnico do volei peruano, Passarinho?"

O técnico rubronegro, responsável pelo sucesso absoluto das garotas, opinou:

— "Quem viu as peruanas no sul-americano e teve oportunidade de as ver jogar agora, não acreditaria que se tratasse das mesmas moças. Melhoraram consideravelmente, e somente a falta de uma experiência em jogos de alto nível, que elas tentavam impor em cada partida. Sentimos muito a temperatura, mas ainda assim fizemos o possível para não decepcionar a confiança que em nós havia sido depositada."

"Voltamos Invictas e Isso Nos Basta"

As garotas conversavam com as famílias quando nos aproximamos. Lella, a extraordinária cortadora, foi a primeira a falar:

— "Tudo correu bem por lá, e as adversárias nos deram muito trabalho. Com aquela altitude não era nada fácil, mas voltamos invictas, e isso nos basta."

A filha de Zoulo Rabelo, simpática e delicada, abraçou o pai num gesto que evidenciava toda a saudade que sentira em Lima. E à uma pergunta do repórter, confessou:

— "Achei ótima a viagem e a estada no Peru, mas estou muito feliz por ter voltado. As saudades já eram muito grandes."

Aproximava-se o Dr. Castelo Branco, a simpatia personificada, e ao abraçar a campeã Lella Carmelina não conteve uma frase de entusiasmo carnal:

— "Então, minha filha, tudo bem?"

Provavelmente o tempo do Dr. Castelo Branco era muito, e o contrário do tempo de quem dispõe de um segundo. Mas não podíamos interromper, e fomos apanhando os fragmentos da conversa:

— "Você não imagina, papai, como a altitude nos castigou. Tivemos tudo terminado bem e conseguimos voltar invictas. Que é que você me diz disso?"

E o Dr. Castelo Branco, naquele seu sorriso inconfundível, disse: — "Não esperava outra coisa de você, minha filha. Sempre me senti orgulhoso da minha campeã, e agora com muito mais razão."

Hilton Santos e Francisco Abreu também haviam comparecido para o abraço às invictas, e conversavam, a um canto, com o Dr. Danilo de Melo Pinto e senhora.

O Presidente Gilberto Cardoso, presente a tudo que se relacione ao Flamengo, acompanhado de Fadel Fadel, foram os primeiros a chegar ao aeroporto e se mostraram, como os demais, inconfundíveis em todos os instantes. E tinha razão o presidente do Flamengo. Era aquela mais uma iniciativa sua que redundava no mais estrondoso sucesso. Não é qualquer equipe que pode sair do Brasil, fazer desfilio jogando em países de desoladas e voltar invicta. Momentaneamente contra as condições climáticas completamente diferentes. E sabido que as garotas enfrentam jogos em cidades com mais de três mil metros de altitude. E ali está o mérito do presidente, na confiança depositada na equipe, por sinal, uma equipe de primeira água.

FRANÇA 49 x BRASIL 37

Amanhã, as Brasileiras Medirão Forças Com os Estados Unidos — O Que Foi a Partida de Ontem em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Elza Paes Lemos, enviada especial de ULTIMA HORA) — Infelizmente, não temos um boletim de vitória a mandar hoje para o Brasil. Não foram felizes, com efeito, ontem à noite, as "estrelas" do nosso basquetebol no segundo jogo pelo turno final deste primeiro Campeonato Mundial, pois tiveram que

de produção das brasileiras devido a uma superioridade técnica pouco discutível das francesas, que venceram o primeiro quarto por 37 x 25 e o quarto por 49 x 37.

As brasileiras lutaram bem em busca da terceira vitória, mas seus esforços meritórios de nada valeram em face da técnica mais apurada das gaulesas.



O "five" da França que derrotou ontem a noite em Santiago as brasileiras por 49 a 37: Jacqueline Biny, Eliane Savelli, Anne Marie Golhen, André Henry e Edith Taveret-Klesner. As melhores jogadoras gaulesas no jogo de ontem foram Golchen, Taveret e Biny

Os Últimos Compromissos Das Brasileiras

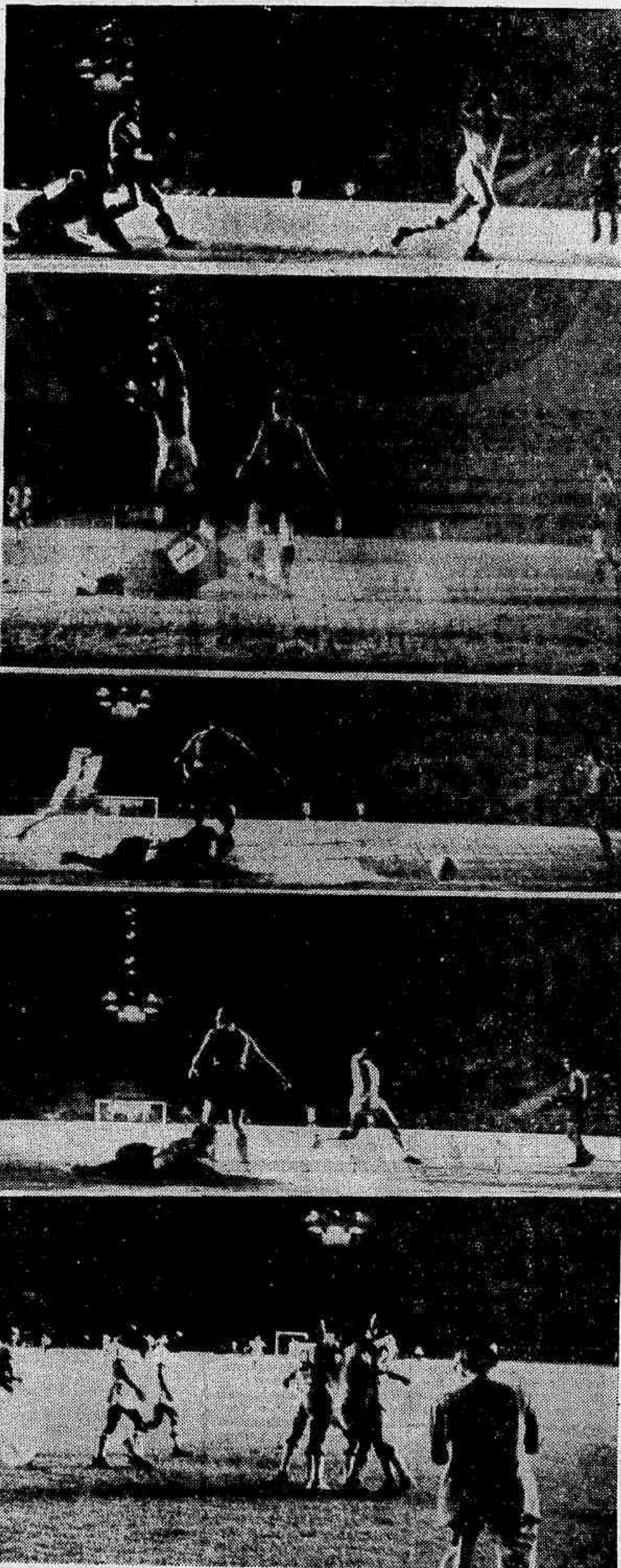
Só podemos repetir portanto que foi um feito justo e merecido das francesas que, já derrotadas pelas americanas, terão que esperar para um tropeço das mesmas para tornarem a levar esperanças com referência à conquista do título máximo.

E a nossas estrelas fica a possibilidade de reabilitar-se nos seus próximos compromissos que acabam de ser marcados da forma seguinte com nova modificação da tabela pelo Congresso:

Dia 18: quarta-feira, às 22 horas, contra os Estados Unidos.

Dia 21, contra o Chile.

Dia 22, contra o Paraguai.



O "GOAL" DA VITÓRIA — Eis uma sequência sensacional de José Torok da conclusão do lance vitorioso de Julinho que deu o "gol" já feito, "numa bandeira", a Ipojuca, a três minutos do fim do jogo contra os uruguaios. Vemos a alegria delirante de Ipojuca e de Julinho, enquanto William Martinez, zagueiro esquerdo dos orientais, tenta, num último recurso, plicar um impedimento visivelmente inexistente. Mas o juiz vai logo o tento enquanto os brasileiros, finalmente sossegados com a certeza da vitória, abraçam os heróis da juçanha decisiva

IPOJUCAN, MODESTO:

"Só Toquei na Bola Com a Ponta do Pé"...

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA via Ali América) — Os jogadores que não jogaram contra o Uruguai não

tudo para jogarem pelo menos dez minutos. O caso de Bauer, por exemplo, que acen-

tou: — Gostei de ver a demonstração dos brasileiros, no futebol puro, jogando só na bola, e futebol que os uruguaios preferem, impuro, com violências, recursos extra-esportivos e etc.

O Modesto Ipojuca

Os marlinheiros do Almirante Saldanha apareceram na manhã de segunda-feira na con-

centração dos brasileiros, ainda empolgados com o triunfo. Abraçaram o técnico e jogadores, Ipojuca, e mais visados nos abraços, declarou:

— Não mereço tanto. O gol foi trabalho de toda a equipe. Apeças, no instante decisivo, toquei na bola com a ponta do pé...

Até os Ingêleses Estão Incluídos:

"NÃO EXISTEM JUIZES IMPARCIAIS. TODOS PREJUDICAM!"

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — Ali América) — O problema, não há dúvida, é universal. De difícil solução, como se tem observado, ultimamente. No Sul-Americano, por exemplo, o árbitro que já se conduziu a contento foi Mário Viana. Os demais têm sofrido as críticas mais violentas, não só da imprensa como dos próprios membros das delegações participantes do atual certame. Fleitas Sotich, técnico do Paraguai, por exemplo, ainda ontem, fazia as mais severas críticas à arbitragem de Roden, juiz sem pulso que era empurrado por jogadores de ambos os lados. Concluiu, então:

— Já vi que estamos marcados pelos apitadores infelizes, nem os britânicos, de quem sempre diziam maravilhas, conseguem escapar a uma observação revoltada, de quem conhece um pouco de futebol. Não existem juizes imparciais, todos prejudicam!

BASTARIAM AGORA 3 EMPATES AO BRASIL PARA CONQUISTAR O TÍTULO DE BICAMPEÃO

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Com a vitória de ontem a noite do Paraguai sobre a Bolívia, por 2x1, a classificação por pontos perdidos tornou-se a seguinte:

	P. p.
1. Brasil	0
2. Peru e Chile	3
4. Paraguai (incluindo o ponto perdido por decisão do Congresso no jogo contra o Peru)	4
5. Uruguai	5
6. Equador	6
7. Bolívia	7

Um fato interessante é que bastariam, portanto, agora o Brasil empatar sucessivamente com seus três últimos adversários: Peru, Chile e Paraguai para garantir a conquista do título.

JULINHO E ELI REAGEM BEM

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — Ali América) — A excessão de Ademir, os jogadores brasileiros estão reagindo bem, acreditando Paes Barreto que Eli e Julinho possam, até, participar do treino desta noite. O médico sofreu contusão nas costas, em virtude de uma queda violenta, proveniente de um "foul" de Rivera. O médico nacional, porém, fará, esta tarde, um novo e rigoroso exame nos dois jogadores, para decidir, então, se poderão ou não participar da prática. Quase certa, entretanto, é a escalafão de ambos para a peleja de depois de amanhã.

JOGARAM PARA O X O



DIDI PARA ZEZÉ

O Grande Meia Disse Que Não Quer Mais Continuar Nas Laranjeiras — Uma Conferência Com o Seu Técnico, Que Estêve de Passagem Por Lima, Via Colômbia



Didi quer Zezé como "podrinho" na sua pretensão de deixar o Fluminense. Na gravura, o técnico, o craque e o nosso correspondente Geraldo Escobar



Regressaram as "estrelas" do Flamengo que realizaram uma campanha invicta no Peru sob o patrocínio de ÚLTIMA HORA. Ao alto vemos as simpáticas componentes do "Rolinho Compressor" ostentando as brachadas de flores com que foram carinhosamente recebidas. Embaixo Carminha, Rosinha e Marina, três valores destacados do Flamengo



Rosinha voltou cheia de saudades, encontrando sua mãe com mais saudades ainda. Daí os beijos e a braços que não acabavam mais...



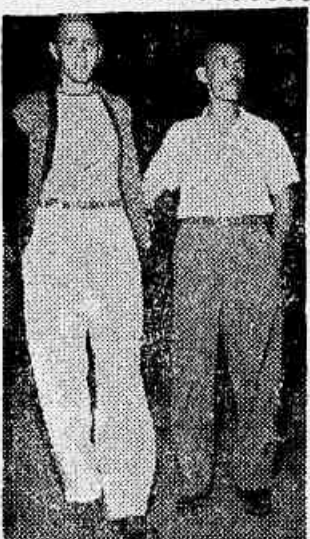
O Sr. Gilberto Cardoso ostenta orgulhoso o troféu oferecido pelo Departamento Nacional de Esportes do Peru ao Flamengo. Em dezotto partidas as rubronegras conquistaram iguais vitórias, atuando em diferentes cidades, nas mais diversas alturas. Inclui-se Tarma a 3.600 metros sobre o nível do mar). Não poderia ter sido mais feliz a iniciativa de **ULTIMA HORA** patrocinando a viagem das "estrelas" do Flamengo ao Peru.

de Lima A Torcida do Flamengo Compareceu ao Galeão — “Foi Uma Campanha Das Mais Árduas” — “Somos Gratas a ULTIMA HORA Pela Oportunidade” — Voltamos Invictas e Isso Nos Basta” — (De GIAMPAOLI PEREIRA — Leia na Pág. 11)

**A Torcida do Flamengo
Compareceu ao Galeão
— “Foi Uma Campanha
— “Somos Gratas a UL-
a Oportunidade” — Vol-
e Isso Nos Basta” —
EREIRA — Leia na Pág. 11)**

“Espinhas de um Grande Triunfo”

LIMA, 17 (De Aimoré Moreira, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Pagamos o tributo de um grande triunfo. São os espinhos... O pior foi a contusão de Ademir, mais séria. E logo Ademir, incapaz de praticar jogadas



**O ENCONTRO
ZEZÉ E AIMORÉ
EM LIMA** *LEIA NA
PÁG. 9*

violentas. Depois, Julinho, Eli e Santos vão cuidar. A vitória, porém, teve um sabor todo especial, pois restituiu aos jogadores a vontade de rir gostosamente. Despediram-se os jogadores do ar sizado com que aguardaram o jogo com o Uruguai. Estou satisfeito por, isso e porque, finalmente, a equipe coretense respondeu em cheio. Não fizemos mais "gols", porque os uruguaios se fecharam na defesa, sem pensar em ven-er, querendo empatar e não mais. Tenho esperanças de que jogaremos mais contra o Peru e passando por mais este obstáculo teremos praticamente conquistado o campeonato.

Cláudio de Sobreaviso

LIMA, 17 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Verdaderamente, existe apenas uma dúvida no "onze" brasileiro que jogará contra o Peru. E' que não está ainda assegurada a presença de Julinho, razão pela qual Cláudio está de sobrenovo. Entretanto, Paes Barreto espera dar alta a Julinho a tempo de tornar possível o seu aproveitamento para o jogo com o Peru.



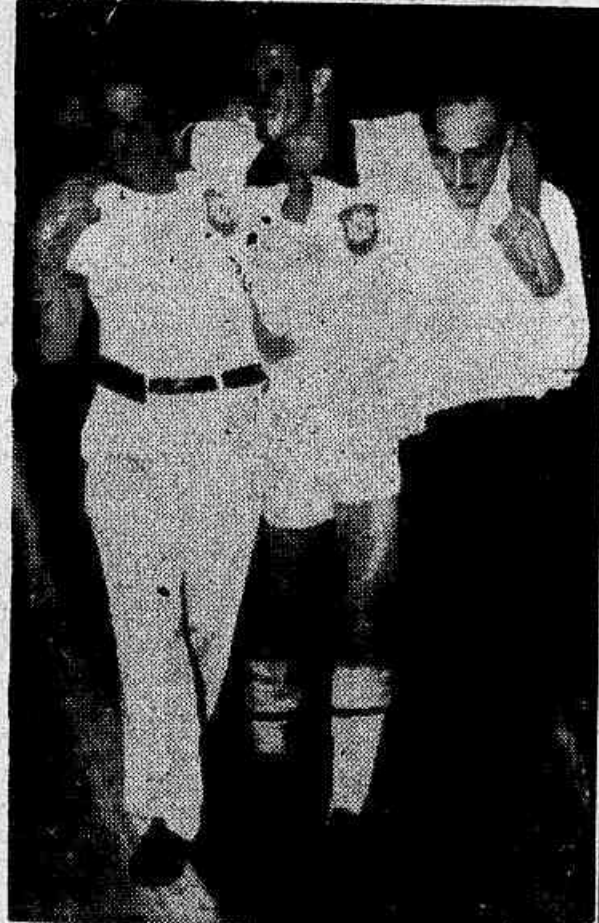
↑ **O HERÓI IPOJUCAN** — Boas investidas deu o ataque brasileiro à cidadela do Uruguai. Mas, na "hora h", faltava um pé para o "tiro" de misericórdia. Até que Ipojuacan, completando uma ótima jogada de Juílio, fulminou o arquirrivo Radtke. Depois, no vestiário, seria carregado em triunfo, como o herói do "match".

Amanhã as Brasileiras Medirão Forças Com os Estados Unidos — O Que Foi a Partida de Ontem em Santiago — (Leia na Página Onze)
Paraguai, 2
x Bolívia, 1

2 **Peleja Dramática, Com Grande Sust o Dos Guaranis** - Leia na Pág. 11
Ipojuca, Modesto:

3 "Só TOQUEI NA BOLA COM A PONTA DO PÉ..." - Leia na Pág. 11

4 **Estreará**
Depois de
Amanhã em Me-
dellin o Flumi-
nense - Na Pág. 10



NOVO DRAMA FIVE ADEMIR:

"NO FIM DA CARREIRA, NÃO ME PODERIA ACONTECER PIOR!..."

Positivando-se a Rutura do Menisco, o Craque Será Operado Por Paes Barreto, em Lima — Horas Amargas Passa o "Queixada", Chorando de Dôr

ÊSTE LANCE VAI PARA O MUSEU DE "GOALS" DO BRASIL



IPÓJUCAN FEZ O "GOAL" ACHANDO GRACA — Tão fácil, tão desconcertante para a defesa uruguaína foi o trabalho de Julinho, que Ipójucan fez o "goal" achando graça. Ele o quando impulsionava a bola para o fundo das rédeas. Ao lado, Baltazar ajuda a carregar o "artilheiro" único da noite em triunfo (Fotos do nosso enviado especial A. Gomes, por gentileza da Brant/ff).



LIMA, 17 (De Geraldo Es-
cobar e Roberto Paulo)
Enviados especiais de ULTIMA
MA HORA — All América
— Novo drama em sua ca-
reira futebolística vem vi-
vendo Ademir, ao sofrer
violenta contusão no jogo
contra os uruguaios. Apesar
de não ter sofrido fratura
de náque, brasileiro passa
horas amargas, chorando de
dor e ainda nervoso quanto
à expectativa de ficar ne-
cessariamente afastado das can-
chas por longo período.

Falando aos enviados de **ULTIMA HORA**, disse Ademar que a confusão sofrida é algo complicada, pois, agora, não sabe a extensão da mesma. Acrescentou que Paes Barreto acredita que tenha sofrido ruptura do menisco, o que, positivamente, obrigará ao médico patricio a operá-lo, aqui mesmo, em Lima. E, melancólico, conclui o valente meia brasileiro:

— Não faz muito tempo, saí de uma cortuça gravíssima, que quase me obrigou a abandonar o futebol. Agora, sou atingido novamente e fico na cruel expectativa de me ver barrado por vários meses. Não poderia acontecer coisa pior, já no fim de minha carreira, quando preciso explorar o máximo desse esporte caprichoso.



"Tendinha" em Realengo

Apenas Duas Escolas Para Todo o Bairro

Cerca de 6.000 Excedentes Durante o Corrente Ano Letivo — Com Antecedência, os Interessados Vinham Chamando a Atenção Das Autoridades Para o Problema — Lembrando as Palavras do Presidente Getúlio Vargas

O início do ano letivo veio revelar a enorme deficiência que caracteriza o ensino público em Realengo. Conta a localidade com duas escolas municipais: a "Coronel Corsino Amarante", na Rua Imperador, 136 e a "Escola Nicaragua", à Avenida Santa Cruz, 407. Além dessas dispõe do Instituto Jureia Kelly, com capacidade de 650 alunos no curso primário. Embora a absorção desse curso particular, as escolas municipais não puderam aceitar todas as matrículas solicitadas pelos responsáveis pelos meninos e meninas em idade escolar. Ao que informaram os moradores prejudicados à "Tendinha de Reclamações", o total de crianças que este ano ficarão sem poder cursar escola primária em Realengo é enorme. Calcula-se que esse número ultrapasse a soma de 6.000 Entretanto — adiantam — não

foi por falta de pedido de uma solução. Desde muito os moradores do bairro vêm cuidando de obter matrícula para seus filhos e chamando a atenção das autoridades, pois se trata de um dos problemas mais sentidos ali.

Seis mil excedentes — dizem — constituem razão de sobra para uma providência imediata no sentido de sanar semelhante falha. Lembraram vários moradores que o Presidente Vargas sempre chamou a atenção para o problema do ensino, salientando, certa ocasião, que não se podia deixar sem escolas aqueles que desejam aprender. E o caso — concluem — de apelar para o Presidente da República, a fim de que as autoridades cumpram suas determinações quanto ao ensino.

A 45 Minutos da Avenida Rio Branco:

Pastos de Engorda as Ruas do Bairro

O Mato Cresce Generosamente Nas Vilas de Realengo — Nunca se Fêz a Capina — A Convicção com os Bois Não é Nada, Dizem os Moradores, o Pior é o Abandono em Que Vivemos — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTA CADERNO)



Ontem, as escolas reabriram para novo período letivo. No Realengo, os dois estabelecimentos mal puderam conter as centenas de crianças que se matricularam. Há no bairro muitos excedentes, pois somam quase 6 mil a população em idade escolar

Dúvida Cruel



Norma F. da C. propôs ação de anulação de casamento contra seu marido, Manoel José da C. Júnior, alegando que veio a descobrir, após o matrimônio, com surpresa e decepção, que ele não é um homem completo. Na verdade, sustentou, a união dos cônjuges deve ser não só espiritual, mas também física e Manoel José não está aparelhado, devidamente, para cumprir esta segunda e importante parte do programa.

Intervieram peritos para indagar se eram procedentes ou não as queixas da mulher. A primeira prova a que ela se submeteu não foi decisiva. Afirma que está intacta, considerando até hoje a mesma pureza que, em uma noiva, constitui predomínio inestimável, mas, persistindo na espósa é motivo de humilhação... Os peritos não excluíram a possibilidade de ter havido a consumação do casamento, sem que tal fato deixasse vestígio. A outra prova ainda foi mais desfavorável para a mulher. Submetido a "teste" decisivos, prova ou Manoel que nada lhe falta, sob qualquer aspecto, para ser marido em toda a extensão da palavra.

Habilmente sugeriu, então, a espósa que talvez houvesse entre ambos uma incompatibilidade inveniável, só sendo ele capaz de realizar com outras as proezas de amor que, com ela, redundavam em vexatórios fracassos.

O Des. Fernandes Pinheiro, examinando a intenção de primeira instância, que negou a anulação, seguiu pelo mesmo caminho, acompanhado pelos desembargadores C. e I. Branco e Romão Cortes.

Resultando, a 1.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça recusou-se a desmanchar o casamento do marido que a mulher acha insustentável. É verdade que manifestaram certa dúvida, não apontando, decididamente, quem teria razão, conquanto pendessem para o lado das afirmações do espósa. De qualquer maneira, salientaram os doutos julgadores: "na dúvida, somos pelo voto de quem casou." Ah, dúvida cruel!

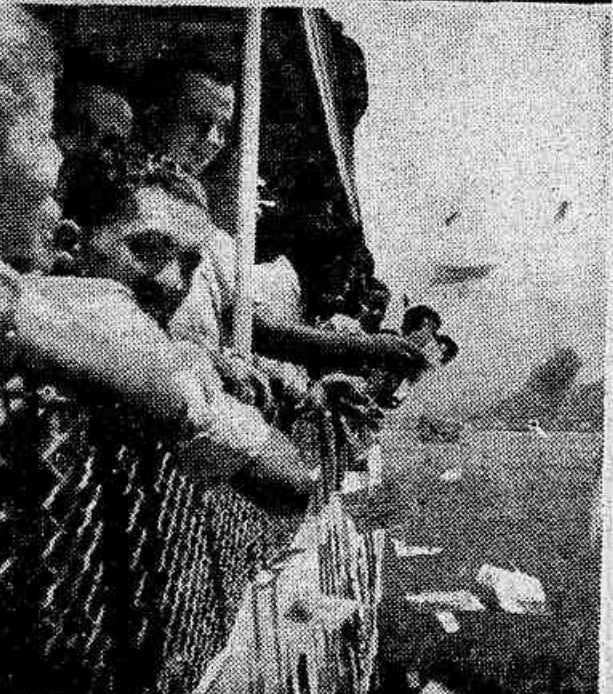
Última Hora

ANO II — Rio, 17 de Março de 1953 — N. 531
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

DEPENDENDO DO TREM PARA CHEGAR EM CASA

O Drama Dos Que Vêm Diariamente à Cidade Para Trabalhar — Duas Horas de Espera e 45 Minutos de Viagem — Milhares de Operários Trabalham na Zona Sul e Moram em Realengo — Apenas um Ônibus Que Não Chega Nunca, Afirma o Trem Que Demora — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)



Deixou saudade o 1.º passeio marítimo de ÚLTIMA HORA e "Flan". — Sim, deixou saudades. Os que estiveram na "Cubango", em seu primeiro de seis horas na Guaíba, chegaram quase a exigir outro passeio e os que não foram e que souberam do sucesso, lamentam não ter participado da excursão marítima. Daí estarmos estudando a possibilidade de novo passeio para o mês, a fim de atender ao número verdadeiramente elevado de pedidos que começamos a receber ainda a bordo da grande barca da Cantareira. Mostram as duas fotos aspectos tomados a bordo. Em cima, os vencedores do movimentado concurso de danças. Sra. Helena C. Villar e Sr. Mário M. Chitarrell, quando recebiam os prêmios da "Perfumaria Carneiro", das mãos de candidatas dos concursos "Carinhas Novas" e "Rainha da Praia". Em baixo um curioso flagrante tomado no convés, quando leitores de ÚLTIMA HORA e futuros leitores de "Flan" arremessavam volantes anunciando o próximo lançamento do jornal da semana. Não houve canto da Guaíba que não recebesse os panfletos com a mensagem de "Flan". E os bons ventos marinhos não de levar bem longe as glórias do nosso semanário — "Flan", que nasce vitorioso!

As Ruas Estão de Pernas Para o Ar

Buracos, Obras Deixadas no Meio e Calçamento Inacabado — Material Que chega e Desaparece — Falta de Farmácia e de Açougue — Hidrantes, o Problema dos Bombeiros. — (Texto na Quarta Página deste Caderno)

Aflicção de Suburbano é Condução :

3 Horas de Viagem Para Ensinar a Ler

O Heroísmo Anônimo de Centenas de Macinhas Mal Saldas do Instituto de Educação — Acordam às Quatro e Pegam o Bonde Das Cinco Para Tamar o Trem Das Seis Horas — Escolinha de Subúrbio. Símbolo de Sacrifício e Abnegação — O Exército Colabora, Emprestando a Camioneta Para Conduzir as Professoras da Estação à Escola — (LEIA NA 5.ª Página deste Caderno)



A Senhora Dalva Martins, quando se queixava à reportagem da carência de transporte

SOLDADOS DO BATALHÃO NA CAÇA AOS LADROES

Ausência Total de Policiamento Obriga a Intervenção do Exército — Vigilância Diurna e Noturna Para Proteger as Famílias — Obstáculo a Que os "Grileiros" Tomem Conta da Favela do Vintém — Se Não Fosse a Farda, Realengo Viveria à Matroca — (LEIA TEXTO NA 6.ª PÁG. DESTA CADERNO)

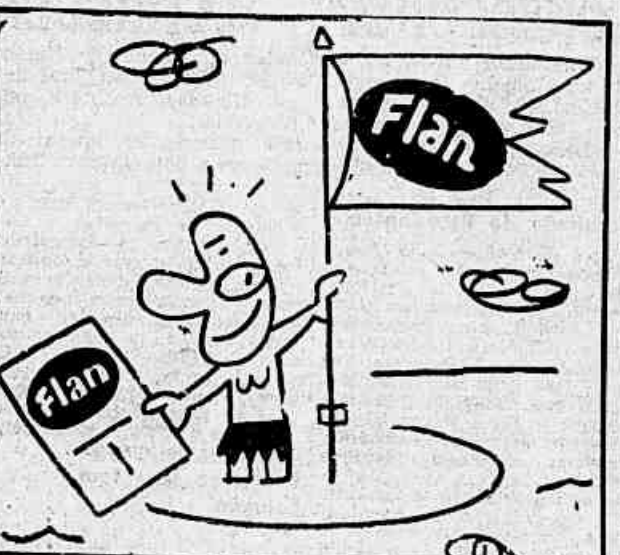
NA FEIRA DE REALENGO NÃO HÁ O QUE COMPRAR

Desapareceu a Banha e as Verduras Custam Mais do Que Mesmo na Zona Sul — A Banha da COFAP Estaria Sendo Desviada Para os Comerciantes — Hospital Que Não Atende a Todos os Doentes e Escolas Sem Banco Para os Alunos

Atravessa uma fase difícil a feira de Realengo. Praticamente não há o que os consumidores comprar ali, o que torna os preços muito altos quanto os dos arredores. Não há funcionamento no local de dezesseis parças de comestíveis — e todas elas são motivo de queixas dos consumidores. As verduras, por exemplo, são mais caras em Realengo do que nas feiras de qualquer outro bairro. Mesmo na zona sul.

Por outro lado, são numerosos os gêneros que desapareceram das barracas. A banha é um deles. O preço fixado pela COFAP é de 18 cruzeiros o quilo. Para isso é necessário que os interessados entrem numa fila às 2 horas da madrugada. Mas quando são 6 horas, vêm os empregados da COFAP e dizem que não há banha. Segundo os moradores dali, o produto vem sendo desviado pelos empregados para os negociantes locais.

Também houve outra reclamação. No hospital da Rua General Azeredo Coutinho os enfermos entram em fila às 6 horas da manhã, mas os médicos e funcionários somente chegam às 14 horas. No fim, atendem a duas ou três pessoas. O resto fica para o dia seguinte. E a escola Presidente Roosevelt, do IAPI, recusa alunos por falta de espaço, enquanto a antiga escola GREIB foi transformada em local de festas e as crianças sentam-se no chão por que não há cadeiras.



Ainda ontem, um lamentável desastre ocasionou a morte de três passageiros de trem elétricos, que viajavam como os que se vêem, no clichê. Até quando perdurará esta situação? Esta é a indagação dolorosa dos moradores dos subúrbios da Central

REALENGO À NOITE É UM CEMITÉRIO

A Única Distração é Ver o Trem Passar

LUZ ANÊMICA DOS LÂMPIÕES DA RUA DEITA TRISTEZAS SOBRE O SUBÚRBIO — NINGUÉM PODE LER JORNAL OU ESTUDAR À NOITE, COM LUZ TÃO FRACA — NEM UMA DIVERSÃO PARA OS MORADORES

Quando cai a noite no subúrbio triste a luz mortífera dos lâmpioes da rua aumenta a sensação de angústia e abandono. Em torno dos pequenos focos rotacionam insetos e mariposas. O coarçar dos sapos juntamente ao crível das grilos reforça a monotonia dos moradores, que regressam ao lar de volta do trabalho. É o pior de tudo é que a luz enfraquecida não permite a ninguém estudar ou ler. Esse o drama diário de centenas de moradores suburbanos que trabalham de dia e ao chegar em casa não podem ao menos abrir um jornal para saber como vão as coisas pelo mundo. E essa angústia vem aumentando com os cortes sistemáticos de energia durante a noite, impedindo assim de que famílias inteiras possam, junto ao rádio e ao jornal, passar alguns momentos de paz e tranquilidade.

E o pior de tudo é que os cortes de energia nos subúrbios prejudicam até mesmo o ganha-pão de muitas famílias. Há donas de casa que costuram à noite para reforçar o sempre desequilibrado orçamento doméstico.

A falta de cinemas em Realengo também concorre para aumentar a tristeza reinante naquelas paragens. Quando a noite cai, a única distração de moças e rapazes consiste em esperar a chegada do trem.

FALA O POVO na Última Hora

TÁ SALVA!

É pasmosa a facilidade com a qual são inauguradas coisas nesta terra e mais pasmosa ainda a calma com que, depois de inauguradas solenemente, entre comens e bebes, essas mesmas coisas acabam enferrujadas, sem jamais ter entrado em uso! Virgem Santa!

Um exemplo expressivo está sendo oferecido pelos conjuntos do IAPI, de Bangu e Moça Bonita. Depois de entregues aos moradores, foi ali instalado um posto médico, para atender e curar de seis mil moradores. No dia 23 de março de 1952, foi solenemente inaugurado. Houve festa! Comestíveis e bebestíveis não faltaram! O Presidente do IAPI fez um discurso:

— Meus senhores e minhas senhoras! Cavalheiros e cavalheiras! Do alto da minha importância...

Outros também fizeram discursos parassidicos:

— Ilustríssimo, benemeritíssimo e bonitíssimo doutor presidente do "I"...

Tomaram parte na cerimônia inaugural, inclusive, médicos e enfermeiras do posto. Ao fim do banquete comemorativo de inauguração, charutos, licores, anedotas, risadelas, paladinhas nos ombros uns dos outros e outros dos uns, puzados no estilo rabo de peixe, enfim, uma farrinha daquelas.

Pronto! Tava inaugurado o posto médico! Viva!

Pois minha gente, agora, senta tudo em qualquer droga pra escutar esta:

Até h-o-j-e o p-o-s-t-o n-ã-o e-n-t-r-o-u e-m f-u-n-c-i-o-n-a-m-e-n-t-o!

Milhares de moradores estão vivendo ali à mercê da primeira doença que aparecer, sem ter pra quem apelar, e não se pra uma botica alfabética ki si instalou nas proximidades, pra depenar suas cistinas!

Estão vendo como são inauguradas as coisas nesta terra? Mas, olhem: uó há de ser nada, sabem? Não houve os comens e bebes? Não foram feitas discursinhas? E' o ki importa! Tá salva a pátria!

Eh, eh, eh!



Só a Mãe!

Gozado prá chuchutá tá no ginásio Bento Ribeiro. A diretora é das gomarábias! Vive nos nhê, nhê, nhê! Mãe de aluno sofre com a capota do mato! Cismou ki aluno tem ki andar com uniforme de 600 cruzeiros! (Tá maluca!). E berra: "podem falar com o Prefeito! Ele manda lá. Eu aqui!". No serviço médico, o doutor não deixa mãe entrar com a filha e faz perguntas a alunos ki só a mãe pode responder! Cruzeiros! (Lá dele!).

Tá Convidado!

Coronel Dulcídio, o Sr. tá convidado a visitar a exposição de buracos ki vai ser inaugurada hoje na Rua Augusto Nunes! Tá mesmo uma beleza! Buracos até em baixo das camas! Até nos pensamentos dos moradores! Virgem!

Perseguido!

Alô! E' o Dr. Perseguido Viana ki está aqui e o Fala ki fala, sabe? Olha aqui a gente não quer conversa desafiada. Quer mas é ki o amigo tome nota com lapis cor de galinha. Este pontinho ki si segue em seguida na serraria da Rua da Feira 229 (Bangu), os pobres operários tá trabalhando com salário mínimo, das 7 às 21 horas! Olha aqui quem é o Ministro, hein? Ah! Viu?

Contando

Todo mundo pensando ki é daquele canto de opera "ooooooooóh!", né? Nada disto ki está pensando. Só besteira! O negócio é muito outro e a gente vai dizer bem baixinho, pro Estrela não acutar: são os motoristas de taxi ki vivem dentro da estação Mariana Procópio (ônibus interestaduais) cantando os passageiros prá viajarem nos seus galinhões! Eh, eh, eh!

Com um Antes!

Antigamente, o caminhãozinho de carne copafado de Madureira era uma beleza! Depois, deu a relaxa na turma dele! A bagunça foi caprichando até ficar aporimorada! Hoje, o guarda encarregado de manter a ordem lá só bota na fila seus próprios filhos! O resto mi si dane! A ordem, agora, é com um n.º 10 antes, preapre-se!

Em frente ao conjunto do LACP, em Del Castilho, tá horrível! Um casarão idoso pra burro! Não se aguenta das rodas. Dentro dele, baratas, ratos de todos os modelos (até rabo de peixe) ganham a vida! A última morada de um fedorento desgraçado! Aquilo devia ir abaixo pra ceder lugar a uma praça! Dr. La Rocque tá convidado a ir lá! Mas prepare-se pra olhar pra solinha de seu sapato, pensando ki pisou em qualquer coisa de gato, sabe? Fum! Cruzeiros!

Não Veio!

Onde está gozado pra burro choco é em Bangu. A turma vai pra fila do caminhão copafado às 2 da madrugada! Toca a esperar! E toca tocando a tocar! Às 6,30, chega o desgraçado! Viva! E com ele a notícia amargosa: "Não veio arroz, nem feijão, nem banana!" Eh, eh, eh! Cabelo amarelo da gente! ki tá esta, hein? Sai pra lá! (Queixa de "um olheiro")

Acertou!

Minha gente, sabe o ki está exigindo, no I.S.O.P. dos pobres candidatos a motorista, quando chega na horinha do exame? Provas de português e respostas a testes! O infeliz só passa se for mesmo um sábio sabão! Crivam eles de perguntas! A última morada de um fedorento desgraçado! Aquilo devia ir abaixo pra ceder lugar a uma praça! Dr. La Rocque tá convidado a ir lá! Mas prepare-se pra olhar pra solinha de seu sapato, pensando ki pisou em qualquer coisa de gato, sabe? Fum! Cruzeiros!

Marmelado!

Minha gente, tá havendo marmelada na Escola Nacional de Educação Física e Desportos! Todo mundo sentiu o cheirinho dela, por ocasião dos exames! Agora, então, não se fala mais em marmelada! Há duas semanas o diretor da geringonça trancou na gaveta o resultado das provas! Gente pra chuchu reclama e é: o nos lero-lero! Segundo prometeu: segunda-feira, eu abro a gaveta prá mostrar eles! Ontem, nem deu os bicos lá! Eh, eh, eh! Salve as marmeladas!

Correspondência

B. do Vale — Procure-nos, quando se repetir o que nos relatou, disponha.

Odete Ferraz — Recebemos. Gratos.

William de Paula — Vamos mandar espilar de perto.

A Rádio Clube do Brasil transmite, diariamente às sete horas, um resumo das principais publicações nesta cidade.

R. de C.



Um automóvel carioca em frente à concentração dos brasileiros A MAIOR SURPRESA EM LIMA:

UM AUTOMÓVEL CARIOCA EM FRENTE DA CONCENTRAÇÃO

Curiosidade Dos Jogadores e Dirigentes, Como Também do Público Peruano — O Sr. José Infante Vieira Júnior e Família Vieram do Rio a Lima Para Ver o Sul-Americano

LIMA, 16 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ÚLTIMA HORA) — Parecia até miragem. Todo mundo chegava à janela e custava a crer. Sim, era de assombrar que ali, em frente à concentração dos brasileiros, estivesse um "Mercury", modelo 1951, licença do Rio. Mas era verdade. Lá estava a chapa do Distrito Federal, indicando que algum "louco" viera do Rio até aqui de automóvel. Foi uma surpresa para todo mundo. Não houve quem não comentasse, não se espantassem e não tivessem a curiosidade de descer para ver quem era o herói.

O Herói Veio Com a Família

E lá estava o Sr. José Infante Vieira Júnior conversando com Mário Viana e Dr. Paes Barreto. Veio ele e sua família, composta de sua esposa, Sra. Arminha, e um casal de filhos: senhorita Cely e o jovem José Andriara. E o herói, ou melhor, os heróis, eram alunos de lódas as atenções. Até os peruanos que estavam ali para comprar ingressos.

Voltares a Praça Saenz Pena domingo, depois de sucesso que ali tivemos com a primeira "Círculo" do programa, velho "Tijupinha" que apañará grande e entusiasta assistência.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sorteada a Série "Z" no Largo do Machado

Ainda Não se Apresentaram os Felizardos — Os Que Ganharam Brindes na "Círculo dos Bairros" — Domingo no "Tijupinha"

Nossos concursos atingiram uma marca de sucesso, com a celebração do alfabeto pela terceira vez, perfeitos, pois um total de 75 sorteados. Correu a Série "Z" no Cine Politeama, no Largo do Machado, no decorrer de mais um programa "Círculo dos Bairros", da Rádio Clube do Brasil. O resultado foi divulgado já nas duas edições de ontem, não tendo, até o momento, aparecido nenhum dos cinco felizardos.

Vamos aqui repetir, para conhecimento dos interessados, a encadeirada, talão n.º 13.723: rádio de ondas curtas e longas, talão n.º 25.728: colchão de molas, talão n.º 9.477: liquidificador, talão n.º 19.679: máquina fotográfica, talão n.º 15.189.

Vários Entregos de Prêmios

Na semana passada fizemos entrega de numerosos prêmios de séries atrasadas, inclusive dos prêmios de aproximação, consistentes em pares de transeiros ventilados, de molas, selo de ouro. Na edição de amanhã daremos detalhes sobre estas entregas.

Os Felizardos do Politeama

No Cine Politeama o movimento de trocas de exemplares velhos de ÚLTIMA HORA por

MESMO CLASSIFICADOS NÃO CONSEGUIRAM MATRÍCULA

Candidataram-se ao vestibular da Faculdade Nacional de Medicina nada menos de 981 pessoas. Ao final das provas, 260, apenas, estavam classificadas. Acontece, porém, que o número de vagas era de 200.

Dessa maneira, 60 candidatos excedentes, apesar de terem obtido a média necessária, não conseguiram matricular-se.

Comissão de Estudantes

José de Souza, João Roque Franceschi, Cirio Sotero da Silva, Selio Teruya, Moisés Friedheim, Sérgio Fernandes Campos, José Ramalho Rocha, Antônio Luis Marinho de Oliveira, Guilherme de Sampaio, Ferraz, João Luis Barreiros, Maria Josefa Rodrigues, Aldeia Novara e Nilza Alves, alguns desses excedentes mencionados, estiveram em nossa redação a fim de fazer um apelo dirigido ao Conselho Departamental de Educação da Faculdade de Medicina, para que lhes seja concedida a matrícula a exemplo do que todo ano acontece nas demais faculdades.

Não é Protesto

Fizeram questão, os estudantes, de salientar que não se trata de um movimento de protesto.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) MATRÍCULAS ABERTAS EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA: Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico. DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.

HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608 LARGO DO MACHADO

Planário do Melhor

ESTAÇÕES DE RADIO EMERGENCIA

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	865	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 46	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graca Aranha, 57	22-9834
Elizirado	1.550	EZT-23	Pres. Vargas, 417 - 12º	22-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	22-4313
Guanabara	1.280	PRO-8	13 de Maio, 23	22-8199
Jornal do Brasil	860	PRP-4	28 de Outubro, 201	22-2429
Mauá	1.310	PRB-3	Antônio Carlos, 201	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	22-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A	43-3486
Nacional	860	PRE-2	Praca Mauá, 19	43-8850
Rede Nacional	1.480	PRD-1	Pres. Vargas, 417 - 12º	22-1577
Rádio Rio	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12º	42-2342
Ranque	860	PRB-7	Av. Venezuela, 43	22-5052
Tempi	1.280	PRB-3	Av. Venezuela, 43	22-1852
Tupi	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 185	43-1824

Telefones Úteis

ÚLTIMA HORA: 43-2938.
C.O.P.: 43-2938.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestaduais): 43-8052.
Praça Mauá: 43-8052.
Estação de Rádio Central do Brasil: 25-4044.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão - Gov.: 552.
Polícia Marítima: 43-0181.

REPORTER "ÚLTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 43-4292.
Saúde Pública: 43-0707.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 215 - 20-8215.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.

"BOITES"

ACAPULCO - Av. Copacabana, 128 - "Show" variado.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.
20-8215 - Teto na Co-va das Leões.

CLUBE

18-00 - Meditação com Geraldo de Aquino; 18-15 - Intermex Musical; 18-30 - Onda Es; 18-45 - Onda Es; 19-00 - Onda Es; 19-15 - Onda Es; 19-30 - Onda Es; 19-45 - Onda Es; 20-00 - Onda Es; 20-15 - Onda Es; 20-30 - Onda Es; 20-45 - Onda Es; 21-00 - Onda Es; 21-15 - Onda Es; 21-30 - Onda Es; 21-45 - Onda Es; 22-00 - Onda Es; 22-15 - Onda Es; 22-30 - Onda Es; 22-45 - Onda Es; 23-00 - Onda Es; 23-15 - Onda Es; 23-30 - Onda Es; 23-45 - Onda Es; 24-00 - Onda Es; 24-15 - Onda Es; 24-30 - Onda Es; 24-45 - Onda Es; 25-00 - Onda Es; 25-15 - Onda Es; 25-30 - Onda Es; 25-45 - Onda Es; 26-00 - Onda Es; 26-15 - Onda Es; 26-30 - Onda Es; 26-45 - Onda Es; 27-00 - Onda Es; 27-15 - Onda Es; 27-30 - Onda Es; 27-45 - Onda Es; 28-00 - Onda Es; 28-15 - Onda Es; 28-30 - Onda Es; 28-45 - Onda Es; 29-00 - Onda Es; 29-15 - Onda Es; 29-30 - Onda Es; 29-45 - Onda Es; 30-00 - Onda Es; 30-15 - Onda Es; 30-30 - Onda Es; 30-45 - Onda Es; 31-00 - Onda Es; 31-15 - Onda Es; 31-30 - Onda Es; 31-45 - Onda Es; 32-00 - Onda Es; 32-15 - Onda Es; 32-30 - Onda Es; 32-45 - Onda Es; 33-00 - Onda Es; 33-15 - Onda Es; 33-30 - Onda Es; 33-45 - Onda Es; 34-00 - Onda Es; 34-15 - Onda Es; 34-30 - Onda Es; 34-45 - Onda Es; 35-00 - Onda Es; 35-15 - Onda Es; 35-30 - Onda Es; 35-45 - Onda Es; 36-00 - Onda Es; 36-15 - Onda Es; 36-30 - Onda Es; 36-45 - Onda Es; 37-00 - Onda Es; 37-15 - Onda Es; 37-30 - Onda Es; 37-45 - Onda Es; 38-00 - Onda Es; 38-15 - Onda Es; 38-30 - Onda Es; 38-45 - Onda Es; 39-00 - Onda Es; 39-15 - Onda Es; 39-30 - Onda Es; 39-45 - Onda Es; 40-00 - Onda Es; 40-15 - Onda Es; 40-30 - Onda Es; 40-45 - Onda Es; 41-00 - Onda Es; 41-15 - Onda Es; 41-30 - Onda Es; 41-45 - Onda Es; 42-00 - Onda Es; 42-15 - Onda Es; 42-30 - Onda Es; 42-45 - Onda Es; 43-00 - Onda Es; 43-15 - Onda Es; 43-30 - Onda Es; 43-45 - Onda Es; 44-00 - Onda Es; 44-15 - Onda Es; 44-30 - Onda Es; 44-45 - Onda Es; 45-00 - Onda Es; 45-15 - Onda Es; 45-30 - Onda Es; 45-45 - Onda Es; 46-00 - Onda Es; 46-15 - Onda Es; 46-30 - Onda Es; 46-45 - Onda Es; 47-00 - Onda Es; 47-15 - Onda Es; 47-30 - Onda Es; 47-45 - Onda Es; 48-00 - Onda Es; 48-15 - Onda Es; 48-30 - Onda Es; 48-45 - Onda Es; 49-00 - Onda Es; 49-15 - Onda Es; 49-30 - Onda Es; 49-45 - Onda Es; 50-00 - Onda Es; 50-15 - Onda Es; 50-30 - Onda Es; 50-45 - Onda Es; 51-00 - Onda Es; 51-15 - Onda Es; 51-30 - Onda Es; 51-45 - Onda Es; 52-00 - Onda Es; 52-15 - Onda Es; 52-30 - Onda Es; 52-45 - Onda Es; 53-00 - Onda Es; 53-15 - Onda Es; 53-30 - Onda Es; 53-45 - Onda Es; 54-00 - Onda Es; 54-15 - Onda Es; 54-30 - Onda Es; 54-45 - Onda Es; 55-00 - Onda Es; 55-15 - Onda Es; 55-30 - Onda Es; 55-45 - Onda Es; 56-00 - Onda Es; 56-15 - Onda Es; 56-30 - Onda Es; 56-45 - Onda Es; 57-00 - Onda Es; 57-15 - Onda Es; 57-30 - Onda Es; 57-45 - Onda Es; 58-00 - Onda Es; 58-15 - Onda Es; 58-30 - Onda Es; 58-45 - Onda Es; 59-00 - Onda Es; 59-15 - Onda Es; 59-30 - Onda Es; 59-45 - Onda Es; 60-00 - Onda Es; 60-15 - Onda Es; 60-30 - Onda Es; 60-45 - Onda Es; 61-00 - Onda Es; 61-15 - Onda Es; 61-30 - Onda Es; 61-45 - Onda Es; 62-00 - Onda Es; 62-15 - Onda Es; 62-30 - Onda Es; 62-45 - Onda Es; 63-00 - Onda Es; 63-15 - Onda Es; 63-30 - Onda Es; 63-45 - Onda Es; 64-00 - Onda Es; 64-15 - Onda Es; 64-30 - Onda Es; 64-45 - Onda Es; 65-00 - Onda Es; 65-15 - Onda Es; 65-30 - Onda Es; 65-45 - Onda Es; 66-00 - Onda Es; 66-15 - Onda Es; 66-30 - Onda Es; 66-45 - Onda Es; 67-00 - Onda Es; 67-15 - Onda Es; 67-30 - Onda Es; 67-45 - Onda Es; 68-00 - Onda Es; 68-15 - Onda Es; 68-30 - Onda Es; 68-45 - Onda Es; 69-00 - Onda Es; 69-15 - Onda Es; 69-30 - Onda Es; 69-45 - Onda Es; 70-00 - Onda Es; 70-15 - Onda Es; 70-30 - Onda Es; 70-45 - Onda Es; 71-00 - Onda Es; 71-15 - Onda Es; 71-30 - Onda Es; 71-45 - Onda Es; 72-00 - Onda Es; 72-15 - Onda Es; 72-30 - Onda Es; 72-45 - Onda Es; 73-00 - Onda Es; 73-15 - Onda Es; 73-30 - Onda Es; 73-45 - Onda Es; 74-00 - Onda Es; 74-15 - Onda Es; 74-30 - Onda Es; 74-45 - Onda Es; 75-00 - Onda Es; 75-15 - Onda Es; 75-30 - Onda Es; 75-45 - Onda Es; 76-00 - Onda Es; 76-15 - Onda Es; 76-30 - Onda Es; 76-45 - Onda Es; 77-00 - Onda Es; 77-15 - Onda Es; 77-30 - Onda Es; 77-45 - Onda Es; 78-00 - Onda Es; 78-15 - Onda Es; 78-30 - Onda Es; 78-45 - Onda Es; 79-00 - Onda Es; 79-15 - Onda Es; 79-30 - Onda Es; 79-45 - Onda Es; 80-00 - Onda Es; 80-15 - Onda Es; 80-30 - Onda Es; 80-45 - Onda Es; 81-00 - Onda Es; 81-15 - Onda Es; 81-30 - Onda Es; 81-45 - Onda Es; 82-00 - Onda Es; 82-15 - Onda Es; 82-30 - Onda Es; 82-45 - Onda Es; 83-00 - Onda Es; 83-15 - Onda Es; 83-30 - Onda Es; 83-45 - Onda Es; 84-00 - Onda Es; 84-15 - Onda Es; 84-30 - Onda Es; 84-45 - Onda Es; 85-00 - Onda Es; 85-15 - Onda Es; 85-30 - Onda Es; 85-45 - Onda Es; 86-00 - Onda Es; 86-15 - Onda Es; 86-30 - Onda Es; 86-45 - Onda Es; 87-00 - Onda Es; 87-15 - Onda Es; 87-30 - Onda Es; 87-45 - Onda Es; 88-00 - Onda Es; 88-15 - Onda Es; 88-30 - Onda Es; 88-45 - Onda Es; 89-00 - Onda Es; 89-15 - Onda Es; 89-30 - Onda Es; 89-45 - Onda Es; 90-00 - Onda Es; 90-15 - Onda Es; 90-30 - Onda Es; 90-45 - Onda Es; 91-00 - Onda Es; 91-15 - Onda Es; 91-30 - Onda Es; 91-45 - Onda Es; 92-00 - Onda Es; 92-15 - Onda Es; 92-30 - Onda Es; 92-45 - Onda Es; 93-00 - Onda Es; 93-15 - Onda Es; 93-30 - Onda Es; 93-45 - Onda Es; 94-00 - Onda Es; 94-15 - Onda Es; 94-30 - Onda Es; 94-45 - Onda Es; 95-00 - Onda Es; 95-15 - Onda Es; 95-30 - Onda Es; 95-45 - Onda Es; 96-00 - Onda Es; 96-15 - Onda Es; 96-30 - Onda Es; 96-45 - Onda Es; 97-00 - Onda Es; 97-15 - Onda Es; 97-30 - Onda Es; 97-45 - Onda Es; 98-00 - Onda Es; 98-15 - Onda Es; 98-30 - Onda Es; 98-45 - Onda Es; 99-00 - Onda Es; 99-15 - Onda Es; 99-30 - Onda Es; 99-45 - Onda Es; 100-00 - Onda Es; 100-15 - Onda Es; 100-30 - Onda Es; 100-45 - Onda Es; 101-00 - Onda Es; 101-15 - Onda Es; 101-30 - Onda Es; 101-45 - Onda Es; 102-00 - Onda Es; 102-15 - Onda Es; 102-30 - Onda Es; 102-45 - Onda Es; 103-00 - Onda Es; 103-15 - Onda Es; 103-30 - Onda Es; 103-45 - Onda Es; 104-00 - Onda Es; 104-15 - Onda Es; 104-30 - Onda Es; 104-45 - Onda Es; 105-00 - Onda Es; 105-15 - Onda Es; 105-30 - Onda Es; 105-45 - Onda Es; 106-00 - Onda Es; 106-15 - Onda Es; 106-30 - Onda Es; 106-45 - Onda Es; 107-00 - Onda Es; 107-15 - Onda Es; 107-30 - Onda Es; 107-45 - Onda Es; 108-00 - Onda Es; 108-15 - Onda Es; 108-30 - Onda Es; 108-45 - Onda Es; 109-00 - Onda Es; 109-15 - Onda Es; 109-30 - Onda Es; 109-45 - Onda Es; 110-00 - Onda Es; 110-15 - Onda Es; 110-30 - Onda Es; 110-45 - Onda Es; 111-00 - Onda Es; 111-15 - Onda Es; 111-30 - Onda Es; 111-45 - Onda Es; 112-00 - Onda Es; 112-15 - Onda Es; 112-30 - Onda Es; 112-45 - Onda Es; 113-00 - Onda Es; 113-15 - Onda Es; 113-30 - Onda Es; 113-45 - Onda Es; 114-00 - Onda Es; 114-15 - Onda Es; 114-30 - Onda Es; 114-45 - Onda Es; 115-00 - Onda Es; 115-15 - Onda Es; 115-30 - Onda Es; 115-45 - Onda Es; 116-00 - Onda Es; 116-15 - Onda Es; 116-30 - Onda Es; 116-45 - Onda Es; 117-00 - Onda Es; 117-15 - Onda Es; 117-30 - Onda Es; 117-45 - Onda Es; 118-00 - Onda Es; 118-15 - Onda Es; 118-30 - Onda Es; 118-45 - Onda Es; 119-00 - Onda Es; 119-15 - Onda Es; 119-30 - Onda Es; 119-45 - Onda Es; 120-00 - Onda Es; 120-15 - Onda Es; 120-30 - Onda Es; 120-45 - Onda Es; 121-00 - Onda Es; 121-15 - Onda Es; 121-30 - Onda Es; 121-45 - Onda Es; 122-00 - Onda Es; 122-15 - Onda Es; 122-30 - Onda Es; 122-45 - Onda Es; 123-00 - Onda Es; 123-15 - Onda Es; 123-30 - Onda Es; 123-45 - Onda Es; 124-00 - Onda Es; 124-15 - Onda Es; 124-30 - Onda Es; 124-45 - Onda Es; 125-00 - Onda Es; 125-15 - Onda Es; 125-30 - Onda Es; 125-45 - Onda Es; 126-00 - Onda Es; 126-15 - Onda Es; 126-30 - Onda Es; 126-45 - Onda Es; 127-00 - Onda Es; 127-15 - Onda Es; 127-30 - Onda Es; 127-45 - Onda Es; 128-00 - Onda Es; 128-15 - Onda Es; 128-30 - Onda Es; 128-45 - Onda Es; 129-00 - Onda Es; 129-15 - Onda Es; 129-30 - Onda Es; 129-45 - Onda Es; 130-00 - Onda Es; 130-15 - Onda Es; 130-30 - Onda Es; 130-45 - Onda Es; 131-00 - Onda Es; 131-15 - Onda Es; 131-30 - Onda Es; 131-45 - Onda Es; 132-00 - Onda Es; 132-15 - Onda Es; 132-30 - Onda Es; 132-45 - Onda Es; 133-00 - Onda Es; 133-15 - Onda Es; 133-30 - Onda Es; 133-45 - Onda Es; 134-00 - Onda Es; 134-15 - Onda Es; 134-30 - Onda Es; 134-45 - Onda Es; 135-00 - Onda Es; 135-15 - Onda Es; 135-30 - Onda Es; 135-45 - Onda Es; 136-00 - Onda Es; 136-15 - Onda Es; 136-30 - Onda Es; 136-45 - Onda Es; 137-00 - Onda Es; 137-15 - Onda Es; 137-30 - Onda Es; 137-45 - Onda Es; 138-00 - Onda Es; 138-15 - Onda Es; 138-30 - Onda Es; 138-45 - Onda Es; 139-00 - Onda Es; 139-15 - Onda Es; 139-30 - Onda Es; 139-45 - Onda Es; 140-00 - Onda Es; 140-15 - Onda Es; 140-30 - Onda Es; 140-45 - Onda Es; 141-00 - Onda Es; 141-15 - Onda Es; 141-30 - Onda Es; 141-45 - Onda Es; 142-00 - Onda Es; 142-15 - Onda Es; 142-30 - Onda Es; 142-45 - Onda Es; 143-00 - Onda Es; 143-15 - Onda Es; 143-30 - Onda Es; 143-45 - Onda Es; 144-00 - Onda Es; 144-15 - Onda Es; 144-30 - Onda Es; 144-45 - Onda Es; 145-00 - Onda Es; 145-15 - Onda Es; 145-30 - Onda Es; 145-45 - Onda Es; 146-00 - Onda Es; 146-15 - Onda Es; 146-30 - Onda Es; 146-45 - Onda Es; 147-00 - Onda Es; 147-15 - Onda Es; 147-30 - Onda Es; 147-45 - Onda Es; 148-00 - Onda Es; 148-15 - Onda Es; 148-30 - Onda Es; 148-45 - Onda Es; 149-00 - Onda Es; 149-15 - Onda Es; 149-30 - Onda Es; 149-45 - Onda Es; 150-00 - Onda Es; 150-15 - Onda Es; 150-30 - Onda Es; 150-45 - Onda Es; 151-00 - Onda Es; 151-15 - Onda Es; 151-30 - Onda Es; 151-45 - Onda Es; 152-00 - Onda Es; 152-15 - Onda Es; 152-30 - Onda Es; 152-45 - Onda Es; 153-00 - Onda Es; 153-15 - Onda Es; 153-30 - Onda Es; 153-45 - Onda Es; 154-00 - Onda Es; 154-15 - Onda Es; 154-30 - Onda Es; 154-45 - Onda Es; 155-00 - Onda Es; 155-15 - Onda Es; 155-30 - Onda Es; 155-45 - Onda Es; 156-00 - Onda Es; 156-15 - Onda Es; 156-30 - Onda Es; 156-45 - Onda Es; 157-00 - Onda Es; 157-15 - Onda Es; 157-

TEATRO-CINEMA-BOTE-PASSATEMPO-RADIO

A 45 Minutos da Avenida Rio Branco:

Cinema

"A JOVEM DE BRANCO"

(The girl in White)

Produção: Metro Goldwyn Mayer (E.E. UU.)
Direção: John Sturges
Interpretes principais: Jane Allynson, Arthur Kennedy e Gary Merrill

Em exibição nos cinemas Metro Passateiro, Copacabana e Tijuca.

Esta é a história de uma pioneira da medicina, a Dra. Emily Dunninger, extraída das experiências da famosa médica, narradas em seu livro "Bewery to Bellevue". O filme, como o livro, conta a luta enfrentada pela dedicada doutora para ser aceita, na classe médica, e como interna de hospitais, numa época em que ainda havia o preconceito contra a mulher na medicina. Os acontecimentos se desenvolvem na cidade de Nova York e na Universidade de Cornell dos começos deste século, com a dedicação da jovem estudante nos laboratórios e nas salas de aula, inicialmente, e mais tarde, nas ambulâncias, ainda puxadas a cavalo, através da grande cidade, nas zonas mais acidentadas e insalubres, luta difícil para uma jovem, porque numa época em que a mulher aparecia, aos olhos da tradição, capaz de enfrentar somente uma profissão: dona de casa...

Não há dúvida que a doutora deu uma contribuição decisiva para que a profissão e os clientes, aceitassem, sem preconceitos, a contribuição da mulher como médica. A crítica de Emily Dunninger na história da medicina norte-americana é a crítica de uma científica pioneira, mulher de fibra inquebrantável que conseguiu demover preconceitos quase intransponíveis.

A história cinematográfica dos seus primeiros anos de luta na profissão está narrada com muita sobriedade e envolvimento numa atmosfera de singeleza. John Sturges, sem grandes rasgos e sem preciosismos, conta corretamente o drama da jovem doutora Dunninger, e conseguindo, sem dúvida alguma, uma boa reconstrução da cidade de Nova York dos começos do século.

Faltou ao filme uma intérprete menos caricata que Jane Allynson. A mulher de Dick Powell é bonita, simpática, mas está por demais estandardizada em papéis tipo "garbada-frágil-e-choraminha". A sua doutora Dunninger não chega a convencer, em absoluto.

E quanto ao elenco, o melhor é mesmo Arthur Kennedy, sem dúvida um dos bons atores de Hollywood, no momento.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

"O GABINETE DO DR. CALIGARI"

O Museu de Arte Moderna de São Paulo exibi, na última semana, o famoso filme do movimento expressionista germânico, "O Gabinete do Dr. Caligari", realizado por Robert Wiene, em 1919.

O filme, de grande valor histórico, despertou um extraordinário interesse entre os estudiosos de cinema e São Paulo, abrindo magnificamente a temporada de 1953 na Filmmoteca do Museu paulista. "O Gabinete do Dr. Caligari" é uma produção da Decca-Bioskop, interpretada por Werner Kraus, Conrad Veidt, Lil Dagover e Hans von Twardowski.

MAIS DOIS DIRETORES ITALIANOS

Renato Castellani — Tem 30 anos e se ocupa de cinema desde 1938. Depois de haver estudado arquitetura, estreou como enquadrador no filme "Batticuore", dirigido por Mario Camerini. Iniciou-se na direção em 1941 com "Un colpo di pistola". Em seguida dirigiu os filmes "L'assassino", "L'ultimo dei romani", "Sob o sol de Roma" e "E' Primavera". O movimento neo-realista e o emprego de atores não profissionais foram usados por Castellani para obter filmes de todo o mundo: "Sob o sol de Roma" e "E' Primavera". O movimento neo-realista e o emprego de atores não profissionais foram usados por Castellani para obter filmes de todo o mundo: "Sob o sol de Roma" e "E' Primavera".

Luigi Zampa — Nasceu em Roma, no dia 2 de Janeiro de 1905. Antes de "Um lanche na Itália", realizado em 1945, um filme sem muita importância sobre os soldados norte-americanos na Itália, durante a guerra, havia feito dois filmes insignificantes: "Era Diavolo" e "C'e sempre un ma... Signorinetti". Mas o filme que fez com que Zampa passasse a figurar na lista dos diretores de chamado neo-realismo foi o excelente "Viver em Paz", filmado inteiramente em uma granja de Roccapietra e na aldeia vizinha e contando também um episódio da guerra. Depois Zampa realizou o irregular "Angela", a depressão de uma dona de casa que passa da cozinha à política. O filme seguinte é "Anni difficili" (1948), baseado na novela de Vitaliano Brancati, "Il vecchio con gli stivali", e que é a história de uma família pequena-burguesa durante os anos do fascismo. Em 1949 realizou "Campagna a Martello".

L. B. A.

PASTOS DE ENGORDA AS RUAS DO BAIRRO

O Mato Cresce Generosamente Nas Vias de Realengo — Nunca se Fêz a Capina — A Convivência Com os Bois Não é Nada, Dizem os Moradores, o Pior é o Abandono em Que Vivemos

Se as próprias ruas do centro da cidade estão esburacadas, por que é que vamos nos iludir esperando que a Prefeitura venha cuidar as de Realengo?

A desilusão de Dona Antonieta Mesquita reflete o estado de espírito de todos os moradores daquele subúrbio longínquo. Donas de casa e chefes de família abordados pela reportagem da TENDINHA DE RECLAMAÇÕES se mostravam com o mesmo ânimo: descrença total na Prefeitura para "endireitar" o bairro.

Centenas de ruas recortam Realengo de alto a baixo. E em sua grande maioria elas se apresentam com o leito de terra batida, poeirentas no verão, quando o morador suando em bicas faz o percurso de casa à estação, e enlameadas no inverno quando chove.

A Prefeitura não dá sinal de vida naquelas paragens desertas. Por isso alguns moradores denominam Realengo o fim do mundo, a terra que Deus esqueceu. Em suas ruas existem capinzais que são verdadeiros pastos. E se não fossem as vacas da redondeza comerem o capim da via pública, o mato cobriria tudo: ruas, casas, postes e os próprios moradores.



O Carioca Ingere Drogas a Torto e a Direito

Todo Mundo é Médico no Brasil: Até Mesmo os Que se Formam Pelas Faculdades — As Tendas Espíritas Andam Cheias, e os Terreiros Também — E as Farmácias Não Fazem Nenhuma Questão de Vender os Medicamentos Mais Variados, Sem Receita

"De médico e de louco, todos temos um pouco".

O rifão diz assim. O carioca (o brasileiro, em geral) não se limita a tomar remédios a torto e a direito. Vai mais longe: receita também, com a mesma desenvoltura e igual sem-cerimônia. Apareça alguém, numa roda, se queixando de uma maldade qualquer. Todos os circunstâncias terão um diagnóstico a formular e uma terapêutica a indicar. Cada cabeça, cada sentença.

Oropo, França e Bahia

Ainda bem que não somos nós somente. Falestando com pessoas diferentes e viajadas, (fol o que fizemos com um médico, um farmacêutico e um industrial rico) chega-se à conclusão melancólica de que a confusão é geral, como no romance de Machado. Tirados os anglos-saxões, talvez os alvos — franceses, italianos, espanhóis, todos pelo menos tomam remédios sem prescrição médica. E só chegar à farmácia e zás! adquire-se o que estiver mais à mão.

O francês, sobretudo, é metedico como ele só. Sempre a dar palpites sobre as doenças próprias e as alheias. Aliás, segundo o Dr. Monguel, o interior europeu é o seu bocado atrasado em medicina. Na Espanha, a mesma coisa. O enfermo se tem na conta de entender tanto quanto o médico, e é difícil a ação deste. Italiano, então, nem é bom falar. Não conta somente ariais, não cultiva somente a opereta. Cantador, palrador, chega-se

solenemente ao médico e lhe, diz, enfático:

Ora doutor. Nada de rins. E' fígado. Eu tenho a certeza de que o Sr. está enganado...

E nós?

Ah! Nós, os brasileiros de qualquer cor, somos os batutas da medicina. E sabemos perfeitamente disso... Tanto assim que frequentemente se ouvem conversas desse estilo:

— Minha filha, nem é preciso consultar o médico. O que você tem, a sogra do meu vizinho já teve. Sabe o que ela tomou?

— Neca de remédio, minha filha. A Zeferina, aquela espírita que trabalha nos Correios, recebeu chá de abacate. Foi uma beleza!

Acontece que a mulher acabou morrendo de cirrose do fígado, mas no pensamento do "palpiteto", o abacate foi o que resolveu os males anteriores da defunta.

Existe uma multidão de gen-

te que consulta o espiritismo, para os seus sofrimentos físicos e morais. As "tendas" andam cheias, e os "terreiros" também. E no meio disso tudo existe muito charlatão que se faz passar por espírita, dando consulta pelo telefone, de acordo com um laboratório que fornece (a troca de dinheiro já se vê) os medicamentos. Coisas de polícia...

A Ignorância Atrapalha

Não resta a menor dúvida de que doentes existem, no Rio de Janeiro. Mas o que também existe é uma grande mania de lotar remédios à toa, indicados por anúncios, por parentes, pelos que só fazem atrapalhar a orientação dos médicos e a saúde dos clientes.

Remédio Escondido

A ignorância chega a tal ponto que certos doentes tomam, escondido, medicação indicada por terceiros, independentemente do que o médico receitou. Quanta complicação gera essa atitude.

O anglo-saxão é o oposto do latino evita se tratar, custa a procurar um médico. Mas, quando o faz, obedece fielmente o que lhe diz. E' metilucioso e o seu respeito pelo esculápio, é enorme.

Farmácias Que Receitam

As farmácias deveriam exigir a apresentação da receita médica, cada vez que um cliente fosse comprar remédios. Não o fazem entretanto. E a turma dos doentes imaginários chega ao cúmulo de chegar lá e pedir: — Você tem aí qualquer coisa pro baço?

Ele nem sabe o que é baço, nem tão pouco onde se acha localizado, mas, a literatura das bulas e sua imaginação conseguem o resto. E o vendedor, repito — o vendedor da farmácia aconselha logo: — Nós temos aqui tal produto, indicado para o seu mal... Resultado, vendeu a droga.

Não Tem Uma Coisa Mas Tem Outra Parecida...

Tal como no armazém, nas farmácias também acontecem certas coisas que revoltam quando não arrepiam. Por exemplo: um sujeito vai comprar um produto indicado pelo médico para tal fim. O remédio não existe naquela farmácia, mas, o vendedor esperto, faz a troca imediata, como o seu colega de sacos e molhados. — Não temos azeite de algódão mas temos este de amendoim que é a mesmíssima coisa... Então, toma um produto que, absolutamente não é idêntico ao primitivo.

A Socialização da Medicina

Ora, quando a medicina se torna acessível ao povo, não é natural que um povo não se trate, não se deixe orientar por homens formados, que estudaram para isso. Mas, essa história de medicina social é outro capítulo, que ficará para outro dia.

Justiça do Trabalho

Dr. Edmundo P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 151, 1.º, 709
Tel.: 32-6408

FILMES DE 16mm

PARA ALUGUEL a profissionais e particulares.
90 filmes de longa metragem da Monogram Pictures. Dramas, far-west e seriados.

A VENDA

Filmes educativos e científicos da Enciclopédia Britannica. Filmes, narrados em português. Projetores Sonoros de 16 mm — Victor Animatofone e seus acessórios.

Cabina especial para demonstrações, à disposição dos interessados.

Informações com PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 32-4241, 42-4033
32-7661

Onda & Ondas

MARIJO

VOCAÇÃO

A Rádio Tamoi está apresentando mais uma novela marca barbaente, abalada como ela só — Lirio partido. Que dormideira desgruçada, puxa vida! E como dá besteira, passa fora!

Calculuem que, nela, existe um "espírito mau". Deixa que o diabinho até que representa bem direitinho. Como conversa! Para espírito, não se poderia exigir mais. E que arte tem para entrar com suas papais! Autêntica maravilha!

São Louzada dos Coqueiros é o narrador dessa novela taloba e é imponente a calma, a naturalidade com a qual se refere ao "espírito mau", com aquela sua voz enfiada, desabridada: — ...então, o espírito mau fez com que Elisa (namorada de Amaro) fosse ao parque, onde se encontrava Silvio e lhe desse um abraço fraternal. Ao mesmo tempo, o espírito mau fez com que Amaro fosse ao local, na hora em que Elisa dava o abraço fraternal em Silvio, conseguindo, assim, que o namorado a surpreendesse...

Nossa Senhora! Em seguida, entra o espírito mau em cena e passa a conversar com Terezinha, irmã de Elisa e que deseja conquistar seu namorado, o Amaro. Terezinha, que ganhou muito com o que aconteceu, Elisa perdeu a maior oportunidade de se casar com Amaro...

Irre! Que cara ruim é o "espírito mau"! Autêntico espírito de porco! Depois, que voz de sópro tem ele, Virgem! Brri! Que medo ôh, Sr. Juiz de Menores! Isso tudo vem mostrar que São Louzada dos Coqueiros, não somente ao local, suas bestezinhas na "Pausa para meditação", ainda arranja jeito de patrocinar as besteiras dos outros.

Que vocação! Cruzes! Mais tarde, na Tamoi, às 12,30 horas, também uma "Bulcia" se engasgava com um "erre"! Foi quando exclamou: "Agora, Plínio, pra desculpas..." Elal Ambulância, depressa!

E na quarta-feira, às 14,45, o locutor e r a d i n h o, Nossal! Falei mesmo desta maneira: "E, agora, vamos dar prosseguimento à 'Pausa para meditação'". Passa fora! Jaula pra um!

Sábado foi gozado. Depois das 15 horas, trabalhávamos com o rádio ligado para desparada estacação. Como o aparelho estivesse muito afastado de nossa mesa, o que

Sábado, na Tamoi, às 12,30 horas, um cura dizia: "Eu lhe direi isso e eu..." Nossa mãe! Logo depois, às 12,45 horas, uma rádio, na voz de Alice, falava: "Não é preciso, você ir..." Pápassa fora! Jaula pra dois!

Na Tupi, dia 11, às 16,14, uma rádio, no papel de "Isabel", bancando a bobagem, exclamava: "... Eu fecho e ela se abre-se novamente!". Oba! Missa ao molho pardo!

Recado para "Isabel" (Tupi) — Estando ou não mesmo, hein? Mais Avia! Mais Bãta!

CORRESPONDÊNCIA — M. A. de Oliveira — Vamos satisfazer, prazerosamente, seu pedido.

NOTICARIO

O correto radiador da Rádio Tupi e os dois principais comediantes da TV, Martin Francisco e Nivaldo de Aguiar, Srta. Miriam Ovidio de Araújo, de nossa melhor sociedade.

Agora, em seu novo horário as terças-feiras às 22,05 horas, o programa Grandes Concertos Populares, irradiado pela Tupi, continua agradando aos milhares de sintonizadores do Cacique.

Bolero, música de romance, é um programa novo e diferente que a Rádio Jornal do Brasil lança ao ar todos os dias, exceto aos domingos. A seleção dos boleros é feita pelos próprios ouvintes, que apresentam uma relação a ser julgada pelo produtor do programa. A que melhor se apresentar será a escolhida, estando o texto a cargo do poeta Ronaldo Jardim, produtor exclusivo da PRF-4.

Santos Garcia, o mais antigo "disk jockey" do Rádio Brasileiro é o responsável pela audição de "Mais uma noite, mais uma audição" que a Guanabara apresenta diariamente às 17,30 horas.

MARY V'HONE, graciosa e excelente cantora, que estreou dia 13, no programa "Bonsol, Paris", da Rádio Mauá.

RONDA DA MEIA NOITE

"Lux Apagada", de Carlos Thiré está em seus últimos "takes"; a "doublagem" será iniciada na próxima semana. Maria Fernanda, estrela do filme, viu cópias e achou-se muito gordinha.

Carlos Alberto Oliveira, novo de Vera Nunes foi contratado pela Kino Filmes (Cavalcanti) sendo o diretor industrial da companhia. Tem uma série de películas programadas e está formando o elenco; Maria Fernanda foi convidada e parece que aceitará um contrato.

Amanhã deverá estreiar no T. B. C. "Divorçons" de Sardou, sob a direção de Zimbrinski e tendo Cecília de principal papel.

A Prefeitura de São Paulo inaugurou vários teatros pelos bairros. O último foi o João Caetano em Vila Clementino. Lá atuarão em abril o grupo de Vera Nunes com remonte de peças. Fazem parte do elenco: Dinah Junho estreando no Teatro de Aluminio a peça de uma nova autora brasileira, Elly Costa Lima.

Anselmo Duarte e Ika Soares marcaram para o mês que vem o casamento. São vistos sempre juntos, mas muita gente duvida que isso se realize.

Apesar do movimento que realmente existe para o aproveitamento de elementos nacionais em nosso cinema, fala-se na vinda de Pedro Armendáriz em nosso cinema, falando em Vila Clementino. Comentado também que Fernando de Barros será o diretor.

Em São Paulo estiveram num novo bar. Trata-se do "Follies Bergère", cujo proprietário, Carlos Schell decorou-o de forma curiosa e original. De tempos em tempos "cocktail" que tem o nome da casa.

Mário Olivelli está levando para os estúdios de Mairiporã um punhado de gente boa e de valor. Contratou Ruy Santos, Carlos Burle e agora levou para a Multifilmes o diretor José Burle vai dirigir entre outros, um grande musical em cores.

Armando Couto vai dirigir Procopio Ferreira em "O Papagaio" já que o argumento de "O Alienista" só vai ser rodado no segundo semestre do ano. Giulio de Lucca é o diretor de fotografia de "O Papagaio".

J. FOMM

PORTUGAL

SUÍÇA

FRANÇA

BÉLGICA

ALEMANHA

ESCANDINÁVIA

visite mais países sem despesa extra

A SAS oferece-lhe agora um novo plano de viagens — o "Stopover Plan".

Em sua viagem à Escandinávia, por exemplo o novo plano da SAS permite-lhe saltar e ficar quantos dias quiser em Portugal, Suíça, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, sem despesa extra na sua passagem, antes de alcançar a Escandinávia.

Este é apenas um dos inúmeros itinerários do "Stopover Plan" que a SAS lhe oferece para transformar a sua viagem à Europa numa excursão maravilhosa! Consulte o seu agente de turismo ou informe-se em nossa loja, sem o menor compromisso.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AÉREAS ESCANDINÁVIAS)

Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD
Tels. 32-6710 e 32-7320

Agências em: RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE

MEXICANOS DE HOLLYWOOD

PHILIP GUISH (Correspondência para ULTIMA HORA)



quatra. Mas quando Zsa Zsa chegou, tudo se acalmou...

Robert Cummings desceu num aeroplano em seu próprio avião, e viu um carro esperando por alguém. Perguntou: — Espera por mim? E o motorista respondeu: — Espero por Robert Taylor. Quem é o senhor?

Bob Hope é o astro mais atarefado de Hollywood. Tem 5 programas diurnos de rádio, e 1 noturno, por semana. Além disso trabalha 23 horas para seu programa mensal de televisão, além dos filmes. Ainda ocupado com a publicidade de seu último filme: "Road to Bali" (A caminho de Bali, T.L.), já planeja o seguinte, que será "Road to the moon" (A caminho da lua, T.L.), em colaboração com Bing Crosby.

John Bronflet acaba de voltar da Florida onde fez um filme, e Corine Calvet comentou: — Está queimado, com bons músculos e cheiro de vivacidade... pensou que me esqueceu!

Leslie Caron foi uma das vencedoras do prêmio oferecido pelo "Red Book". Compareceu para receber o mesmo com uma sala vermelha, no estilo da que Marilyn Monroe usara no ano passado na mesma ocasião. Mas todo mundo a aplaudiu, sem se lembrar dessa circunstância.

Uma das maiores maravilhas conseguidas pelas filmagens em 3 dimensões é que os produtores de filmes têm trocado idéias, uns com outros, saindo do isolamento em que se mantinham ultimamente. Se o cinema não vingará, esse intercâmbio entre produtores constituirá por si mesmo uma vitória colossais. E... assim é Hollywood.

John Ford está recorrendo a Roma, e suas percorrendo, em obras de arte famosas, em companhia de Errol Flynn e da atriz italiana Gina Lollobrigida, que faz as vezes de clérone para ambos.

George Sanders estava nervoso, em Roma, porque Roberto Rossellini, que o dirigia num filme com Ingrid Bergman, trabalhava sem um "script". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

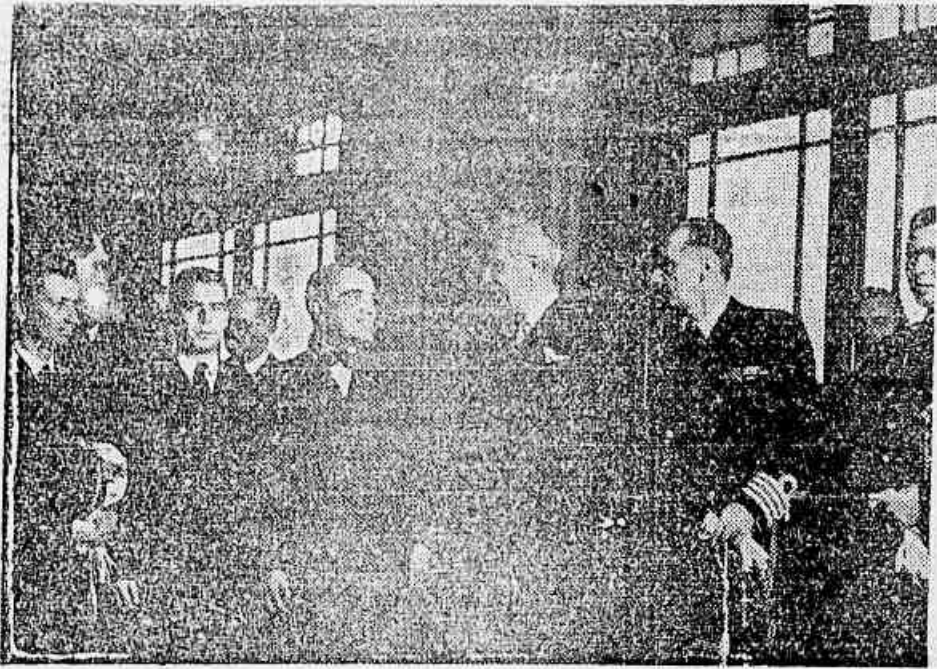
cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

cofista para lhe dar um "tratamento". George ficava tão irritado que tinha que chamar diariamente um psi-

NARIZ DE FERRO lira o cheiro de sua geladeira



O Presidente da República do México, Sr. Adolfo Ruiz Cortines, no Palácio do Governo, recebe a visita do Comandante, Oficiais e Guardas-Marinhas do Navio Escola "Almirante Saldanha", acompanhados de nosso Embaixador, o Sr. Adolfo A. Guimarães.

Black Tie

JOÃO DA EGA

A "SAISON" NÃO ACABA



CADA fim-de-semana que passa, a gente pensa que este ou aquele acontecimento marcou o fim da "saison" de verão na cidade de Petrópolis. Puro engano. Domingo último, que foi 15 de março, poder-se-ia dizer que estaria acontecendo o fim da estação, porque o calor já estivesse com cara de terminar, ou que as pessoas já andassem fartas do sobe-e-desce da montanha, cada um doído para voltar à sua casa. Nada disso.

O Barão e Baronesa de Saavedra, em sua maravilhosa residência de verão, em Correas, receberam os Duques de Bragança para um almoço íntimo. Lá estiveram, portanto, os homenageados, o Príncipe Dom Duarte Nuno e a Princesa Francisca (Chica) Teresa; o Embaixador de Portugal e a Senhora Antônio de Faria; o Sr. e a Sra. Pedro Mello de Sabu-

gosa, Viscondes de Sabugosa; a Embaixatriz Renato Lago; Sr. e Sra. João (Janinho) Proença; o Embaixador Edmundo da Luz Pinto; Sr. e Sra. Luiz Arlindo Falcão e Sr. Pedro Proença Lago. Os netos dos Barões de Saavedra, filhos de João Saavedra e Sra., (em viagem pela Europa) deram o fim festivo e o colorido vivo às horas que anteciparam e se seguiram ao almoço.

E falando em Dom Duarte e Dona Francisca, difícil será esquecer a belíssima cerimônia de seu casamento, realizado na Catedral de São João, a 15 de outubro. Petrópolis havia tantos dias que um deles deu-me a impressão de estar saindo de dentro do tabernáculo. Petrópolis naquele dia povoou-se. E era uma época difícil: a da Guerra. Não se podia andar em seu próprio automóvel. Estava rationada a gasolina e os garçons não passavam as barreiras. Felizmente esqueço-me rapidamente desses momentos difíceis pelos quais se passa.

E, no "River-Side", a Senhora Vicente Galliez, ficou em casa para receber os cumprimentos.

E o domingo próximo, já está marcado com dois grandes acontecimentos: um na esfera político-social e outro no

mundo dos esportes elegantes.

E' que o Ministro Simões Filho receberá em sua residência de verão no bairro da Westphalia para o almoço, o Presidente Getúlio Vargas.

Como disse, a "saison" quando se imagina que está para acabar, ainda se apresenta com o máximo de seu vigor e de sua elegância.

HOLOGOPO PARA AMANHÃ

APRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Não confie segredos. Tenha muito cuidado. Alguém pode lhe trair.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Os problemas sentimentais apresentam-se um pouco confusos. Espere um pouco. Não tente resolvê-los.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Não vá lá. De muito bom para a vida familiar.
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não tente resolver questões no trabalho. Evite discussões.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Excelente para conquistas sentimentais. Pode confiar na sorte.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Evite viagens de automóvel.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Bom para a vida íntima. Conte no seu quarto.
LEÃO: (22 julho a 22 agosto)	Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.
VIRGEM: (23 agosto a 22 setembro)	Continue sua boa sorte. Muito bom para manter compromissos de ordem sentimental.
LIBRA: (23 setembro a 21 novembro)	Impróprio. Evite discussões com parentes e amigos.
ESCORPIÃO: (22 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Não confie nas novas amizades. Não são sinceras.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Evite discussões. Um "frit" sem importância poderá causar sérios aborrecimentos.

AULA DE ALTA COSTURA

Os Novos Cursos de 1953 na Escola Brasileira G. M. G. de Manequins Brasileiros da Alta Costura.

A Escola tem por objetivo reunir em um curso intermédio gratuito as mais belas jovens brasileiras de 18 a 25 anos que se possam tornar depois, manequins profissionais da Alta Costura, criando assim uma nova e interessantíssima profissão feminina brasileira.

Os cursos serão inteiramente gratuitos e terão lugar duas vezes por semana nos salões do HOTEL GLÓRIA.

Os cursos serão dirigidos por três professoras: uma francesa, uma brasileira e uma italiana.

Os cursos serão dados sob o alto patrocínio das maiores firmas de luxo do Rio de Janeiro, uma vez por mês, na primeira e segunda-feira de cada mês, iniciando-se o curso no próximo dia 6 de abril.

Toda a alta sociedade será convidada a assistir a um curso dado em público com a colaboração das casas de tecidos, jóias, calçados, meias, etc., etc.

Esses cursos serão firmados, televisionados e retransmitidos pela Rádio.

A inscrição das candidatas e futuras manequins poderão ser feitas desde já, com a Sra. Collet, sala n. 102, 1.º and. — HOTEL GLÓRIA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 463

HORIZONTAIS:
1 — Vagem ou semente de certa planta hortense da família das leguminosas; 5 — Tornar oco; 9 — Que tem serrentia; 10 — Solista; 11 — Passado, giro (p.p.); 13 — Viscera dupla que segrega a urina; 14 — Atmosfera; 15 — Discurso, brinde (Bna, Pa); 17 — Chulo; 18 — Cuidar; 19 — Vãos, frívolos; 20 — Torno doído; 22 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir; 24 — Erva pastosa e fina; 27 — Ver ao longe; 28 — Antes do Cristo; 29 — Deus das pastores (mitologia); 30 — O tesouro público; 32 — Instrumento agrícola; 34 — De cada dia; 35 — Que não é denso; 36 — Vento brando.

VERTICAIS:
1 — Rápido; transitório; 2 — Arremesse; 3 — Chegar, provir; 4 — Inundadas; 5 — Intorçido, exprime reavolta ao apelo do nome; 6 — Anel de cabelo enrolado em espiral; 7 — Saco; castel; 8 — Direção ou subdivisão de um curso (p.l.); 9 — Obstáculo (conl.); 12 — Tronco de árvore abatido; 16 — Que não exagerada; 18 — Reduzir a mínimas; 21 — Encolher; 22 — Castor; 23 — Aventura; 25 — Apurar; 26 — Além; 27 — Nome p. masculino; 31 — Zombou; 33 — Compêlo.

Coluna Dos Novatos
CRUZADA N. 313
(Colab. de Walter Azevedo e Silva — Rio).

HOR: 1 — Assolar, devastar; 6 — Doença contagiosa produzida por um microbio, o Traponema pallidum; 7 — Nome p. feminino; 8 — Em as; 9 — Cosar de andar; 11 — Sem movimento (p.l.); 12 — Que diz respeito ao nariz.

VERT: 1 — Sinal gráfico; 2 — Porá no devido tom; 3 — Labutária, trabalhará; 4 — Apalpação; 5 — Zombou; 6 — Deus das pastores (Mitologia); 10 — Relação.

SOLUÇÃO DA CRUZADA
HOR: 1 — assolar; 7 — casual; 8 — um; 9 — ali; 10 — mar; 12 —

Atenção Cruzadista
Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas às 4 melhores "cruzadistas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada uma. Além disso, para quem a máxima brevidade, encerrando sua carta para "Coluna dos Novatos", ÚLTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

dá; 13 — ufanar; 15 — lesada; 16 — Bm; 17 — em. **VERT:** 1 — acúmulo; 2 — camaleão; 3 — an; 4 — lua; 5 — maldade; 6 — alta; 11 — rês; 14 — na.

AS RUAS ESTÃO DE PERNAS PARA O AR

As ruas de Realengo apresentam-se atualmente em estado verdadeiramente lastimável. Grandes buracos, obras iniciadas e não concluídas e calcamento inacabado, eis alguns dos fatores responsáveis pelo seu aspecto. A rua do Governo, por exemplo, tem apenas duzentos metros de asfalto, enquanto a dos Limites um dia recebe material para seu calcamento e vê esse mesmo material ser retirado no outro. Que haverá — pergun-

marítima aérea terrestre

Transportadora Lage Ltda
SEGURANÇA — RAPIDEZ — PONTUALIDADE
Agência: Rua General Pedra, 162 — Rio — Fone 43-5543
Sede: Rua Nilo Peçanha, 35 — Fone 432 — Barra Mansa — Estado do Rio
Aceitam-se redespachos via Barra Mansa para Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Goiás.

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547

PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUFANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.

Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

RODOVIÁRIO ANDORINHA
RIO — "A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS" — SÃO PAULO

SERVIÇO DE ENTREGAS RÁPIDAS DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO
RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — PARANÁ — CAMPOS — PARAÍSO
TRIÂNGULO MINEIRO E REDESPACHO PARA TODO INTERIOR DO BRASIL.
RIO: Rua General Pedra, 8 — Telefone: 23-5436
SÃO PAULO: Rua Alvarez Azevedo, 191 — Telefone: 32-8556

Última Hora *na moda e no lar*

CONHEÇA SEU HOMEM
TODO HOMEM TEM QUALQUER COISA DE "FRANCÊS" NANCY...

...porque sempre se encontra com os bonitos olhos da mulher sem braços... Segundo um recente inquérito, verificou-se que os franceses observam em primeiro lugar, e dedicam seus ardentes "oh-lá-lá"s, — as seguintes partes do corpo de uma mulher (em ordem): silhueta, pernas, lábios, cabelos, rosto, andar, aparência, geral e busto.

Os norte-americanos por outro lado, olham primeiro para o rosto... depois para a aparência geral, o busto, as pernas, os lábios, os cabelos e o nariz.

Acontece que seu Homem se for brasileiro, é latino, e nada se aproxima, por isso, dos franceses.

Mas a moral disso tudo é muito clara: não se entusiasme com o negócio de atrair um homem, não se pode negligenciar nada. Cada parte do corpo, felizmente, poderá ser tamente em e h o r a da, com exercícios, cosméticos, e cuidados apropriados. Nunca se pode saber, nesse mundo, que espécie de Homem se encontrará, nem em que ele há de reparar primeiro...

SEJA ELEGANTE
A clássica blusa de xadrezinho para todas as horas. Escolha um tecido em cores vivas, que lhe assente e que combine com ao menos duas de suas de verão.

ABC DOMÉSTICO

As roupas de seda branca devem ser postas para secar, à sombra e não no sol. Tomando esta precaução evitar-se-á que adquiram aquela cor amarelada tão desagradável.

BASTA passar um pouco de óleo de ricino sobre a sola dos sapatos de couro, para torná-los impermeáveis. E para limpar os sapatos de verniz basta passar sobre os mesmos, um pouco de glicerina.

COLOQUE um pedaço de carvão nos seus jarros de flores. Dessa forma a água se conservará limpa por muitos dias e não ficará com aquele cheiro ruim e desagradável.

BANANAS ENROLADAS

Éle al uma sobremesa simples e de alto valor nutritivo para os apreciadores desta fruta tão tipicamente brasileira:

INGREDIENTES:
400 grs. de farinha de trigo;
60 grs. de manteiga;
60 grs. de açúcar;
3 ovos inteiros;
1 pitada de sal;
um pouco de rum;
canela em pó.

MANEIRA DE FAZER:
1. — Misture a manteiga e açúcar, depois acrescente a farinha de trigo, os ovos, o sal e o rum, de modo a fazer uma boa massa. Deixe descansar durante uma hora.
2. — Estenda a massa na grossura de 2 milímetros e corte-a em retângulos que possam comportar 1 banana em cada retângulo.
3. — Descasque as bananas, passe-as em açúcar com canela e enrolá-as na massa, apertando nas extremidades.
4. — Frite em banha quente e depois polvilhe com açúcar.

BOLINHOS DE ARROZ

MANEIRA DE FAZER:
1. — Amasse o arroz com um garfo ou passe-o na máquina.
2. — Junte a manteiga, o leite, os ovos, o queijo parmesão e a farinha de trigo, para formar uma massa bem mole, nem muito mole.
3. — Frite, as colheradas, em gordura bem quente.
4. — Sirva com carne assada.

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL CIENTÍFICO CLASSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE PRIMÁRIO

Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

RODOVIÁRIO ANDORINHA
RIO — "A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS" — SÃO PAULO

SERVIÇO DE ENTREGAS RÁPIDAS DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO
RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — PARANÁ — CAMPOS — PARAÍSO
TRIÂNGULO MINEIRO E REDESPACHO PARA TODO INTERIOR DO BRASIL.
RIO: Rua General Pedra, 8 — Telefone: 23-5436
SÃO PAULO: Rua Alvarez Azevedo, 191 — Telefone: 32-8556

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Lincoln

**CAIO
DE
NASSAU**

de Buenos Aires) — Rio.
da Independência) — Rio.
rechal Floriano, 47 — Rio.
na da Carolina, 29.
Rio.
Pena, 444 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais.

Velas ao Vento, os Jangadeiros Homenageiam o Seu Patrono

SÃO GONÇALO

Uma Tradição Mantida há um Século e Mais 12 Anos na Vila de Itapissuma — Os Barcareiros Entram na Festa — Restabelecimento de Uma Velha Praxe Que a Rivalidade Esquecera — Uma Noite Bem Diferente e Muito Divertida



RECIFE, Março (Sincursal) —

HA 112 anos devotos de São Gonçalo de Amarante, padroeiro da Vila de Itapissuma, neste Estado, promovem

uma procissão marítima que, sobre ser tradicional, é das mais pitorescas. Começa que a data do ritual é móvel, e tanto pode recair no início como no fim de fevereiro, desde que seja um dia de domingo. Isso porque, feita em barcas e canoas, a "BUSCADA DE SÃO GONÇALO" depende do preamar.

Dos municípios de Olinda, Paulista, Igarassu e Goiana, da Ilha de Itamaracá e da península de Maria Farinha, das vilas de Nova Cruz e Abreu e Lima aos povoados de Cuiaras, Cruz de Rebouças e Fasmado, acorrem os fiéis de São Gonçalo de Amarante, cujos festejos se desdobram da procissão a um concorrido novenário.

Restabelecimento de Antiga Praxe
Algum tempo antes da "Buscada", São Gonçalo de Amarante é retirado de sua capela em Itapissuma, e levado, alternadamente, para Nova Cruz e Maria Farinha, a fim de que se possa realizar a procissão marítima. O transporte é feito por terra, em canoas, durante o trajeto são levadas as esmolas dos seus devotos.

Além, este ano, depois de muita disputa, foi rejeitada a praxe de alternância, que, contrariando instituição respeitável desde o início do cerimonial, em determinada época a diverteira da festa, então composta de Malhada e de Nova Cruz, resolveu alterar a ordem, não determinando que Maria Farinha não mais servisse de

Navegando Por Mares DE PERNAMBUCO

ponto de partida para a "Buscada". Durante longos anos os habitantes da península reclamaram a modificação. E como nunca esmoreceram na sua reivindicação, conseguiram restabelecer a praxe obedecida desde o início da solenidade. Assim, desta vez os festejos da "BUSCADA DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE" tiveram início em Maria Farinha.

Viagem de Ida

Na véspera da "Buscada", os barcareiros se deslocam para o ponto de partida da procissão marítima, saindo geralmente de Itapissuma. Apesar do percurso ser feito em três horas, os barcos têm de zarpar na noite anterior, porque em diversos lugares, torna-se obrigatório um demorado estacionamento, a espera de que o mar enche e permita a passagem. Desse modo, só contando com o espaço dessa antecedência, é possível aosromeiros amanharem no marco zero da procissão.

E, portanto, dos mais agradáveis esse preparativo para a "Buscada de São Gonçalo". Por isso a procissão torna-se uma noite diferente e divertida, sobretudo se coincide com o plenilúnio, ou mesmo

o novilúnio, e os peregrinos têm oportunidade de contemplar os reflexos da lua no mar.

Participação Dos Barcareiros

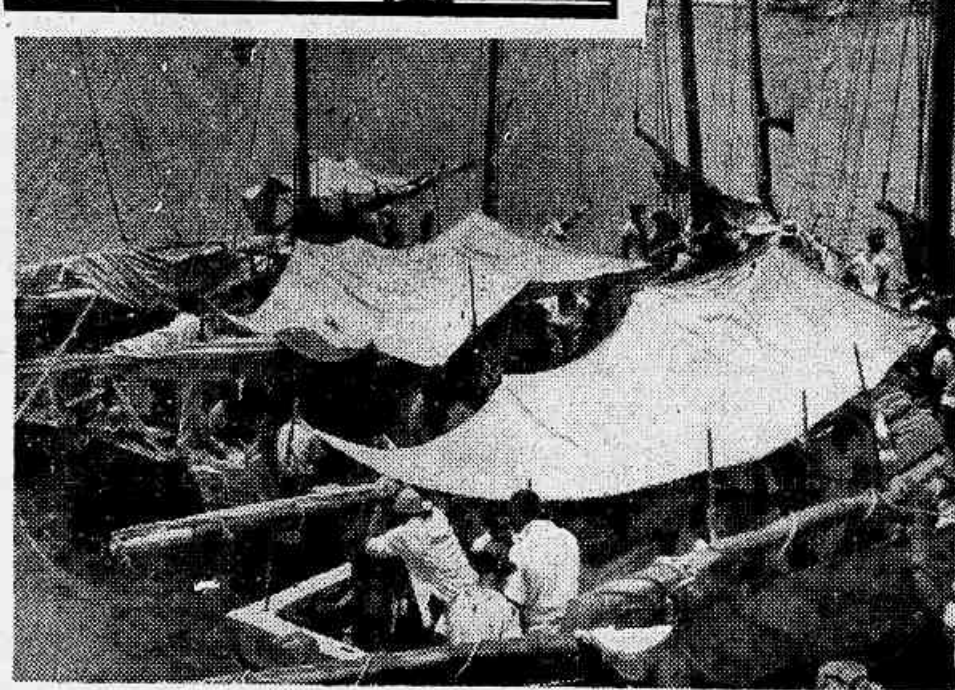
Como é natural, o maior êxito da "BUSCADA DE SÃO GONÇALO" depende dos embarcadouros. E por isso mesmo sua realização, conquanto em data móvel, é sempre levada a efeito em dia de domingo — para facilitar o comparecimento dos marítimos, que, inclusive, formam a maior parte dos cabeças de família de um pedaço daquela zona, como em Maria Farinha — onde a pesca, embora represente um considerável meio de subsistência, figura em segundo plano.

Antigamente, a maior barcaça que estivesse no Porto era obrigada a fazer o transporte de São Gonçalo de Amarante. Já hoje, essa obrigação desapareceu, mas a peregrinação continua recebendo toda colaboração dos barcareiros, conforme ficou demonstrado por ocasião da 112.ª "Buscada".

Viagem de Volta

Data de 1841 a romaria que os devotos de São Gon-

Ultima Hora



São Gonçalo de Amarante já foi colocado na barcaça que o transportará e, dentro em pouco, terá início o desfile. Barcos e canoas, cheios de flores, tomam seu lugar do cortejo, que se estende por quase todo o litoral.

Osromeiros se abrigam do sol inclemente, armando tendas nas embarcações. E o desfile de barcos e canoas prossegue, sob os olhos entrecerrados de toda a população do Recife.



A "Buscada de S. Gonçalo" é um dos pontos altos dos festejos. Se a procissão coincide com uma noite de luar, o efeito paisagístico é fabuloso.

SEMANA DE 16 A 21 DE MARÇO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA

Reinha da Praia

VOTO NA CANDIDATA N.



São Gonçalo de Amarante, cujo novenário é iniciado com uma bela procissão marítima, a cargo de dezenas de barcaças e canoas.

Quem será a bela mascarada? Eis uma pergunta sem resposta. Mas, enquanto isso, o espectador que a examina dos pés à cabeça descobre que seja quem for, é dona de uma plasticidade realmente invejável...

Tudo Azul

GRANDES AMORES DO BRASIL

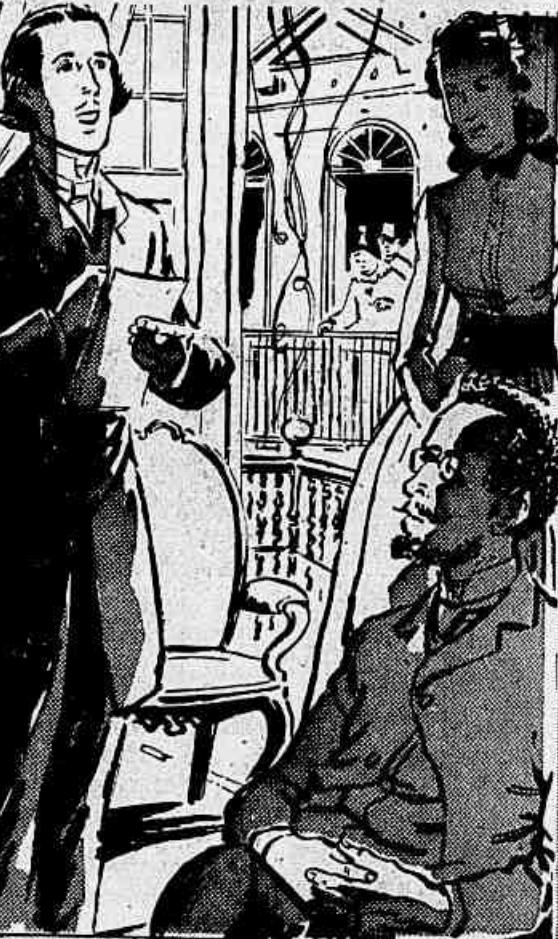
Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GERALDO



53 — A tristeza foi grande, mas o amor ainda era maior que tudo. Renunciou aqueles planos e prestou-se para a nova partida. Em outubro, ainda surgiu na tribuna, cantando "O grande nada dos heróis que dormem". Do vasto campo no funéreo chão... "Implorou pelas famílias dos heróis brasileiros do Paraguai. Não fora a guerra, mas desejavam dar a sua contribuição à defesa da Pátria que diziam ameaçada e que se salvaria. Usava a sua arma — a Poesia, o Livro! "Nem cora o livro de ombrear com o sabre. Nem cora o sabre de chamá-lo irmão!" Deixou-se: era o soldado do verso!



54 — A marcha recomeçou em fevereiro de 68. O Poeta teve que suportar ainda um capricho de Eugênia, que desejou nova temporada, desta vez num teatrinho lá para os lados da Igreja do Senhor do Bonfim. A partida foi no dia 8, a bordo de um paquete francês. No bolso, o Poeta levava uma recomendação preciosa: a carta de José de Alencar, o romancista, autoridade incontestável, naqueles tempos. Visitou o mestre, este o remeteu a Machado de Assis, para o julgamento e a consagração. O Brasil, afinal fazia justiça ao seu Poeta!



55 — Machado ouviu-lhe o "Gonzaga" e as outras poesias num dia esquisito: era Carnaval e o Hotel "Aux Jéres Provençaux", onde se hospedara, com Eugênia, dava suas janelas para a Rua do Ouvidor — centro da festa, naqueles dias! Por aí se vê a importância que Alencar deu ao novo "astro" da literatura. A afirmação da glória veio logo depois, num artigo saído na "Diário do Rio", em que Machado ratificava a sua permanência eterna, com os seus versos, nas páginas da história brasileira. Tudo isto foi festejado com grandes regaços. Eram literatos e políticos a glorificá-lo.



56 — Castro, porém, não demorou muito, na Corte. Pressionado a chegar a São Paulo, para a continuação do curso e para devolver as glórias do teatro a impaciente Eugênia. Assim mesmo, aproveitou o tempo para um pouco de atividade política, não sentia muito o entusiasmo pelos feitos do Paraguai. Empolgava-lhe, sim, a redenção dos escravos, a queda da Monarquia patriarcalista. Mas, sobretudo, a queda da "passagem" de Humaitá. Ao feito heroico dos soldados de Pedro II, dedicou versos que chocaram entusiasmados, sobre a cabeça da multidão da sacada do "Diário do Rio".

(CONTINUA)